DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador -- EDMUNDO BITTENCOURT
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1947
N. 16.152
ANO XLVII

EQUILÍBRIO

O problema da energia atômica está em novo ou no mesmo impasse. Tem de ser encarado com máximo equilíbrio, em planos superiores do pensamento.

O primeiro fator é este: — existe o segredo atômico, pertence aos anglo-americanos, e lhes dá uma possibilidade estratégica de dominar ou arrazar o mundo. Não o dominam porque não querem. Concluiremos, à luz da justiça, que não o querem porque o domínio pelo terror repugna à sua consciência democrática. Concluiremos, pela clarividência, que também não o querem porque desejam encontrar bons clientes em todo o mundo, e populações aterradas em cidades arrazadas não são bôa clientela.

A posse do segredo atômico apenas coloca os anglo-americanos na posição em que se encontrou durante séculos a Inglaterra, com uma esquadra que era supremo fator de domínio. A sombra desse poder excessivo se desdobraram os mais recentes séculos da civilização; alguns inegaveis abusos, tiveram mais o caráter de um "imposto" injusto do que de uma prepotência impeditiva desse desdobramento. A espantosa prosperidade atingida duas vezes pela Alemanha, e alcançada pelos Estados Unidos; a definição de carateres nacionais no Canadá, na Africa do Sul, na Australia ou na India — se processaram quando aquele poder desmedido poderia, usado como instrumento de prepotência brutal, matar no ôvo êsses e outros surtos; foram ajudados, enquanto eram atividade ou justa aspiração pacifica; pode documentá-lo a nossa própria História.

Quanto à energia atômica, há dois anos os anglo-americanos se embrenham em conferências falhadas ou absurdas; pacientemente procuram resolver o problema em quadros de igualdade internacional objetiva, só desmentida pela existência do veto no Conselho de Segurança; e a verdade é que tal prerrogativa não é só anglo-americana. Há pois no passado, e já no presente, as mais inegaveis garantias, para o mundo, quanto à verdade deste postulado: — *o fato de as democracias anglo-saxônicas possuirem um poder estratégicamente decisivo, não as leva a negar o Direito, extinguir a Liberdade ou destruir Independências e soberanias, usando prepotentemente a fôrça bruta.*

Estaria o postulado igualmente certo quando tal fôrça se encontrasse acaso em outras mãos? Devemos desejá-lo, mas não podemos admiti-lo. Se sabemos que a Alemanha, quando julgou possuir poder bastante, lançou à morte muitos milhões de seres para escravizar o mundo, temos de agradecer ao destino que ela não possuisse o poder atômico. Se vemos que a Russia violenta e anexa os Estados Balticos (para só nesses falar) enquanto a Inglaterra poderia resolver o problema da India pela bomba atômica, mas cede a justos empenhos de independencia interpretados por um velho a mamar numa cabra, temos de verificar diferenças abismais entre duas consciências politicas: — a russa e a inglesa.

Assim chegamos a segundo postulado incontrovertivel: — *o mundo deve agradecer a Deus que a bomba atômica fosse descoberta primeiro e, até hoje, sòmente pelos anglo-americanos.*

Passemos ao outro aspecto culminante. Se, conhecendo o segredo, os anglo-americanos lhe medem o alcance catastrófico, deverão esperar passivamente que outros o atinjam, e puni-los depois de provocada a catástrofe, ou deverão agir ativa e energicamente para evitar a esta? E' o mesmo que perguntar: — querem os cariocas ter a convicção de que será punido quem pulverizar em alguns segundos o Rio de Janeiro, torrando seus dois milhões de habitantes, ou querem ficar seguros de que tal horror jamais será possivel?

Não cabe um segundo de hesitação quanto à resposta.

A ação anglo-americana na matéria tem sido perfeita, aparte secundários aspectos em que transparece a vontade de aproveitar o ensejo para modelar comercialmente o mundo a seu jeito. Oferecem revelar o segredo, tornando patrimônio universal as suas derivações pacificas, mediante uma fiscalização também universal que impeça drasticamente qualquer perigo de fabrico de bombas.

E' assim mesmo. E tem de ser assim, a bem ou a mal. Defendemos ciosamente as soberanias nacionais; temos verberado pensadores norte-americanos que arquitetam planos sôbre a diluição das soberanias; insistimos em que no respeito e reforço do conceito de soberania está a única solução dos problemas mundiais. Mas assim como a um defensor do direito de propriedade não ocorreria negar à policia o dever de entrar na nossa casa se nela estamos fabricando bombas de dinamite — assim o mais convicto defensor dos conceitos puros de soberania não pode considerá-la cobertura respeitavel para fabrico de uma catástrofe mundial.

Definam os anglo-americanos essa verdade, libertando-a dos tais aspectos que a amesquinham. Formule a O. N. U o "direito de inspecção internacional", idêntico (não é preciso ser transcendente para ser justo...) àquele com que o mata-mosquito entra no que é nosso a bem da saúde pública. Começamos a estar fartos de vetos e de chicanas. A segurança, a justiça, a liberdade, a paz, são os quatro pontos cardiais do horizonte humano; queremos alcançá-los, mesmo que para isso seja preciso retomar o caminho da angustia, arriscando a vida, exercendo a fôrça, impondo a disciplina e fazendo a guerra.

O Brasil na Organização Internacional de Refugiados

Nova York, 1 (A. P.) — O Brasil tornou-se membro da Organização Internacional de Refugiados, tendo sido o 20º país a assinar a carta dessa organização de auxilio.

Numa simples cerimonia realizada na Divisão de Protocolo dos Escritorios das Nações Unidas, no "Empire State Building", o delegado do Brasil, sr. João Carlos Muniz, assinou a Carta da Organização Internacional de Refugiados (I. R. O.) em nome do govêrno brasileiro.

Assistiram à cerimonia o ministro brasileiro Henrique de Souza Gomes, outros funcionários brasileiros da Delegação junto à UN e vários funcionários da UN.

Depois da assinatura, o sr. Carlos Muniz declarou aos jornalistas: "Há grande interêsse e receptibilidade em meu país pelo trabalho da I. R. O., e creio que o Congresso Brasileiro ratificará a Carta muito brevemente".

Em seguida, apresentou a seguinte declaração á imprensa: "O govêrno brasileiro, ao aderir á Organização Internacional de Refugiados, dá mais uma demonstração de seu propósito de colaborar com as Nações Unidas na solução dos problemas de nosso tempo, principalmente daqueles de caráter mais urgente, como o dos refugiados. Essa colaboração, que se iniciou com a nossa participação ativa na guerra e depois se estendeu sôbre a obra humanitária realizada no periodo de após guerra pela UNRRA, para a qual o Brasil contribuiu generosamente, não só em recursos como tambem em numeroso e eficiente pessoal administrativo, se concretiza agora em nosso apoio à Organização Internacional de Refugiados, criada para retomar as atividades da UNRRA, que deixou ontem de existir no que se relaciona às pessoas deslocadas.

Há presentemente cêrca de 88.000 dessas pessoas levando uma existência precária nos vários campos de concentração da Europa. Esse problema, oriundo das profundas perturbações produzidas pela guerra e da luta ideológica reinante, é o mais angustioso de nosso tempo.

Oferecer a essas pessoas nova pátria e novas oportunidades para refazerem sua vida constitui dever imperioso de solidariedade humana para todas as nações. Acresce que no Brasil o exercício desse dever humanitário coincide com a satisfação de uma necessidade vital, que consiste em aumentar a densidade da população.

O Brasil representa na atualidade um país capaz de oferecer maior extensão de terras em condições de receber uma grande imigração européia. Sem mencionar a zona tropical, a parte essencialmente temperada, abaixo do paralelo de 30 gráus, oferece condições inegualáveis para a colonização. As condições vantajosas dessa vasta região convidam uma grande imigração selecionada, que será, no decorrer dos anos, fator poderoso para o nosso progresso e para o aproveitamento das riquezas de nosso solo.

O govêrno brasileiro, que já colaborou com o Comitê Intergovernamental de Refugiados, está sinceramente empenhado em contribuir da forma mais pratica, salvaguardando os interêsses legitimos da nacionalidade, para a solução do agudo problema dos refugiados".

Catástrofe em San Stefano

A explosão do "Panigaglia" causa a morte de 68 pessoas

Orbetello, Italia, 1 (U. P.) — Sessenta e oito pessoas morreram, instantaneamente, ao explodir um navio-transporte de munições de 643 toneladas de deslocamento, o "Panigaglia", que se encontrava carregado com 33 toneladas de bombas aéreas e projeteis de artilharia.

A explosão produziu-se às 9,50, num ancoradouro a 4 quilometros de distancia do porto de San Stefano. De todas as instalações militares próximas, inclusive de Roma, foram enviadas turmas de salvamento. Ao meio-dia essas turmas ainda estavam procurando salvar vários tripulantes, que se dizia haviam ficado presos na popa do navio destruido, que ficou encalhado.

Ainda não foi possivel determinar a causa da explosão, que se produziu no momento de ser descarregada uma caixa de poderosas bombas, descarga essa a cargo de tripulantes do navio e estivadores civis.

Dos 64 tripulantes no navio perderam a vida. O restante dos mortos é integrado pelo chefe da turma de descarga e estivadores. As autoridades informaram que só foram encontrados quatro cadaveres inteiros.

DE GASPERI NOTIFICA A ASSEMBLÉIA

Roma, 1 (A. P.) — O premier De Gasperi comunicou oficialmente a noticia do desastre naval de San Stefano à Assembléia Constituinte, dando o numero de mortes entre os tripulantes como de 55.

SALVAMENTO

Roma, 1 (Frank O'Brien, da A. P.) — Mergulhadores tentavam, esta tarde, salvar os homens que, pelo que se acredita, estão encurralados no porão de ré do navio de munições italiano *Panigaglia*, que explodiu em Santo Stefano, perto da Civitá Vecchia, porto de Roma.

A Agência ANSA informa que 68 pessoas morreram, inclusive 50 tripulantes desse navio de 643 toneladas, que conduzia explosivos há muito armazenados na antiga ilha-fortaleza italiana de Pantellaria. Os demais eram estivadores e o pratico do porto.

Os mergulhadores entraram em ação quando sons vindos da ré do navio indicavam que ali havia alguem vivo.

O navio estava carregado com 330 toneladas de munições retiradas de Pantellaria sob a supervisão de uma comissão de peritos, que tinha a incumbência de fazer com que sòmente as manifestações consideradas "seguras" fossem removidas.

Peritos aliados em Roma dizem que muitos dos explosivos desse antigo bastião de Mussolini no Mediterraneo, entre a Sicilia e a Tunisia, se haviam tornado "instaveis" em todos estes anos, desde que a ilha se rendeu ante o ataque aéreo aliado em 1943.

Os explosivos estavam armazenados em enormes arsenais subterraneos, que, juntamente com os hangares, as oficinas, os alojamentos e os hospitais, eram outróra a base das alegações fascistas de que essa ilha era inexpugnavel.

Nos fins da tarde, os jornais anunciavam que havia mais de 70 mortos no porto de San Stefano. Sòmente quatro cadaveres haviam sido recolhidos até pouco depois do meio-dia, mais de cinco horas depois da explosão, mas a ANSA informa que pedaços de corpos humanos flutuavam sobre o mar, nas vizinhanças do *Panigaglia*.

A explosão destruiu outra embarcação, mas o unico homem a bordo escapou incolume. O *Panigaglia*, construido em 1923 como transporte naval, tem estado em uso como navio de munições para a frota italiana. Nesta viagem, o navio conduzia 61 tripulantes e 3 oficiais, mas 5 tripulantes foram localizados em terra depois da explosão.

O INCÊNDIO CONTINÚA

Roma, 1 (A. F. P.) — Cinco membros da equipagem do navio "Panigaglia", que explodiu hoje no porto de Santa Liberata, ainda estão vivos, a bordo do mesmo navio. Prosseguem os trabalhos para a salvação dêsses sobreviventes. Continua o incêndio a bordo, onde o calor é insuportavel.

Conferência Interamericana para a manutenção da paz e da segurança no Continente

Depois de minuciosas consultas, o Ministério das Relações Exteriores telegrafou ontem ao Diretor da União Pan-Americana solicitando transmitir, em nome do Govêrno do Brasil, aos demais Govêrnos americanos, exceto o de Nicarágua, o convite para enviarem Delegados à Conferência Interamericana a se reunir no dia 15 de agôsto próximo futuro.

O lugar da reunião, provàvelmente, será na cidade de Petrópolis.

INICIANDO AS CONSULTAS

Washington, 1 — (Milt Dean Hill, da A. P.) — A Junta Governativa da União Pan-Americana consultará amanhã ás 21 republicas americanas sobre os dispositivos básicos que devem ser incluidos no Tratado de Defesa do Hemisferio Ocidental, a discutir no Rio de Janeiro.

O ponto principal a ser discutido é o metodo de processo para fazer executar o tratado, em caso de agressão. Os Estados Unidos acham que o auxilio militar à nação agredida deve ser imediato e prestado por todas as outras nações do sistema interamericano. Alguns governos, inclusive o mexicano, acham que o ato de agressão deve resultar em consultas imedíatas para determinar qual o que auxilio militar deve ser prestado.

A IUGOSLÁVIA REJEITOU

Lake Success, 1 (F. P.) — A Iugoslávia rejeitou hoje categoricamente as conclusões da comissão de inquérito da ONU nos Balkans, acusando-a de ajudar os "partisans" do norte da Grecia; por sua vez, a Iugoslávia recriminou a comissão por sua "falta de lógica e imparcialidade".

Tomando a palavra ante o Conselho de Segurança, que discute atualmente o relatório da comissão de inquérito da ONU nos Balkans, o representante iugoslavo, sr. Joza Vilfan, observou: "Se é verdade que a Iugoslávia auxilia, arma e abastece os guerrilheiros gregos, os incidentes de fronteira devem fornecer muitos exemplos de flagrante delito da intervenção iugoslava".

O sr. Vilfan declarou, então, que entre 57 incidentes de fronteira, nos quais a Grecia acusou a Iugoslávia de ter ajudado os guerrilheiros, a comissão de inquérito da ONU examinou unicamente quatro casos, mas não hesitou em concluir que a Iugoslávia era responsavel. As testemunhas, em sua maioria, foram fornecidas pelo govêrno grego, e "foram submetidas a torturas morais e físicas antes do depoimento".

prosseguiu dizendo o sr. Vilfan, e o restante dos depoimentos é um tecido de contradições, absurdos e mentiras.

O representante da Iugoslávia observou então que em 79 incidentes fronteiriços, dirigidos contra a Iugoslávia, e submetidos à comissão pelo govêrno de Belgrado, em carta de 11 de março de 1947, a comissão não examinou nenhum, o que tende a demonstrar que o inquérito foi conduzido deliberadamente com "parti-pris", sendo ouvido unicamente um lado do assunto".

Tendo sido o inquérito incapaz de encontrar a realidade nos chamados incidentes de fronteira, ou a existência de depósitos de armas, o representante americano foi forçado a imaginar uma nova acusação — disse então o sr. Vilfan: "A da infiltração, intimidação e sabotagem".

"Tal fórmula não póde ocultar o fato de que nenhum incidente de fronteira se produziu do lado da Iugoslávia, e nenhum auxilio foi dado pela Iugoslávia aos guerrilheiros" — concluiu o sr. Vilfan, pedindo, "no interêsse da paz, prestigio das Nações Unidas e para a honra de meu país", que o Conselho de Segurança examine cada parte do relatório da comissão, a fim de "dar uma imagem completa e franca da situação real" no norte da Grecia.

PROPOSTA CONCILIATORIA DA FRANÇA

Molotov estuda a sugestão apresentada por Bidault — A reunião de hoje póde ser decisiva — Marshall fala sôbre os designios norte-americanos

Paris, 1 (G. Aucouturier, da F. P.) — Nova reunião se realizou hoje da Conferência dos Três Ministros dos Negócios Estrangeiros, ficando marcada mais uma, para amanhã ás 15 horas. Dessa maneira, não se confirmou o encerramento — que seria o indicativo do fracasso — das negociações que estão fazendo os Três Ministros sôbre a aceitação e aplicação do chamado Plano Marshall, isto é, do oferecimento norte-americano de auxilio econômico á Europa, para seu reerguimento.

Como desde o principio, as reuniões da Conferência se estão fazendo em sigilo. Daí o nada se poder dizer de inicio sôbre a noticia que correu cedo hoje de que seria feita uma tentativa para evitar o fracasso quase total já da Conferência da Sala Beauvais ou dos "Papagalos", do Quai D'Orsay.

Essa tentativa, segundo os circulos bem informados, consistiria em uma contra-proposta francesa ao projeto de resolução submetido ontem pela manhã aos seus colegas pelo ministro soviético Molotov, projeto êsse que teria sido recusado pelos ministros inglês e francês, Bevin e Bidault. Caso a contra-proposta francesa fôsse tomada em consideração pela delegação da URSS, como podendo constituir base de possivel acôrdo, a Conferência prolongaria seus trabalhos. Em caso contrário, as conversações seriam encerradas hoje mesmo, conforme se dera a entender ontem á noite de maneira quase explicita.

O fato é que a Conferência não se encerrou. E que realmente a proposta Bidault foi apresentada. Mais uma vez, a França age como elemento conciliador, para ver se é possivel impedir o malogro de uma tentativa salvadora da Europa.

A PROPOSTA FRANCESA

Descerrando algo da cortina de ferro que vem sendo posta ante as deliberações da Conferência dos Três, soube-se da apresentação da proposta francesa. Apresentou-a o ministro Bidault, e seu texto é o seguinte:

"*Exposição de motivos* — A Conferência anglo-franco-soviética dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Paris, frisa a importancia absoluta da aceleração da reconstrução e do desenvolvimento econômico dos paises europeus atingidos pelos efeitos da guerra.

A Conferência acha que êsse trabalho seria facilitado mediante auxilio econômico dos Estados Unidos, semelhante ao que foi sugerido pelo secretário de Estado Marshall no seu discurso de 5 de junho de 1947.

A Conferência é de opinião que pretende, de inicio á Europa ajudar-se a si mesma, desenvolvendo suas produções fundamentais. O apoio dos Estados Unidos seria decisivo para lhe permitir continuar êsse esforço e para proporcionar recursos que faltam á Europa, até que o plano geral chegue a bom termo. Assim se assegurará melhor o reerguimento econômico dos paises da Europa, com a salvaguarda de sua independência.

A fim de recolher, em prazo breve, as informações necessárias para o estabelecimento de um programa compreendendo as disponibilidades e necessidades da Europa, será criada uma organização especial. Participarão dessa organização os paises europeus que o desejarem. A Organização não intervirá nos assuntos internos dêsses Estados. Nenhuma ação será por ela tomada que possa ser considerada como violação da soberania dos Estados. Nenhuma dificuldade será oposta ao desenvolvimento desejavel das permutas comerciais européias.

Nessas condições, a Conferência considera oportuno tomarem-se as disposições seguintes:

1) É criado um Comitê de Cooperação, encarregado de estabelecer, antes de 1.º de setembro de 1947, um relatório referente ás disponibilidades e necessidades da Europa no curso dos próximos anos;

2) Esse relatório, segundo informações fornecidas benevolamente pelos diversos Estados desejosos de se associarem á ação empreendida, determinará: a) o desenvolvimento da produção que poderá resultar, de uma parte, dos esforços realizados por cada país europeu, individualmente; e de outra parte, das permutas intereuropéias dos recursos disponiveis; b) as necessidades, em quantidades e em valor, que podem ser cobertas pela ajuda econômica extra-européia; essas necessidades compreenderão bens de equipamento destinados a garantir o desenvolvimento da produção e bens de consumo essenciais (p r o d u t o s agricolas, carvão, etc.) destinados a assegurarem a vida econômica da Europa, durante o periodo em que as produções nacionais forem insuficientes;

3) o Comitê de Cooperação será composto de representantes de França, Reino Unido, URSS e certos outros paises europeus;

4) para levar a efeito sua tarefa, o Comitê entrará em consulta com todos os paises europeus, com exclusão, provisória, da Espanha; informações relativas ás disponibilidades e necessidades da Alemanha serão fornecidas pelos comandante-chefes; toda indicação relativa ao desenvolvimento da produção alemã terá que se conformar com as decisões do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Conselho de Controle;

5) o Comitê de Cooperação pesquisará, como foi sugerido pelo secretário de Estado norte-americano, sôbre a ajuda amistosa dos Estados Unidos, para a elaboração do relatório;

6) subcomitês serão criados para facilitar o trabalho de cooperação, a saber: a) de abastecimento e agricultura; b) de energia; c) de transportes; d) de matérias primas; e) de equipamento: f) de siderurgia.

Os subcomitês serão compostos, além de representantes da França, Reino Unido e URSS, de três paises europeus escolhidos dentre os mais interessados em cada um dos ramos considerados;

7) êste projeto de organização será submetido, para observações, á Comissão Econômica Européia, no curso de sua próxima sessão, que se realizará em Genebra a 5 de julho de 1947.

— Será igualmente submetido um relatório, para observações da dita Comissão. O Comitê de Cooperação e os subcomitês se manterão em estreito contacto com o Secretariado Geral da Comissão Econômica Européia e com seus diversos organismos técnicos."

MOLOTOV PEDE PRAZO

Assim que foi apresentada a proposta conciliatória francesa, o ministro soviético Molotov, que ouvira atentamente sua leitura, pediu que a sessão fôsse suspensa, a fim de ter êle tempo para estudar a sugestão oferecida pelo ministro francês Bidault.

Aliás o sr. Bidault, antes de proceder á leitura, dirigiu veemente apêlo aos seus colegas para que tudo fizesse no sentido, de que a Conferência, de tanta importancia, não viesse a fracassar. Foi, comovente o apelo do titular do Quai D'Orsay, pintando Bidault a situação assoberbante da Europa. Infelizmente, a França não podia aceitar a proposta ontem apresentada pela União Soviética; mas, desejosa, como todos, de uma solução, apresentava sua contra-proposta, que considerava aceitavel. Era o último esforço que se faria.

Bevin tentou ainda ver se era possivel desde logo acordarem os ministros sôbre a proposta francesa, em principio, o que em muito facilitaria o trabalho da Conferência. Mas Molotov manteve seu pedido de adiamento da sessão, para ter tempo de examinar as sugestões francesas.

A sessão foi, então, levantada, marcando-se a próxima para amanhã ás 15 horas.

É mais um dia de anciosa expectativa, mas é também mais um dia de esperança, já que ao se iniciar a reunião de hoje o ambiente carregado fazia predispor mal para o desenvolvimento dos trabalhos. Possivelmente, o dia de amanhã será decisivo para a Conferência dos Três Ministros. A palavra, que dirá da salvação ou da continuação dos desastres econômicos da Europa, está com Molotov, ou melhor, com a União Soviética.

COMENTÁRIOS DE MOSCOU

Enquanto se espera a manifestação do representante soviético, interessante é, portanto, fazer-se um exame "a vol d'oiseau" da opinião expressa pela imprensa dirigida de Moscou, a respeito dos antecedentes da sessão de hoje, que deu nova vida, por precária que seja, á Conferência de Paris.

Um despacho de Moscou, hoje, aludiu á posição franco-inglesa concernente ao reerguimento da Europa, bascando-se em alegadas declarações feitas na Conferência da sala dos "Papagaios" pelos srs. Bevin e Bidault. Essa posição é vivamente criticada pelo correspondente da Agência Tass nesta capital. O ponto sôbre o qual convergem as criticas é o projeto da criação da Comissão Central encarregada de estabelecer as necessidades dos paises europeus.

Acha o correspondente soviético que essa criação "obrigaria os paises da Europa a traçarem um balanço de seus recursos econômicos, e que ficariam eles obrigados a seguir politica econômica vantajosa para a Inglaterra e para a França. Os créditos americanos seriam usados como meios de pressão para os pequenos Estados. E acrescenta o correspondente: "Em resumo, o projeto é uma coisa simples: procura remediar as dificuldades econômicas atuais da França e Inglaterra, não porém á sua propria custa mas recorrendo aos recursos dos pequenos Estados europeus. Dizem seus proponentes que o projeto nada tem que ver com a situação interna dos outros paises; basta lembrar os casos da Austria e da Grecia e sobretudo o recente acôrdo grego-americano, em que a soberania do Estado grego fica apenas como uma lembrança... e pelo qual a Missão Americana se torna onipotente."

Depois de tudo isso, acrescenta o jornalista soviético que a delegação de seu país, rejeitando o projeto franco-inglês, propôs a criação de uma Comissão de Assistência da qual façam parte todos os Estados europeus, grandes e pequenos. A proposta russa foi rejeitada.

Está agora em jôgo a sugestão conciliatória francesa.

Somente amanhã, se não voltar a descer a "cortina de ferro", será possivel saber-se da sorte da Conferência de Paris.

WASHINGTON ESCLARECE

Washington, 1 (A.P.) — Falando perante o Clube Nacional de Imprensa Feminino, o secretário de Estado Marshall denunciou como "distorsão maliciosa" as acusações — emanadas de fontes russas — de que os EE.UU. escondem "objetivos imperialistas" ao oferecer auxilio ás nações estrangeiras.

Afirmou Marshall que os registros históricos mostram claramente que nenhum povo jamais agiu mais generosamente e mais desprendidamente que o povo americano ao oferecer assistência para aliviar a aflição e o sofrimento.

Marshall declarou igualmente que os EE.UU. fariam "exigências" sôbre o uso de suas contribuições na reabilitação do mundo.

Em seguida, o secretário de Estado norte-americano estabeleceu quatro pontos para salvaguardar o emprego do auxilio norte-americano ao exterior. Estes pontos são os seguintes:

1) — Que o auxilio seja efetivamente usado para o fim estatuido por ocasião de sua concessão". 2) — Que o mesmo não "seja gasto para servir egoisticos interesses politicos ou econômicos"; 3) — Que o mesmo seja utilizado especificamente "para colaborar na reabilitação econômica"; 4) — Que o mesmo sirva a "um grande propósito na restauração da esperança e da confiança entre os povos nele compreendidos de que o mundo conhecerá a paz e a segurança no futuro.

Marshall, que falou por ocasião da posse de Ruth Cowan da A. P. como presidente da organização feminina de imprensa, não se referiu diretamente á União Soviética pelo nome, nem fez menção ao fato de, ao que se informa, Molotov, na conferência dos Três Grandes em Paris, haver tomado posição de franca oposição ao plano Marshall de recuperação européia.

PERON PRENDE SOCIALISTAS

Buenos Aires, 1 (A. F. P.) — A policia expediu ordem de detenção contra todos os membros do Comitê Executivo do Partido Socialista.

A maior parte desses socialistas conseguiu escapar ás perseguições policiais, mas Alicia Moreau de Justo, presidente da União das Mulheres Socialistas, foi presa.

TENSÃO POLÍTICA EM PARIS

Situação delicada para Ramadier -- Ecos da apregoada conspiração fascista

Paris, 1 (F. P.) — Ramadier declarou, em reunião do Grupo Parlamentar Socialista, que pretende apresentar amanhã a questão da confiança.

GUARDADA A ASSEMBLÉIA

Paris, 2 (H. King, da U. P.) — Ramadier anunciou hoje na Assembléia, reunida dentro de um cordão de 2.000 policiais (devido ás ameaças de violências dos metalurgicos) que pedirá um voto de confiança. O edificio da Assembléia foi isolado pela policia, para impedir motins. O trafego de automoveis foi suspenso na zona, com barricadas de madeira, e a policia pedia a identidade dos ocupantes.

Não houve nenhuma demonstração nem disturbio. Os grevistas por 24 horas realizaram comicios em muitas cidades e nos suburbios de Paris.

Muitos oradores condenaram o programa financeiro para salvar o franco, preparado pelo ministro da Fazenda Robert Shuman.

DEBATE

Paris, 1 (R.) — Começou esta manhã um debate crítico, na Assembléia Nacional, sôbre a politica econômica do govêrno. Este foi submetido a fogo cruzado dos bolchevistas, que desejam voltar ao govêrno, e dos degolistas que o acusam de impotência. A maioria dos observadores crê que o primeiro ministro tem probabilidade de obter o voto de confiança.

A luta politica iniciou-se num ambiente de intranquilidade, decerto agravada pelos resultados da conferência entre os 3 ministros do Exterior.

AFASTADA A CRISE

Paris, 1 (R. Hubert, da F. P.) — Parece que a ameaça de crise ministerial se afasta. Na reunião do grupo parlamentar socialista se consolidou a posição de Ramadier, que alcançou o entendimento com amigos politicos que se inquietavam pela acusação de "deslize para a direita".

Não se fala mais na demissão de certos ministros, e apresentando a questão de confiança á Assembléia, se afasta a volta dos bolchevistas ao govêrno. A conferência de Bidault, Bevin e Molotov não favorece de modo algum tal volta.

Os bolchevistas não se dão por vencidos e continuam a luta contra Ramadier, mantendo agitação. A greve dos bancos terminou mas dos mineiros do Norte só voltaram ao trabalho 60%, e os metalurgicos fizeram hoje "greve de advertência" por 24 horas; num e noutro caso a paralização do trabalho não tem por motivo reivindicações profissionais, mas o protesto contra a politica financeira do govêrno.

EXPULSÃO DE INDESEJAVEIS

Paris, 1 (A. P.) — A União do Povo Francês fundada por De Gaulle, toma medidas para expurgar possiveis elementos prejudiciais. Os seus líderes receberam instruções para expulsar os elementos que forem encontrados com armas.

A CONSPIRAÇÃO

Paris, 1 (P. Vinsson, da F. P.) — Houve mais prisões, ligadas ao fracassado "complot" de alguns saudosistas de Vichy.

Foi preso o capitão aviador Roger Prat, encarregado de organizar a aviação dos conspiradores; conseguiu atrair ao "complot" alguns colegas. Monsenhor Rault, vigário de Lapoterie, herói da Resistência sob o pseudônimo de "Lude", está envolvido, mas foi deixado em liberdade.

INTRIGA

Paris, 1 — (U. P.) — O orgão Bolchevista "L'Humanité" procura envolver De Gaulle na fracassada conspiração, apesar do Ministro do Interior Depreux ter expressamente negado tal ligação. Afirma-se ainda que os conspiradores contavam com o apoio de organizações espanholas elementos nazis e fascistas.

PROCURANDO ACUSADOS

Paris, 1 — (R) — A policia procura 3 pessoas destacadas, duas das quais ex-ministros de Vichy; a outra teria extendido sua atividade até o Rio de Janeiro — em relação com a abortada conspiração.

Os dois primeiros são o almirante Auphan, ministro da Marinha de Vichy, e o general Bridoux, ministro da Defesa de Vichy. O 3º é o conde Arouet de Marveice, que chefiou comandos aliados contra uma emissora alemã na França.

O almirante estava na Suíça foi condenado a trabalhos forçados perpetuos e confiscos de todos os bens, á revelia. O general fugiu a 8 de junho ultimo de um hospital militar de Paris.

O conde Arouet Marveice, de 30 anos,após a guerra, teria sido agente alemão em Madrid, onde facilitou a fuga de prisioneiros alemães na França. Recentemente teria ido ao Rio de Janeiro. Esteve frequentemente na Belgica.

"CIGARRO LIVRE"

Paris, 1 — (F. P.) — Com deleite, os franceses finalmente fumaram hoje o primeiro cigarro "livre". Fumo e cigarros passaram a ser vendidos sem talão.

Os vendedores não conseguiram vender produtos da "Régie" senão em quantidade limitada, para evitar "acambarcamento".

NÃO HÁ LUGAR PARA OTIMISMO

O primeiro ministro japonês fala sôbre a política do seu govêrno

Tóquio, 1 (Leon Prou, da F. P.) — O primeiro ministro (socialista) Tetsu Katayama, declarou, no Parlamento, que a situação econômica do Japão não é de molde a permitir qualquer otimismo. Tudo estava ruim e o govêrno somente alimentava alguma esperança na reabertura do comércio externo, a verificar-se a 15 de agosto, e na realização, o mais cedo possivel, da Conferência da Paz. Era aliás a primeira vez que o primeiro ministro expunha no Parlamento a politica de seu govêrno.

"Não é territórios que queremos — exclamou Katayama — o que precisamos é resolver a questão econômica."

A seguir enumerou os intuitos de seu gabinete: 1) — O govêrno aplicará fielmente a nova Constituição e respeitará com toda a inteireza a autoridade do Parlamento; 2) — o Govêrno seguirá a orientação da democracia cristã; 3) — o Govêrno faz questão de se mostrar ao mundo como uma nação livre, culta, pacifista, a fim de reconquistar a confiança universal; 4) — a crise econômica levou o Japão á beira do abismo, pois o Japão vencido perdeu parte consideravel de seus recursos e sua produção não alcançou mais que 30 por cento da produção de antes da guerra, e a população aumentou, sendo que os orçamentos das familias e empresas assim como o do Estado todos acusam "deficits" que conduzem á inflação.

Frisou o chefe do Gabinete que não encarava a situação com otimismo mas que também não era pessimista, pois estava convicto de que com a aplicação das normas mais rigorosas, com o auxilio patriótico do povo, seria finalmente restabelecida a situação econômica. As dificuldades eram grandes, eram enormes, mas confiava no povo, que "aponte sua", adotou a forma socialista. Apesar dos auxilios americanos, muita coisa ainda restava ao povo fazer, por si, pois as colheitas se anunciavam más e era preciso cobrir seus "deficits" com importações.

Os japoneses precisam observar absoluta frugalidade até outubro próximo. Todos os restaurantes serão fechados, por necessidade absoluta, as minas serão postas sob controle do Estado, para se aumentar a produção carbonifera. Será instituido um Ministério do Trabalho, para desenvolvimento do sindicalismo. Para seu reerguimento industrial, o govêrno dedicará atenção toda especial ao desenvolvimento das usinas hidro-elétricas. Tudo se fará para a estabilização da vida nacional, reconstrução da industria e colocação do Japão em condições de poder coadjuvar em uma paz mundial duradoura."

Concluindo, o primeiro ministro frisou: "Espero que a crise econômica seja vencida. Espero que nossa pátria seja reconstruida tendo em vista a próxima Conferência da Paz. Dificuldades e privações nos esperam, mas um brilhante porvir se seguirá".

NOVO REVÉS DE MORÍNIGO

Avanço rebelde para Pedro Juan Caballero — Regressa o sr. Negrão de Lima

Clorinda, 1 (De Enviado especial da F. P.) — Depois de uma batalha que se prolongou pelo espaço de quase 36 horas, as tropas revolucionárias do Paraguai derrotaram os governistas no lugar denominado Estancia San Luiz, situado ao norte de Pedro Juan Caballero.

A superioridade numerica dos rebeldes quebrou toda a resistencia oposta pelas tropas moriguinistas, cujos remanescentes se viram obrigados a recuar em desordem, deixando no campo de batalha 15 mortos e 20 feridos, assim como a maior parte dos elementos belicos que para ali haviam transportado, entre os quais constam 18 metralhadoras, 30 fusis-metralhadoras, 11 fusis, 56 granadas de mão e grande quantidade de munições.

Depois dessa vitória as tropas revolucionárias, que foram convenientemente reforçadas tanto em homens como em material belico, avançam, agora, desse ponto para Pedro Juan Caballero a fim de assediarem novamente essa localidade.

Ao mesmo tempo se anuncia que duas colunas, num total de 500 homens, convergem da cidade de Bella Vista. Enquanto isso a guarnição governista continua reforçando suas linhas defensivas, tendo ontem chegado dois novos aviões com tropas e abastecimento.

Segundo transpirou, os legalistas concentraram em Pedro Juan Caballero o grosso de suas tropas que foram retiradas de outras frentes da guerra, motivo pelo qual espera-se que em breve seja travada uma batalha de larga envergadura. Acredita-se que do resultado dessa batalha dependerá a sorte imediata de Cores e depois a da cidade de Concepcion, principal objetivo dos governistas.

De acôrdo com o que expressou um oficial legalista que foi capturado pelos rebeldes, mais de metade das tropas da guarnição de Assunção foi transportada para o norte com o proposito de esmagar o quanto antes o principal foco revolucionário.

Declarou, tambem, o mesmo oficial ,que existia certo descontentamento em Assunção pela forma como se vem prolongando a atual situação que já deu motivo a que varios oficiais que dirigiam as operações

Apesar das dificuldades prodos para algumas frentes da luta

A emissora rebelde "La Voz de la Victoria desmentiu hoje, o comunicado ontem emitido pelo Comando de Assunção segundo o qual os revoltosos haviam sofrido importantes baixas durante o ataque efetuado pelos governistas no setor de Tacuati, ao sul do rio Ypane.

Acrescentou a mesma emissora que o ataque foi desbaratado vendo-se as tropas governistas obrigadas a bater em retirada e que atualmente os insurretos continuam perseguindo-as tenazmente.

SO' O BRASIL

Ponta Porã, (M. Dias de Pinho, da Asp.) — Chegou a Assunção, prosseguindo logo depois viagem para Concepcion, o embaixador Negrão de Lima. Daquela cidade rebelde, o mediador brasileiro regressará para o Rio, ficando aqui algumas horas.

Apesar das dificuldades provocadas pela interdição do campo pelas autoridades militares, conseguimos nos avistar com o sr. Negrão de Lima.

A uma pergunta, esclareceu o embaixador, que até agora sòmente o Brasil está realisando gestões para encontrar uma formula, que possibilite por fim á revolução paraguaia. Nenhum outro país interveio.

O sr. Negrão de Lima disse que ainda é cedo para adiantar os resultados de sua missão, mas está trabalhando com afinco e com esperanças. Quando regressar de Concepcion, fará uma rapida visita ao posto de refugiados paraguaios, nesta cidade.

NÃO SE AVISTARÁ COM OS SOBERANOS A SRA. EVA PERÓO

Londres, 1 (F. P.) — A sra. Eva Peron não se avistará com o Rei e a Rainha da Inglaterra, durante sua proxima visita á Grã-Bretanha — anunciou o "Evening Standard", acrescentando que os soberanos britanicos estarão repousando por essa época em Handringham.

Por outro lado a recepção organizada por lord Strabolgi em sua honra na Camara dos Lords não se realizará, precisando o jornal que o referido Par encontrou pouco entusiasmo de parte de seus pares e no seio do Partido Trabalhista para essa recepção. Além do mais lord Strabolgi terá de viajar para o Canadá na proxima semana

Diz o jornal que a sra. Peron tomará chá com a duquesa de Gloucester e será recebida oficialmente pelo Conselho Municipal de Londres. Será hospedada num hotel do West End.

Em declarações feitas á "France Press", lord Strabolgi desmentiu energicamente as noticias publicadas pelo "Evening Standard", segundo as quais a projetada recepção em honra á senhora Eva Peron, na Camara dos Lords, tivera, má acolhida junto a seus pares.

"E' absolutamente falso que minha iniciativa fosse mal acolhida por meus colegas" — disse ele — acrescentando: — "A senhora Peron como era previsto, será hospede de honra na recepção oferecida á sua pessoa na "terrasse" da Camara dos Lords".

Prosseguindo, disse lord Strabolgi: — "Infelizmente, não poderei estar presente, de vez que um compromisso anterior me força a partir para o Canadá, no dia 10, sendo a recepção presidida por meu colega lord Davidson".

NA TRIBUNA DE "A IMPRENSA"

"De Washington ao Rio"

"De todas as capitais do mundo livre, Washington oferece o unico tipo, onde se encontra a anomalia, copiada por Buenos Aires, de um municipio administrado pelo govêrno geral. Não obstante os inconvenientes para este resultantes da sua coexistência, na séde central do poder, com a das grandes comunas organizadas em cidades de grande população. Viena, com a de 1.400.000 almas Berlim, com a de 1.600.000, Paris, com a de .... 2.500.000, Londres, com a de....... 5.000.000; têm a gerencia dos seus proprios interesses constituida, mais ou menos perfeitamente, segundo as normas do sistema representativo. E na mesma União Americana todas as metropoles estaduais, desde ás menos populosas, até a de Nova York, a capital do *imperial state*, com cerca de 1.600.000 habitantes, possuem o seu regime de administração eletiva.

Por que ha de, pois, o Rio de Janeiro imitar Washington? Existe alguma analogia nas circunstancias legais, ou materiais, dos dois casos? Não. Serão tão vantajoso o exemplo americano, que se imponha a outras capitais? Muito menos.

Nos Estados Unidos a situação singular de Washington decorre naturalmente da história e da letra expressa da sua constituição. Fugitivos de cidade em cidade, expulsos de Filadelfia quase a ponta de baioneta, não pelo inimigo, mas pela insolencia das suas proprias tropas rebeladas, os primeiros legisladores nacionais, nos Estados Unidos, foram naturalmente levados pela impressão viva de tais males a cogitar nos meios de prevenir a sua repetição futura. Daí a disposição contida na constituição de 1787, art. I, seção 8, § 17, onde formalmente se reserva ao congresso autoridade exclusiva (to exercise exclusive legislation) sobre o distrito cedido pelos estados e aceito pela União para a localização do govêrno dos Estados Unidos. A esse acrescem ali, no pacto federal, outros textos, em virtude dos quais é vedado ao congresso, para nos servirmos das palavras de Von Holst, conceder aos habitantes daquele distrito os direitos reservados privativamente á população dos estados, direitos em cujo numero sobressai o de representação no congresso e o de participação nas eleições presidenciais. O habitante de Washington, portanto, não elege o presidente, não elege senadores, não elege deputados. Não era muito, pois antes estava na logica dessas premissas, que não elegesse tambem o govêrno municipal.

Será essa, porém, a orientação do nosso direito constitucional? Não: é diametralmente oposta.

O Rio de Janeiro participa na eleição do chefe do Estado (art. 47, § 1º) elege deputados (art. 28), elege senadores (art. 30), reputa-se, a todos esses respeitos, equivalente a um Estado, que de fato "passará a constituir-se", em se mudando, para onde a constituição prescreve, a capital federal (art. 3) E, longe de reproduzir a clausula da constituição americana, que faz da administração de Washington um ramo das atribuições do congresso, estatui positivamente a constituição brasileira, (art. 67) que "o distrito federal é administrado pelas autoridades municipais" e que "á autoridade municipal exclusivamente incumbem as despesas de carater local na capital da Republica".

E', portanto, de carater constitucional, na capital da Republica, a existencia da *autoridade municipal*. Ela emana direta, expressa e materialmente de um texto constitucional. Criada solenemente por este, exerce, em virtude dele, a *administração* do distrito. Incumbem-lhe as despesas de carater local. Com a responsabilidade pelas despesas, portanto, *ipso jure* lhe compete a criação da receita. E eis ai o imposto, o orçamento, a administração inteira desta cidade, encarregados pelo modo mais peremptório, na constituição, ás autoridades municipais. "Salvas as restrições postas na constituição e nas leis federais", previne o art. 67. Mas, por isso mesmo, como as leis federais não podem exorbitar da constituição, indefensavel é manifestamente, perante ela, o projeto de tirar ás autoridades municipais, no Rio de Janeiro, a administração local do distrito.

Entre a constituição brasileira e a americana há, logo, neste ponto, evidente e profundo antagonismo. Numa os habitantes da capital são absolutamente privados dos direitos politicos de cidadãos. Na outra esses direitos lhe são explicitamente assegurados. Na perda do direito superior, da eleição politica, se envolve a do inferior, a eleição municipal. Mas tirar o privilégio desta aos a quem se concedem até os daquela, é inverter o bom senso.

Ainda quando constitucional fosse, porém, a transplantação, que rozões teriamos, para nos decidir por ela? A autoridade, por assim dizer, suprema de Von Holst nos diz que essa anomalia nunca se justificou na sua doutrina e que, ainda praticamente, "a sua doutrina se tornou pelo menos duvidosa, desde que a autoridade do govêrno federal, consolidando-se, paira firmemente acima do poder dos estados".

Outros observadores despreocupados e competentes da politica americana completam o juizo do grande publicista alemão. Num livro a que os proprios americanos atribuem autoridade a respeito da sua constituição, assim se pronuncia Carlier: "Em consequência do novo estado de coisas, os cidadãos do distrito de Columbia vêm a ser, dentro os sessenta milhões de americanos do norte, os unicos submetidos a perpetua tutela. Não são cidadãos senão no nome. Melhor lhes chamariamos *hilotas*. Poderiam qualificar-se de *sleeping citizens*, condenados como se acham á imobilidade entre a febril agitação dos partidos, que, a seu lado, sob os seus olhos, entre si disputam o govêrno e a fortuna publica. Quanto mais favorecido não é o negro, habitante dos estados vizinhos, na propria fronteira limitrofe do distrito! Dão-lhe o direito de votar em todas as eleições e nada se opõe a que êle se eleve aos postos mais importantes do govêrno. Pensemos, pois, que o congresso ainda não pôs á prova, quanto cumpre a sua fertilidade inventiva, não tendo até agora descoberto solução capaz de harmonizar a sua propria independência com os direitos incontestaveis dos habitantes do distrito. Enquanto se não achar essa fórmula, o estado atual de coisas ha de ser objeto de acerbas recriminações, atiçadas incessantemente pelo espetáculo do movimento democrático praticado por todo o demais território da vasta União".

... Advoga-se, entretanto, a mudança entre nós, pretende-se que troquemos essa invenção odiosa, exotica e disparatada, na expectativa de que nos venha trazer a moralidade municipal, ansiada pelos habitantes do Rio de Janeiro. Teremos boa administração e boas finanças. Mas terá esse regime grangendo á capital americana beneficios tais? Muito longe está de ser essa a realidade. Que o diga o publicista americano ha pouco invocado (Porter): "Washington está sobrecarregada com um debito de vinte e um milhões de dolares, o duplo do de qualquer outra municipalidade no país, senão no mundo. Com toda a sua superioridade em riqueza e comércio, Nova York tem uma divida apenas quatro vezes maior. Por cabeça de habitante é quatro e meia vezes maior que a da Virginia, a qual, apesar de todos os seus recursos, não conseguiu pagá-la. Só há três estados, cujos compromissos igualam o dessa capital".

... Eis o balanço da tutela nacional sobre o municipio de Washington. Se a semente deve ser julgada pelos frutos. Essa deve considerar-se caracterizada pelos seus no próprio sólo a que é indigena. Ai têm os incautos admiradores do projeto Severino as bençãos com que êle nos acena.

Parece-nos que no mesmo animo do honrado senador estes factos, que factos são, não palavras, ou doutrinas, devem produzir abalo. O eminente parlamentar foi iludido pelo prestigio de um exemplo, cuja realidade lhe era mal conhecida. Agora que, esclarecido por eles, a conhece, tenha a coragem de verdadeiro patriota e homem de estado util, abandonando em tempo o seu erro."

RUI BARBOSA

(artigo de 2 de novembro de 1898).

NOVENTA E UM ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS Á CIDADE

completa, hoje, o Corpo de Bombeiros

No dia 2 de julho de 1856, ha noventa e um anos portanto, era fundado nesta capital, o Corpo de Bombeiros. De então para cá tem esta corporação prestado á cidade inestimaveis serviços, tornando-se, pelo desprendimento de que dá provas quando e onde é chamada e pelo garbo e disciplina de seu pessoal.

Para comemorar o acontecimento, o comando do Corpo de Bombeiros elaborou um programa de festividades que está assim organizado: A's 5 horas — alvorada pelas bandas de musica e de corneteiros e tambores; 8 horas — hasteamento do Pavilhão Nacional e da Bandeira do Corpo e leitura do boletim alusivo á data; 8,30 horas — missa em sufragio dos bombeiros falecidos; 10 horas — visita ao Quartel, pelo presidente da Republica, autoridades e convidados e inauguração da Cooperativa, provas profissionais, entrega de diplomas aos oficiais e sargentos; 11 horas — almoço das praças; 14 horas provas esportivas e humoristicas; 18 horas — arriamento da Bandeira e das 18,30 ás 20 horas — retreta pela Banda de Musica.

CONFIRMA O QUE DECLAROU

O sr. Ernani Silveira, representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, renunciou, como se sabe, a essas funções, em face de divergir da orientação daquele organismo. Em entrevista, fez, depois, acusações á C. C. P., citando casos de tabelamento. Em vista disso, a comissão decidiu interpelar o referido delegado, sobre a autenticidade da mesma entrevista, que consideraram injuriosa, recorrendo á Justiça caso seja confirmada. Ontem, o sr. Ernani Silveira declarou á reportagem que confirmava, plenamente, as acusações que fizera. Afirmou que aguardaria a citação judiciária para esclarecer esse e outros pontos de interesse publico.

ESTAÇÕES RADIOTELEFONICAS ABANDONADAS DESDE 1934

Restabelecidas as comunicações Norte-Sul

Vem o diretor interino do Departamento de Correios e Telegrafos de adotar uma providência que muito beneficiará as comunicações radiotelefônicas entre o norte e o sul do país. Trata-se do funcionamento de quatro poderosas estações rádio, adquiridas e instaladas em 1934, na administração Leonidas de Siqueira Menezes, as quais, embora sendo as maiores e mais perfeitas da América na época, e terem tido os seus serviços a mais franca aceitação, foram fechadas algum tempo depois da substituição daquele administrador no D. C. T..

Ontem, ás 9 horas, o presidente da Republica e o ministro da Viação falaram dos seus proprios gabinetes, com o governador do Rio Grande do Sul e com o interventor de Pernambuco, restabelecendo-se oficialmente as comunicações entre esta capital. Recife e Porto Alegre.

CAVALEIROS DA LEGIÃO DE HONRA DA FRANÇA

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, pelo presidente da Republica da França foram promovidos ao gráu de Cavaleiro, da Ordem Nacional da Legião de Honra da mesma Republica, os generais de divisão Zenobio da Costa e de brigada Olimpio Falconieri da Cunha e Floriano de Lima Brainer, respectivamente, comandante da Zona de Léste. 4ª Região Militar e Destacamento Misto de Natal

---

AUTORIZADA A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

São Paulo, 1 (Asp.) — O sr. Humberto Reis Costa, do Conselho Consultivo do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, declarou que a Carteira de Importação e Exportação deu a mais ampla liberdade para a exportação de tecidos, e deliberou autorizar a exportação de 2.000.000 de quilos de fios de algodão.

SERÁ INSTALADO NO EDIFICIO DO ANTIGO HOSPICIO

o Serviço de Assistência a Menores

A fim de encontrar uma solução, que viesse proporcionar a melhoria imediata de instalações para o Serviço de Assistência a Menores, estiveram ontem, em conferência que se realizou no Ministério da Educação, o titular da pasta, sr. Clemente Mariani, e o prefeito general Mendes de Moraes.

O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra visitára, na manhã de ontem, o S. A. M.. De lá regressando, entendeu-se imediatamente com aquelas autoridades, visando uma melhoria rápida nas deficientes instalações disponiveis pelo Serviço de Assistência a Menores. Em vista da idéia de aproveitamento do grande edificio do antigo Hospicio, á Praia Vermelha, foi o ministro Clemente Mariani consultado a respeito. Ocorre que o edificio do antigo Hospicio se encontra em obras, de adaptação para um Hospital de Clinicas, de que tanto carece a Faculdade Nacional de Medicina. Diante disto, aventou o ministro da Educação, que manteve, logo, entendimentos com as autoridades da Universidade, a idéia da construção de um edificio novo, para o Hospital Escola, enquanto o Serviço de Assistência a Menores se transferiria, sem maior perda de tempo, para o antigo Hospicio, agora completamente remodelado e em boas condições. Ficará este hospital, quando a Faculdade Nacional de Medicina vier a se localizar definitivamente, ao serviço da rêde hospitalar da Prefeitura. O seu valor, de cerca de quinze milhões, será pago á União em parcelas, durante cinco anos.

Além do caso do S. A. M., estabeleceram-se as bases dos acôrdos que serão assinados com a Prefeitura, relativamente ás Campanhas de Proteção á Maternidade e á Infancia, e de Combate á Tuberculose, e a de Alfabetização de Adultos. Quanto a assistência á criança, auxiliará a Prefeitura a campanha ora empreendida com a contribuição de três milhões de cruzeiros, assim como entrará com dois milhões para ajudar a construção do Instituto de Puericultura, da Universidade do Brasil.

FALTAM PROFESSORES DE CULTURA TECNICA NA PREFEITURA

Por que não se abre concurso para preenchimento das vagas!

Esteve em nossa redação uma comissão de diplomados pela Escola Tecnica Nacional e por várias escolas técnicas da Prefeitura, que nos mostrou o memorial entregue pelos mesmos ao prefeito, solicitando aproveitamento nas escolas técnicas municipais, como professores contratados até que seja aberto o concurso para o preenchimento das vagas existentes, muitas delas providas por interinos, livremente escolhidos pelo secretário de Educação e pelo prefeito.

Ora, havendo diplomados pelos cursos técnicos oficiais, seria justo que tivessem preferência para essas nomeações interinas, até que fossem abertos os respectivos concursos.

Muitos deles cursaram essas mesmas escolas técnicas municipais onde ora existem as vagas e o seu provimento interino nelas seria não so uma medida de justiça, como um estimulo aos que cursam os referidos educandários da municipalidade, pois assim verificariam a valorização do curso que estão fazendo.

Acresce, ainda, que com a falta de professores de curso técnico, não só o ensino está sendo prejudicado, como tambem os poucos mestres existentes são obrigados a se desdobrar para atender aos alunos frequentes.

MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada de exposição de motivos daquela Secretaria de Estado, justificando a necessidade da abertura, pelo Ministério da Agricultura, do crédito especial de Cr$ 2.102.529,20, para pagamento á Caixa de Crédito da Pesca.

O EMBAIXADOR DO PARAGUAI NO GABINETE DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, á tarde, no seu gabinete de trabalho, em demorada e reservada conferência o general Rolon, embaixador do Paraguai, que se fez acompanhar do coronel Ramadili, adido militar.

O MANDADO FOI CONCEDIDO

Um fato grave acentuado pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda

Silvio Braga e Costa impetrou ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica desta capital, mandado de segurança. Alegou o suplicante se ter apresentado ao diretor do Pessoal, sr. Abrahão Jader, da Prefeitura Municipal, a fim de tomar posse do cargo de professor catedrático do Curso Normal padrão M, Cadeira de Biologia Educacional. O referido diretor negou-se a dar a referida posse, alegando ter sido a nomeação evidente erro do prefeito, não obstante ter sido o ato praticado em vista do que constava o processo 28.860. Baldados foram os esforços do impetrante para convencê-lo do contrario e foi, por isso, que impetrou a medida. O caso acaba de ser sentenciado pelo juiz da 1ª Vara da Fazenda Publica, sr. João José de Queiroz. Alegou o representante da Prefeitura que, da recusa do diretor, havia recurso para o gabinete do prefeito, não cabendo, assim, mandado de segurança. Declarou o juiz que a hipotese era simples: o impetrante fora realmente nomeado e o ato foi publicado no "Diário Oficial"; assim, não padecia duvida tratar-se de um direito certo e incontestavel. Declarou que fatos passados, historiando as diversas fases do concurso, não interessavam a especie. Acentuou o juiz que um fato grave ocorreu, posteriormente, segundo informou o próprio coator. Depois deste ser citado, foi tornado sem efeito o ato que nomeara o impetrante, além de que o mesmo coator confessara que fôra êle quem propusera o segundo ato, o que deve ter sido feito depois de citado pelo juizo. O mandado foi concedido pelo juiz...

OITENTA ANOS DE UNIÃO

Transcorreu ontem a data nacional do Canadá, pois foi no dia 1º de julho de 1867 que o jovem Canadá de então uniu suas vastas provincias, formando a primeira união federal do Império Britanico. Em 1867 já havia a união das duas grandes provincias do Alto e Baixo Canadá. Era, no entanto, uma união fria, formal, sem realidade. Tinham as duas provincias um só Legislativo, mas, por assim dizer, dois povos: o inglês e o francês. Foi, principalmente, o esforço de Sir John Alexander Macdonal que criou o Canadá unido de até hoje

Tem sido sempre destacada a situação do Canadá no quadro da Comunidade das Nações Britanicas. Fiel a Londres em hora de provação e guerra, o grande Dominio americano afirma sempre seus direitos de país independente — em tempo de paz como de guerra. Foi o Canadá que, depois do Tratado de Versailhes, reclamou e obteve, para si mesmo e para os outros Dominios, o direito de representação diplomática independente de Londres.

Festejando ontem seu aniversário, a poderosa nação franco-britanica da América do Norte evocava aquele dia longinquo em que lançou os alicerces politicos e humanos de sua grandeza e sua prosperidade atuais.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiencia o vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

HAVERÁ OU NÃO CRISE ECONÔMICA NOS ESTADOS UNIDOS?

A esperança de alguns, o temor de outros, a pergunta de todos

Vai ou não vai ocorrer, nos Estados Unidos, a esperada depressão econômica? Para uns ela é esperada como esperança fagueira, para outros como desespero. Há, tambem, os que afirmam não acreditar em possibilidades de crise nos Estados Unidos. Indiferentes á questão é que não há. Por que? perguntou o conferencista.

O conferencista era o professor e economista G. Haberler, da Universidade de Harvard. Local da conferência e das outras que se seguirão: Auditorium do edificio Hollerith. Titulo: — "Haverá depressão econômica nos Estados Unidos?"

Por que não há indiferentes? Porque, como todos sabemos, os Estados Unidos estão na posição unica de país milionario num mundo de pobretões. No mundo atual eles ocupam os melhores aposentos da Casa Grande, senão todos. Ora, mesmo os mais apagados habitantes da senzala se interessam por saber o que vai por dentro do casarão. Não foi esta, naturalmente, a imagem empregada pelo conferencista, que atribuiu a três fatores a posição unica dos Estados Unidos no mundo atual, e, ao mesmo tempo, as especulações em torno da crise econômica que viria debilitar o gigante. Em primeiro lugar, como dissemos, os Estados Unidos são o maior e mais poderoso país do mundo — e as crises econômicas são tidas como doença de rico. Em segundo lugar, os Estados Unidos são de um modo geral auto-suficientes enquanto que o resto do mundo depende de sua exportação. Em terceiro lugar podemos dizer que num sentido absoluto só eles são ainda um país capitalista. Seja como for, nenhum outro país apresenta, combinados, os fatores citados.

A REDUZIDA IMPORTANCIA ECONÔMICA DA RUSSIA

Há, sem duvida, países de enormes possibilidades como a China, como a Russia, etc. Mas são pobres no momento segundo o conferencista, a Russia do ponto de vista econômico, tem mesmo muito pouca importancia. Seu comércio de antes da guerra era coisa infima: ela importava e exportava menos do que a Suiça. Sua capacidade comercial não será muito maior agora, tanto assim que seus países "satélites" tendem a gravitar para o sistema ocidental. Garantiu o conferencista que mesmo esses fregueses a Russia perderia, se levantasse a cortina de ferro.

Por tudo isso, o padrão de vida dos norte-americanos é muito mais alto do que o de não importa que cidadãos de outras nacionalidades. Em pequenos e modelares países como os escandinavos, talvez haja padrão de vida semelhante. Nos maiores, não. Antes da guerra os alemães viviam quase tão bem quanto os norte-americanos; agora, sabemos como vivem. Os ingleses antes da guerra tambem viviam muito bem; agora, há revoluções de donas de casa quando não chega ovo dos Estados Unidos ... em pó. O professor Haberler acredita no restabelecimento dos padrões de vida de antes da guerra na Grã-Bretanha, acredita no reerguimento do país. Por varios e evidentes motivos, entretanto a Grã-Bretanha nunca chegaria a ocupar no mundo a tal posição unica dos Estados Unidos. Um deles (motivo de que se ressentem bastante os norte-americanos, digamos entre parênteses) é que a Grã-Bretanha é socialista, e socialista de verdade do ponto de vista da politica interna. Todos, portanto, especulam em torno da possivel crise.

A FAGUEIRA ESPERANÇA

Alguns especulam e desejam a depressão. A' Russia, por exemplo, ela traria vantagens politicas e econômicas: constituiria boa propaganda anticapitalista, confirmação da teoria dos ciclos de prosperidade e depressão e assim por diante, e, no plano econômico, traria vantagens positivas. De acôrdo com o marxismo, a prosperidade só poderia ser mantida nos países capitalistas mediante a exportação de capital. Os Estados Unidos em crise emprestariam dinheiro por necessidade, pediriam aos outros países, e portanto á Russia, que aceitassem empréstimos.

Referindo-se á Grã-Bretanha, o conferencista não era tão positivo em atribuir-lhe a fagueira esperança. O economista Lord Keynes, acentuado por discipulos ardentes, teria criado na Inglaterra uma certa fobia pelos Estados Unidos, e lá tambem uma crise norte-americana seria agradave. Os americanos seriam forçados a reduzir os preços industriais, continuariam a importar e barateariam os artigos de exportação. Mas, como frisou o próprio conferencista em seguida, as coisas não correriam tão bem assim. As alcantiladas barreiras [illegible]

provavelmente mais altas ainda. Além disso, o drama da Inglaterra socialista é que ela depende demasiadamente dos Estados Unidos capitalistas. Teoricamente, os socialistas britanicos gostariam de ver o capitalismo em apuros. Mas uma depressão nos Estados Unidos se comunicaria, com toda a certeza, á Inglaterra. Não é negocio.

O DESESPERO

Quanto á America Latina, o professor G. Haberler era claro e direto: os resultados seriam péssimos. A Argentina não foi mencionada. O Brasil estaria mal: jámais conseguiriamos beber todo o café que os Estados Unidos compram. Uma depressão nos Estados Unidos nos atingiria muito mais fundamente do que a países industrializados, como a Grã-Bretanha.

Ha, no entanto um reparo a fazer: — no auge da sua produção agro-pecuaria de tempo de guerra, a Grã-Bretanha só chegou a produzir um terço do alimento de que necessitava. Sem importação de alimento ela realmente não poderia subsistir. O Brasil poderia dar um jeito, se comesse broa de milho em vez de pão branco. Mesmo café, ainda poderiamos beber um pouco mais dele. Uma bebida ótima.

HAVERA' OU NÃO CRISE?

Ao terminar a primeira guerra mundial, ou melhor, em 1920, houve nos Estados Unidos uma depressão aguda e rápida. Não foi a depressão que resultaria da guerra inelutavelmente. O que se esperava é que logo que fossem iniciadas as gigantescas operações de conversão da economia de guerra em economia de paz, se declarasse a crise. Ora apesar de não haver planificação depois da primeira guerra mundial, a conversão foi relativamente facil. A crise veio depois. Em 1921 recomeçou a prosperidade e a grande crise que fez historia, a terrivel crise mundial, só estourou em 1929. Só muita pirueta intelectual poderia atribui-la a guerra em si. Ora, com o fim da segunda guerra mundial falou-se novamente em crise imediata. Não estará a história se repetindo? Onde é que está a crise? Apesar da guerra e portanto, a conversão á economia de paz terem sido em escala muito maior a transição foi novamente suave. Em cerca de dois anos a despesa foi drasticamente reduzida em uns 30 bilhões de dólares. Os 10 milhões de homens em armas foram reduzidos a 2. Dentro dos mesmos dois anos tombou bruscamente a produção bélica. No entanto, apesar de tantos economistas terem dado a depressão como certa e o desemprego em grande escala como inevitavel, ainda não houve desastre algum.

DE ONDE PODERA VIR

Tambem não houve até agora, nos Estados Unidos, escassez de dinheiro ou de oportunidade de empregá-lo — outros fatores que acarretariam a crise. Ha no entanto certos perigos. No momento há uma grande procura de equipamento e mercadorias de tôda a sorte nos Estados Unidos. Os comerciantes tratam de encher as prateleiras vazias, tratam de acumular estoque. Três a quatro milhões de operários trabalham para satisfazer as exigencias da produção corrente e dos estoques básicos. Mas essas exigencias estão sendo rapidamente satisfeitas. A industria textil já dá mostras de depressão. Ha um ano, segundo o conferencista, era possive comprar nos Estados Unidos uma camisa qualquer. Atas era dificil escolher uma camisa. Agora nada há mais fácil e as lojas não precisam mais acumular estoque — estão abarrotadas. A crise poderia começar por ai.

Ainda há muitos outros escoadouros pois na escassez de casas, de automoveis. Há, no entanto, inflação tambem, devido em parte ao volume e valor da exportação E os 4 bilhões de dolares a preponderancia monetaria da exportação sobre a importação dos Estados Unidos. As causas não podem continuar assim e no ano proximo, houvesse uma quéda da exportação ao lado de estoques acumulados dentro do país, a crise poderia vir — e das feias.

O OPERARIADO

Outro fator grave são as greves e inquietação no meio operário. Ate agora os dissidios não conseguiram interromper a próspera e aprazivel marcha da prosperidade norte-americana. Mas o conferencista vê nuvens negras á prôa. Os sindicatos estão cheios de vigor, exigem aumentos de salário e o sr. Lewis é um inimigo de respeito. Restrições monetarias, restrições ao crédito podem deter a marcha da inflação, criando desemprego e enfraquecendo os sindicatos. Mas este remedio capitalista nada tem de agradavel, e certamente tem pouquissimo de moral. A situação do trabalho é um dos problemas mais graves dos que defrontam os americanos no momento atual e dele podem sair complicações as mais graves. O conferencista, no entanto era em geral otimista. Haverá provavelmente uma fase de depressão na economia norte-americana, mas não intensa, como é a fagueira esperança de alguns países.

Quinta-feira próxima o professor G. Haberler se ocupará das "Medidas contra a depressão nos países industriais". As conferências são patrocinadas pela Fundação Getulio Vargas e pela Faculdade de Ciências Econômicas.

O PÚBLICO TEM DE PAGAR MESMO

O CUSTO DO TRANSPORTE DE GÊNEROS, NAS FERROVIAS OU NO TESOURO

O sr. Pantaleão José Pinto de Morais, que é o representante do Ministério da Viação na Comissão Central de Preços, elaborou uma exposição sobre os preços dos fretes. Na mesma, chama a atenção para o fato de que, desde o dia 12 de maio ultimo, nenhum aumento no preço dos fretes ou das passagens poderá ser concedido sem a audiência da C. C. P. Frisa que se encontram em seu poder, para relatar, diversos processos de majoração de tarifas. Nesse particular, expressa a opinião de que, em se tratando de transportes ferroviários, não é ao seu custo que se devem atribuir, em parcela digna de nota, os altos preços dos gêneros e de outras utilidades. Em seu entender, os aumentos das tarifas ferroviárias, ultimamente feitos, têm sido desprezivels diante dos aumentos das mercadorias. Cita, então, os preços de diversos gêneros e os respectivos fretes, com as distancias equivalentes. O arroz ali aparece com o preço de Cr$ 2,80, frete ferroviário a Cr$ 0,09, numa distancia a transportar igual a 351 kms. O charque, cujo preço é de Cr$ 10,00, tem como frete .. Cr$ 0,23 e 543 kms. A banha, vendida a Cr$ 14,30, paga de frete .. Cr$ 0,21 em 358 kms.

O delegado do Ministério da Viação declara, ainda, que mesmo que o transporte fosse gratuito, em nada seriam afetadas as cotações de varejo nas praças distribuidoras. Comenta que, no percurso médio de 440 quilômetros efetuados pelos produtos agricolas, o frete corresponde a Cr$ .. 93,00 por tonelada ou Cr$ 0,093 por quilo. Acha que precisamos primeiro de transporte abundante, embora o seu preço vá até ao limite da tolerancia, "porque o nosso mal maior tem sido, nos ultimos anos, não o custo do transporte, mas a sua falta ou escassez."

Após manifestar-se favoravelmente no imediato ajustamento de tarifas, nos casos das ferrovias federais arrendadas aos Estados que exploram tarifas servindo á economia do país, assim termina: "O publico terá de pagar sempre, de um modo ou de outro, o custo do transporte acima referido. E parece-nos mais correto, mais expedito e, sobretudo, mais oportuno, pagá-los nos guichês da estrada, como prestação de serviço, do que nos guichês do Tesouro, pela tributação geral. Neste ultimo caso, deixa de ser equitativo e, o que é mais grave, chega tarde demais como recurso ás emprêsas de transporte não subvencionadas a priori."

O sr. Pantaleão de Morais junta, a essa exposição, um quadro, procurando demonstrar que os aumentos de preços de 1941 a 1946, foram os seguintes, comparativamente com as majorações de fretes de vários gêneros: açucar, 9 vezes mais; arroz e banha, 20 vezes mais cada um; batata, 13 vezes; café, 10; carne fresca, 35; cebola, 15; charque, 25; farinha de mandioca, 7; feijão, 12; galinha, 35; manteiga, 44; duzia de ovos, 35; sal moido, 4 e tomate 25 vezes mais.

CONTRA O PROJETO SÔBRE SALÁRIOS DOS MARÍTIMOS

O presidentes da Federação dos Maritimos e do Sindicato da mesma classe entregaram, ontem, ao ministro do Trabalho, um memorial sobre o projeto de lei elaborado pelo sr. João Amazonas, aumentando salários e estabelecendo a etapa unica para os maritimos. Segundo declara esse memorial, tal projeto não conta com o apoio dos órgãos representativos da classe. Alegam os sinatários, a questão de salário foi resolvida em 1946, pelo ministro da Viação. Manifestam-se, tambem contrários á majoração dos preços dos fretes e de passagens em caracter definitivo, frizando que o que se torna preciso é a redução dos preços dos gêneros. Chamam a atenção para o problema da alimentação, etapa unica, do repouso remunerado, percentagem nos lucros e regulamentação das oito horas de trabalho.

BENS PERTENCENTES AOS SÚDITOS JAPONESES

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados as informações prestadas pelo Banco do Brasil a respeito do pedido de esclarecimentos do deputado Luiz de Toledo e outros sôbre a situação dos bens pertencentes aos suditos japoneses.

A TRIPULAÇÃO SAQUEOU O NAVIO

mas teve sua ação embaraçada pela Policia

Comandado pelo capitão Thomas J. Couglin, o cargueiro "Hope" zarpou recentemente de Nova York, adquirido pelo sr. Paulo Leite Carneiro, incorporador de uma nova companhia de navegação desta capital. O barco chegou ontem, porém a sua chegada trouxe á baila um rosario de irregularidades que iam culminar em um saque. "A 3 dias de navegação de Nova York o comandante do "Hope" faleceu, vitimado por um colapso cardiaco, assumindo o posto o imediato Esdras Franco. Assim prosseguiu a viagem até Belém, onde o paioleiro Clodomiro de Oliveira faleceu, tambem com um colapso cardiaco.

A tripulação, inexplicavelmente, decidiu saquear o navio. Dos paiols foram arrebatadas mercadorias e cargas pequenas que seriam vendidas logo que o barco aportasse ao Rio. Com surpresa, porém, viram o navio interceptado pela Policia tão logo entrou a barra, sendo apreendidas as mercadorias que já se preparavam para passar aos receptadores. A tripulação é bastante heterogenea, e foi toda ela contratada em Nova York. E' composta de norte-americanos, brasileiros, portoriquenhos e suecos. A carga dos porões do navio, que não foi violada, consta de automoveis, cimento e material para a Companhia Siderurgica Nacional.

Os tripulantes mais comprometidos no saque são o 2º maquinista Odjlio Nagel, o comissario José R. Santana, o eletricista David Lunrutzen e os marinheiros Severino Rezende, Manoel da Silva e Luiz Alves de Oliveira todos detidos a bordo.

CHEGOU O "MAUÁ"

Professores que regressam de viagens de estudos

Procedente de Nova York, aportou á Guanabara o navio misto nacional "Mauá", com 77 passageiros para esta capital, sendo 27 procedentes de portos nacionais.

Regressou dos Estados Unidos, onde esteve durante um ano, o professor J. P. Pimenta de Melo, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Além de representar o Brasil no Congresso da Associação Americana dos Anatomistas, de Montreal cursou o professor Pimenta de Melo as Universidades de Columbia e Western Reserver, de Cleveland, aperfeiçoando os seus vastos conhecimentos no campo da anatomia.

O dr. Eduardo Arroyo Lameda vem representar a Venezuela no Comité Juridico Internacional a reunir-se nesta capital.

Viajaram ainda no "Mauá" a sra. Emine Basiouni, esposa do embaixador do Egito no Brasil, o professor José Verissimo da Costa Pereira e a srta. Lucile Perrone, do corpo de bailados do Teatro Municipal.

RENOVAÇÃO DE LOCAÇÃO EM DUAS LOJAS, EM S. PAULO

Como o Supremo julgou o recurso extraordinário interposto pelo locatário

Nagib Scaff, como locatario dos dois armazens ns. 189 e 191, da Rua Direita, em São Paulo, propôs ação de renovação de contrato contra a locadora Germain Lucie Buchard oferecendo as mesmas condições do atual contrato alterando apenas o aluguel, que, enquanto convencionado a razão de 1d 000 cruzeiros mensais, deveria ser pago com a dedução legal ou com a majoração permitida em lei, até aquela mencionada importancia.

O caso foi distribuido á 10ª Vara Civel, cujo juiz julgou improcedente a ação estipulando, entretanto, o seguinte: que o autor entregasse os imóveis no prazo de 6 meses, que a ré locadora iniciasse a demolição dentro de três meses, a contar da entrega dos mesmos, que em igualdade de condições, tivesse o autor preferência para a locação do novo prédio e que o locador indenizasse o autor pelas despesas e demais prejuizos na mudança. Houve apelação de ambos os contendores para o Tribunal de Justiça. Este, pela 4ª Camara, deu provimento, em parte ao recurso, da locadora, para eximi-la da indenização pois o autor á mesma não tinha direito, a menos que a ré e apelante deturpasse ou alterasse suas intenções manifestadas em juizo de modo a não proceder segundo os termos da defesa.

O locatario Nagib Scaff recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal onde o caso foi distribuido á 1ª Turma, sendo sorteado relator o ministro Laudo de Camargo.

Na sessão de ontem a Turma conheceu do recurso, negando-lhe, porém, provimento unanimemente.

TOMOU POSSE O DIRETOR-PRESIDENTE DO BANCO DA PREFEITURA

Em presença de numerosos politicos e de pessoas amigas, tomou posse do cargo de diretor-presidente do Banco da Prefeitura S. A. o sr. Henrique Dodsworth. A cerimônia foi presidida pelo prefeito Mendes de Moraes, que pronunciou pequena oração. O ocupante do cargo respondeu agradecendo. Mais tarde, o sr. Henrique Dodsworth, em companhia do sr. Jorge Dodsworth, esteve na Sala de Imprensa, em visita aos representantes dos jornais cariocas.

MODIFICAÇÃO NO CONGELAMENTO DE PREÇOS

Foi publicada, no "Diário Oficial", portaria assinada pelo coronel Mario Gomes autorizando ás fábricas que, em virtude de ato da C. C. P., tiveram os preços dos seus produtos congelados em 1946, a solicitar revisão desse ato. Deveria comprovar, porém, nenhum aumento haverem feito a partir de 15 de fevereiro daquele ano. A portaria justifica a providência, com o fato de que os produtos desses estabelecimentos, não tendo sofrido qualquer elevação de preços desde então até agora, ficaram em nivel inferior aos dos congêneres de outras fábricas, as quais, por terem realizado aumentos anteriormente ao congelamento citado, os vendem legalmente por preços superiores aos das primeiras.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ENVIOU CUMPRIMENTOS

O presidente da Republica, enviou cumprimentos ao embaixador do Canadá, por motivo da passagem da festa nacional canadense,

---

Tiso -- e seu inimigo Bènes

O "traidor" eslovaco Monsenhor Tiso subiu há pouco ao cadafalso para expiar seus "pecados" politicos. Seu adversário e inimigo politico, Eduardo Bènes, presidente da Tchecoslováquia por sua própria autoridade, recusou anistia ou comutação, o que causou surprêsa geral e até indignação no mundo inteiro.

O Tribunal de Presburgo discutiu os erros de Tiso, que, sem dúvida os cometeu; mas não pôde ser apresentado nenhum caso criminal. É interessante analisar o seu "êrro criminoso". Era eslovaco, e nessa qualidade desejava plena autonomia para seu povo. Não sem direito. Os eslovacos eram perseguidos e oprimidos pelos tchecos desde 1918; basta recordar a perseguição tcheca a outro patriota eslovaco, Monsenhor Hlinka, entre tantos outros. Quando a chamada Tchecoslováquia se separou do Império Austro-Húngaro em 1918 proclamando sua independência, os tchecos invadiram a Eslováquia impondo pela fôrça militar o regime tcheco e cometendo inúmeras violências. Tais processos criaram na população ressentimentos que o tempo alargou mais e mais. Houve várias revoltas nestes últimos vinte e cinco anos, sendo notòriamente conhecido que os eslovacos não desejam continuar em comunidade com os tchecos; mas tôdas as tentativas foram reprimidas pela fôrça, e os patriotas eslovacos aprisionados.

Quando a Eslováquia estava ocupada pelos alemães, Tiso viu uma possibilidade, talvez a última, de libertá-la do jugo tcheco e alcançar a independência; cometeu sem dúvida um grande êrro ligando-se aos alemães, mas em caso algum é um "criminoso de guerra" como tantos outros. Em todo o processo não pôde ser apresentada nenhuma acusação dessa índole; se Tiso tivesse sido julgado no Tribunal de Nuremberg — seria absolvido.

Era um crime desejar a independência de seu povo? A afirmativa anularia a Carta do Atlântico, que promete e garante aos povos a escolha de seu govêrno e a decisão de sua independência.

Saber se o alvo perseguido por Tiso e seus patriotas não poderia ter sido alcançado por meios que não fossem a colaboração com os alemães, é outra questão. E ai cometeu Tiso, sem dúvida, um êrro de tática.

O mais nobre direito de um chefe de Estado é o poder de perdoar um condenado. O Imperador Carlos deu êsse belo exemplo quando subiu ao trono em 1916, tendo anistiado todos os que haviam sido traidores a sua pátria de então, ... condenados a pena capital; ... êles estavam adversários intransigentes como Kramarsch, Klofatsch, Striberny, e outros, que mais tarde foram ministros da chamada Tchecoslováquia. O Imperador, como bom católico, entendia que ninguém deva pagar com a vida um crime politico, praticado por motivos de ideal. Bènes, que é maçon, e nunca soube libertar-se dos seus ódios politicos, recusou o perdão a seu grande adversário Tiso, que era ainda por cima um eclesiástico católico.

Mais tarde, a História julgará Eduardo Bènes, assim como o "marechal" que é hoje ditador da Iugoslávia; o parentesco espiritual entre ambos é flagrante, assim como seu servilismo em relação á Rússia.

Raul Constantin

VISITARÃO VOLTA REDONDA membros da Comitiva do presidente Videla

O general Guillermo Barrios Tirado e o almirante Emilio D'Arock, ambos da comitiva do presidente Videla, visitarão amanhã as usinas de Volta Redonda. Acompanhando os visitantes seguirão os ten.-cel. Carlos Valdés, adido militar, e capitão de fragata Leopoldo Taontaine, adido naval, do Chile, e mais os coronel Djalma Ribeiro e capitão de fragata Eurico Peniche, oficiais brasileiros postos á disposição.

A viagem será feita via aérea, partindo o avião do Aeroporto Santos Dumont, ás 9,30 horas, devendo estar de regresso ás 15 horas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Outorgando concessão á Rádio Industrial de Juiz de Fóra Limitada, para estabelecer, na cidade de Juiz de Fóra, Estado de Minas Gerais, uma estação radiodifusora, e fazendo publico o depósito do instrumento de ratificação, por parte do Govêrno de Honduras, da Convenção sôbre a regulamentação do tráfego interamericano de veiculos automotores, firmada em Washington, a 15 de dezembro de 1943.

OS BONDES DEIXARAM DE SER DA LIGHT

São Paulo, 1 (Asp.) — A partir da hora zero de hoje, tôdas as operações do serviço de bondes estão correndo por conta da Companhia Municipal de Transportes Coletivos.

Falando á imprensa, o sr. João Gonçalves, superintendente da C. M. T. C. declarou que essa emprêsa operará no regime de "serviço pelo custo", o que significa que a renda resultante dos trabalhos da companhia será inteiramente empregada em melhoramentos.

Quanto á questão do aumento das passagens, que deveria entrar em vigor, foi suspenso provisoriamente. O gabinete do governador distribuiu uma nota, dizendo que a medida fôo adiada considerando as alegações em contrário de vários órgãos. O governador procurará antes esclarecer melhor a opinião pública sôbre a necessidade do aumento.

REGRESSA A COMISSÃO DE PARLAMENTARES

Rio Branco, 1 (Asp.) — Chegou a esta capital a Comissão de Valorização Economica da Amazonia. As autoridades e o povo prestaram varias homenagens aos parlamentares. O governador ofereceu aos ilustres visitantes um banquete no Palacio. Durante o mesmo falou o major José Guiomar dos Santos, governador do Acre, respondendo o deputado Epilogo dos Santos.

A Comissão visitou ontem os municipios de Cruzeiro do Sul e Sena Madureira, devendo prosseguir viagem, hoje, para o Rio.

CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

Com a realização de sua sessão ordinaria de 16 de junho ultimo, o Conselho Nacional de Serviço Social encerrou o julgamento dos processos de pedidos de subvenção para o corrente exercicio de 1947, formulados por todas as instituições assistenciais e culturais do país, que, de acordo com a lei e no devido tempo, se habilitaram á percepção dos auxilios financeiros do governo federal.

Encerrados os referidos trabalhos o presidente daquele orgão consultivo, em obediencia ás disposições regulamentares e a anterior recomendação do presidente da Republica sobre a fixação dos auxilios a serem concedidos, fez subir á apreciação do ministro da Educação a totalidade dos referidos processos, que orçam em 1.860, de forma que, preparados com a documentação exigida em lei e instruidos com pareceres fundamentados em cada caso, possam habilitar o poder competente, presentemente o legislativo, a desempenhar-se com base processual eficiente, da tarefa constitucional da distribuição da verba respectiva.

Na execução de suas atribuições de orgão auxiliar, preparador, com funções de consulta e orientação, já vem ha tempos, o Conselho Nacional de Serviço Social oferecendo sua colaboração ás diversas Comissões da Camara dos Deputados que presentemente se ocupam das importantes questões de assistencia social.

AUTORIDADE POLICIAL ATRABILIARIA

Recife, 1 (Asp.) — Vitima da arbitrariedade de um comissario atrabiliario, foi jogado, sem motivo, num xadrez, um reporter do "Diario da Noite", tendo sido, tambem, ameaçado de morte.

REPRESENTARÃO O BRASIL EM CONGRESSOS DE PEDIATRIA

Embarcarão hoje os membros da delegação brasileira

Realiza-se nos Estados Unidos, no corrente mês e em agosto, dois congressos de pediatria. O primeiro deles, em Washington, é o 1º Congresso Pan-Americano de Pediatria, promovido pela Academia Americana de Pediatria; outro, em Nova York, o 5º Congresso Internacional de Pediatria, reunindo pediatras do mundo inteiro, a ambos comparecendo especialistas brasileiros. Ontem seguiu parte da delegação brasileira viajando em avião da F. A. B.. Foram eles o professor José Martinho da Rocha, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, que se fez acompanhar de sua senhora e da srta. Irene Borghoff, secretaria; e os drs. Esberard Leite, Odilon de Andrade Filho, Lages Netto, Walter Telles e Luiz Torres Barbosa. Hoje, pela manhã, em avião da carreira, seguirão o professor Martagão Gesteira, chefe da representação, a srta. Alice Gesteira, e os drs. Adamastor Barbosa, Carlos Hoffmeister e Waldir de Abreu e senhora.

HOMENAGEM Á MEMÓRIA DE UM EXPEDICIONÁRIO DESAPARECIDO EM AÇÃO NA ITÁLIA

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, realizou-se no dia 24 de junho último, no salão nobre da Prefeitura Municipal de Uberaba, com a presença das altas autoridades civis e militares e grande número de familias locais, uma sessão solene para entrega das medalhas, passadeiras e diplomas "Sangue do Brasil" e "Campanha" ao sr. Paulino Francisco Canival, pai adotivo do sargento João Gonçalves dos Santos, desaparecido em ação na Itália. A seguir, foi executado programa civico. Por último, rendendo ainda homenagem ao bravo expedicionário, a Prefeitura fez celebrar missa em sua memória e deu a denominação de rua "Sargento João dos Santos" a uma das vias públicas daquela cidade mineira.

REUNIÃO REGIONAL

Navegação Aérea do Atlantico Sul

O ministro da Fazenda transmitiu á Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Aeronáutica, justificando a necessidade da abertura, pelo mesmo Ministério, do crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para atender ás despesas com a realização nesta capital da Reunião Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul

---

CRÉDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autorizado pelo diretor geral da Fazenda a abrir créditos nas seguintes Delegacias Fiscais:

Em São Paulo: Cr$ 7.447.017,90 e Cr$ 230.000,00; Minas Gerais, Cr$ 8.167.400,00 e Cr$ 6.000.000,00; Pará, Cr$ 5.590.000,00; Alagoas, Cr$ 1.864.049,00; Bahia, Cr$ ... 21.450.000,00; Espirito Santo, Cr$ 1.430.160,60; Rio Grande do Norte Cr$ 1.000.000,00.

OS ACONTECIMENTOS NO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O grão mestre do Grande Oriente do Brasil, sr. Joaquim Rodrigues Neves, atendendo á resolução do Conselho Geral da Ordem, nomeou uma comissão para proceder a rigoroso inquérito acerca dos acontecimentos desenrolados, em 24 de junho ultimo, na Maçonaria. A comissão, de cinco membros, é presidida pelo general Araripe de Faria e se compõe do capitão Tito de Oliva Maia e dos srs. Nelson Nascimento Guedes, Alfredo Limeira de Niemeier e Salvador Ledesmo Jor.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALVARO BUSTAMANTE & CIA. — No juizo da 3ª Vara Civel os Laboratorios A. Bailly, dizendo-se credores da soma de Cr$ 239.939,50, requereram a decretação da falência de Alvaro Bustamante & Cia., estabelecidos á Avenida Mem de Sá, 25, 1º andar.

ANIBAL RAMOS — O juiz da 1ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de Anibal Ramos, estabelecido á rua 19 de Fevereiro, 102, com alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario os credores Miguel Martins & Cia. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 106.381,30.

Contrôle do comércio exterior e do meio circulante

De um trabalho de J. PIRES DO RIO, publicado pela Livraria José Olympio, transcrevemos as seguintes linhas:

"Desde que o Governo possa controlar o comercio exterior e a quantidade do meio circulante, poderá o povo brasileiro gozar o beneficio da moeda estavel, unico fim de uma sadia politica monetaria, que saiba usar o poderoso recurso do papel-moeda fiduciario para o fomento da produção, a coberto do mal incomparavel do encarecimento da vida.

Mas, no controle do comercio exterior, para evitar-se a variação do cambio, surge o interesse dos que lucram na baixa desse cambio; por outro lado, no controle da quantidade do meio circulante, surge o interesse dos que lucram na desvalorização da moeda no mercado interno.

Protestam, contra qualquer melhoramento do cambio, industriais e exportadores; desejam sempre a desvalorização da moeda, pelo aumento das suas emissões, industriais e comerciantes.

Tudo, muito naturalmente, questão de interesse, de aumento de lucros, reconhecido fim da atividade produtiva no regime capitalista, que construiu a propria civilização, embora em nossos dias tenha de enfrentar a questão social.

Na politica monetaria, debate-se diretamente essa questão reduzida a um jogo de interesses num pleito julgado pela autoridade monetaria.

Nesse julgamento de interesses, empenha-se a fundo a moralidade dos homens de governo, responsaveis pelo controle da moeda, assim no seu cambio externo, como em seu poder de compra interno.

Julgar interesses de classes, grupos ou pessoas, em face do interesse geral da nacionalidade, é o encargo da autoridade monetaria.

Defender a estabilização da moeda, no exterior e no interior, é sem duvida o rumo acertado de uma sadia politica monetaria; facil de definir-se mas dificil de realizar-se, porque o problema da moeda fiduciaria é de natureza fundamentalmente moral.

Não é metalico o lastro dessa moeda, mas, efetivamente, moral.

Ainda bem que a moeda brasileira, desguarnecida embora de qualquer lastro metalico, poderá ter o necessario e suficiente lastro moral, porque no Brasil não faltam homens capazes de retidão e de patriotismo"

(Transcrito do "Jornal do Brasil", de 29-6-47). (35474)

Aniversário das Usinas do Açúcar Brasil

Celebrando a passagem do 62º aniversário de sua fundação (37º da gerência atual) a Refinaria Ramiro S. A., proprietária das Usinas do insuperável Açucar Brasil faz rezar hoje, na igreja La Salette, do Catumbí, missa em ação de graças pelo feliz evento, distribuindo aos pobres, nessa ocasião, conforme sua tradição antiga, muitos pacotes do afamado açucar.

Aproveitando o ensejo, a Refinaria Ramiro S. A., agradece, mais uma vez, à população carioca a preferência honrosa que tem dispensado ao Açucar Brasil e assegura-lhe que este produto continuará a ser fabricado com os maiores escrúpulos e perfeição, desafiando em pureza todos os concorrentes.

Não se esqueçam os cariocas de exigir, ao fazer suas compras, a marca registrada, penhor de perfeição — Cinta Pão de Açucar. (36007)

PRIMEIRA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE CRIMINOLOGIA

Na proxima segunda-feira, dia 7 do corrente, instala-se solenemente, nesta Capital, a primeira conferencia Pan-Americana de Criminologia. A sessão preparatoria está marcada para as 17 horas no Instituto dos Advogados (Edificio Silogeu) quando serão apresentados os delegados ao importante conclave, procedendo-se, apos a eleição da mesa que presidirá os trabalhos da Conferência.

A Primeira Conferência Pan-Americana de Criminologia será levada a efeito no Rio sob os auspicios do Ministerio do Interior e Justiça, encerrando seus trabalhos em São Paulo, no Instituto Oscar Freire, sob o patrocinio da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia.

AUMENTADO O CAPITAL DOS SANATORIOS KOCH

O Ministério do Trabalho, pelo seu orgão competente, o Departamento Nacional de Industria e Comércio, acaba de autorizar o aumento de dez milhões de cruzeiros ao Capital dos Sanatórios Koch S/A., que tomou a si a iniciativa da Construção de hospitais para tuberculosos, em diversas zonas do Brasil. Desta forma os Sanatórios Koch S/A. ficam com o seu capital elevado para 20 milhões de cruzeiros, em cobertura por meio de ações populares, ha sua grande parte já subscritas.

O DIA POLICIAL

ABATIDA A GOLPES DE NAVALHA — NA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE — OUTRAS OCORRÊNCIAS

À rua Barão de Itapagipe, esquina da rua Japeri, o padeiro Alcir Vieira, de 25 anos, morador á rua Bela, 363 abateu a golpes de navalha, secionando-lhe a carotida, a jovem Maria de Lourdes Alves, de 19 anos, que residia á rua Paulo de Frontin, 324, apartamento 5, onde trabalhava. O assassino, preso em flagrante, procurou explicar o crime, dizendo haver a pobre moça se recusado a ir a uma sessão de cinema com ele que era seu noivo. O cadaver foi para o necrotério.

AINDA EM MISTÉRIO O CRIME DA TIJUCA

A autoridades do 17º Distrito continuam empenhadas em esclarecer o drama da rua Aguiar.

De inicio as suspeitas sobre o barbaro latrocinio recairam sobre o pedreiro Francisco Gomes dos Santos em virtude de provas que o comprometiam seriamente, agravadas pelas contradições em que o mesmo caiu, durante os exaustivos interrogatórios de que foi alvo. Nas interpelações o suposto criminoso sempre manteve uma atitude desconcertante e incomum, o que leva o delegado Frois da Cruz á considerar não ser o pedreiro o autor do crime. O detetive Coelho, em companhia do acusado e de vários policiais, fez a reconstrução dos passos do indigitado assassino na noite fatal. Finda a mesma, aquela autoridade deixou entrever acreditar na inocencia de Gomes dos Santos. Deste modo, o caso embrenha-se em profundo mistério.

MORTO POR TREM

Antonio José Pai, operário, residente á rua Beabás 2, foi colhido por trem na Estação de Engenho Novo, sofrendo fratura da perna esquerda motivo pelo qual foi internado no H.P.S.

COLISÕES

O caminhão do Exército nº.... 22.2484, dirigido pelo soldado João Viana, residente á rua Teixeira Franco 62, ao chegar a esquina da rua Barata Ribeiro com Dias da Rocha, colidiu com o onibus da Light Linha "Forte Copacabana—Castelo". Em consequencia ficarma feridos sendo medicados no H.M.C. o motorista do caminhão e os soldados Rubens Costa morador á rua Irapu 177, e Jorge Oliveira residente á Avenida Copacabana 787, que não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos veio a falecer. Com guia do 8º Distrito Policial o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando trafegava em grande velocidade pela Estrada da Gávea o caminhão chapa 6.7128, ao chegar defronte do n. 747 colheu o menor de 10 anos, Nilton Ferreira Coelho filho de João Ferreira Coelho residente numa casa daquela estrada sem numero. Levado em estado grave para o Hospital Miguel Couto, foi internado depois de medicado. O motorista culpado fugiu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Ida Sertorio, viuva de 73 anos residente na pensão da rua Sorocaba 652, desfechou um tiro no ouvido, vindo a falecer momentos após, quando conduzida ao H. M.C.

A policia encontrou no quarto da infeliz um bilhete endereçado ao filho, atribuindo o gesto a já estar cansada da vida e desesperada de curar-se da doença de que sofria.

FURTARAM O JEEP

O major da aeronautica Heitor Bonaparte, queixou-se ao comissário do 5º Distrito dizendo haver sido furtado o jeep de placa nº. 7191, qu edeixara estacionado á porta da D.M.A. á avenida Presidente Wilson 210.

AGREDIDO A TIROS, FALECEU NO H.P.S.

Procurando, ontem as autoridades do 16º Distrito o sr. Ildefonso de Almeida(comunicou que seu filho Lourival do Espirito Santo operário morador do parque Proletário, 2, oi agredido a tiros n dia 8 do mês passado na barreira do Vasco, vindo a falecer naquela nosocomio. Acrescentou o informante que o investigador de serviço no H.P.S. não dera da ocorrência comunicação á delegacia distritais. Foi aberto inquerito.

VENDEU O BUIK NO MERCADO NEGRO

Policiais da D.E.P. pilharam em flagrante o polonês Drugutin Zivro Briummwihld, industrial residente á rua Constante Ramos 8, quando em frente á sua residencia vendia um buick modelo 1947 a Joaquim Porto ao preço de cento e vinte mil cruzeiros, infringindo assim a tabela que fixa para este carro o preço de 69 mil cruzeiros. Foi autuado.

TERIAM ENVENENADOS OS PAIS

Djaniro Barros dos Santos, ajudante de caminhão, residente em Campinas, estado de São Pualo apresentou queixa á Corregedoria da Policia contra seus irmãos, alegando terem eles envenenado seu pai, Emiliano Flores dos Anjos, de 60 anos le idade, morador á rua Araujo Leitão 1035 casa 3 que falecera no dia 8 do corrente.

Ocaso é o seguinte: Emiliano Flores, pai do queixoso, casado, em segunda nupcias com Emerita Maria de Barros, de 52 anos, tivera desta união mais tres filhos Nilceia, Orentino e Emerita.

No dia 6 do corrente, Emerita servira a seus pais uma sopa, tendo, eles após ingerirem, demonstrado sintomas de intoxicação pelo que foram medicados pelo Posto de Assistencia do Meier, retirando-se em seguida. Mas no dia seguinte piorando, foi Emiliano recolhido ao Instituto Clinico de Madureira, aonde veio a falecer na mesma tarde, o mesmo acontecendo a sua esposa uma semana depois.

A morte do casal teria sido resultante de uma intoxicação alimentar, não tivesse Djaniro recebido uma carta anonima indicando sua irmã Emerita como a envenenadora dos pais, denunciando-a á Corregedoria da Policia.

Como o fato ocorresse na jurisdição no 22º distrito, foi a denuncia encaminhada a essa delegacia que instaurou inquérito para averiguar sua procedencia.

AGREDIDO A PAO

Quando, á madrugada de hoje se dirigia para a residencia, á rua Maria Deolinda, 30, casa 5, foi vitima de barbara agressão a pão o empregado no comércio Heitor Costa Filho o qual em estado de choque, com fratura do craneo foi internado no H.P.S.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Promoções na infantaria, cavalaria, artilharia e engenharia -- Nomeação, disponibilidade, aposentadoria e exoneração de funcionários civis

O presidente da República assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Promovendo:

Na Infantaria — a 2º tenente os aspirantes a oficial Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, José Eduardo Lopes Teixeira, Nei Pinto de Alencar, José Maria Barbosa, Mario Roca Dieguez, Fritz de Cassio Eisenlohr, Emidio de Paula, Helio Larsen Santos, Wilberto Luis Lima, Telmo Ariosto Ataide Boherer, Israel Copio Filho, Alcio Barbosa da Costa e Silva, José Ubirajara Scarcela, Paulo Dias Pereira, Peri Rosenzweig de Meneses, Sergio Florentino Paes de Barros e Meira de Castro, Orlando Augusto Rodrigues, Francisco Batista Torres de Melo, Valter José Faustini, Luis da Silva Vasconcelos, Clovis Rodrigues Barbosa, José Nei Fernandes Antunes, Jaime de Sousa Moreira, João Florentino Meira de Vasconcelos, Helio Loro Orlandi, Leonel Edmundo Carvalho de Oliveira, Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva, Osvaldo Julio, Oiama Olinto de Almeida, Helio Duarte Magioli, Jardro de Alcantara Avelar, Helio Beruti, Josmar Silva, Irineu Fernandes da Silva, Milton Soares de Meireles, Ariovaldo Silveira Fontes, José Assunção, Ariosvaldo Tavares Gomes Silva, Delson Lemter Peret Antunes, Florentino Tenório Cerqueira, Cesar Cals de Oliveira Filho, Jair Coerdeiro Seabra, Douglas Hechet, Saulo Monte Serrat, Fernando Augusto Tourinho, Nei Vilela Pires de Aguiar, Acir da Silveira Bulcão, Eduardo do Couto Pfeil, Silvio de Melo Dantas, Paulo Ferreira Studart, Mauricio Mauro Guimarães da Silva, Hailton Linhares de Sousa Madruga, Idalécio Nogueira Diogenes, Alberto Goulart Paes Filho, Danilo Centurini, Carlos Cesar Guterres Taveira, Eniel Garcez dos Reis, Raul da Silva Moreira, Pedro Buzato Costa, Antonio Machado dos Santos, Leonidas Xavier de Lima, Mauro Mauricio Guimarães da Silva, Paulo Burlier Fontes, Estevam José Barbosa Ribeiro, Pedro Luis de Araujo Braga, Carlos Alberto de Aranha Gouvêa, Aci Canitubo Cavalcanti, Paulo Pizanti Batista, Airton Capela, Darci Duarte de Siqueira, Murilo de Andrade Carqueja, Alfredo Augusto Amaral, José Mauri de Araujo Silva, José Arnaldo Teixeira Bolina, Expedito Orai Pimenta, Henrique Luis Stephan, Francisco Rodrigues Silveira, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Arlindo de Araujo Pereira, Armando Vilar Pitaluga, Zaldir de Lima, Lister de Figueiredo, Amauri Rocha Verello, Orlando Pereira dos Passos, Benedito Celso Camargo Pereira, Salvador de Barros, Carlos Antonio Figueiredo, Hilson Luis da Silveira, Celio Prado Melnike, Carlos Teodoro de Albuquerque, Willi Agnelo de Miranda, Sotero Cardoso Rocha, Frederico Mario da Rocha Borges, Valter de Almeida Lopes, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Rui Przewodowski, Tito Teixeira da Fonseca, Roberto Rebula, Alfredo Chagas Camarão, Valter Fernandes de Almeida, Rubem Perroti Barbosa, Tulio Enzo Pinto Perozzi, Zofiel Gouveia de Matos, Arlimes de Paula Lopes, Rui Alves Vernerck, Geraldo José Esteves, Harry Laus, Clovis Moreira Martins Ferreira, Hugo Martins, Eduardo D'Almeida Campos Pereira Mota, Geraldo Candido Siqueira, Carlos de Oliveira Pinto, Edi José Alipio Castelo Branco, Ediwal Oberg, Paulo de Macedo Lopes Rego, Gladstone Pernasetti Teixeira, Glauco Pena de Oliveira, Frederico Bento Hofmeister, Antonio Góis Ferreira Filho.

Na Cavalaria — a 2º tenente, os aspirantes a oficial Carlos Alberto Fragaso Senra, Miguel Junqueira Pereira, Luis Alberto Vieira Rosa, Sérgio Bonecker de Sousa Lobo, Nésio Dias, Rubens Junqueira Portugal, Rondon de Oliveira Guimarães, Evilácio Pereira, Helio da Rocha Camargo, Illmann, Jorge Duarte Escostegui, Juarez Costa de Albuquerque, Valter Lima, José Apolonio da Fontoura Rodrigues Neto, Orci Machado Borba, Ernani Jorge Corrêa, Ilus Fagundes Ourique Moreira, Ilo Celestre da Rosa, Paulo Antunes de Souza, Helio Cunha Costa, Omar do Prado Lima, Francisco Ursino Luna, Aldo Jung dos Santos, Helio do Amaral Vasconcelos, Luis Carlos Peixoto, Roberto de Godoi Moreira, Wilson Lopes Cantão, Aristides José de Carvalho, Ernestino Fischer Vieira Santos, Edú Luis Gomes Franco de Sousa, Helio Nogueira Garcia, Helen José Futuro Rocha, Pericles de Sousa Cavalcanti, Acacio de Moura Penteado, Lair Contino Nunez, Flavio Moutinho de Carvalho, João Pedro Tolentino de Sousa, Alberto Bayardo Pereira Jacobina, Ari Wennhotz de Araujo, Ilango Trench, Manuel Massion Martins, Moacir Rebelo, Luis Elias de Souza, Hilberto Berg da Rocha Lima, Darci Frossard, Amilton Sousa Severo, Celso Westphalen, Milton Machado Martins, Raimundo Rodrigues Sobrinho, José Araujo Aguiar, Roberto Raposo dos Santos, Vespasiano de Oliveira Santos, Jorge Alberto Silveira Martins, Aroldo Peçanha, Erasmo d'Avila Duarte, Cirino Machado de Oliveira, Augusto Mazziotti de Freitas, Altamar Gonçalves Sena, Paulo Feijó Bins, Joselio Silveira Monteiro, Luis Pires Urural Neto, Loredano Cassio Silva, José Magalhães, Narciso de Azevedo Lage Junior, Elias vaz de Almeida, José Campedeli, Hraldo Taumaturgo Mendes de Morais, Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, Joaquim Pires Cerveira, Joaquim Xavier Bezerra Neto, Estacio Von Sohsten Gama, José Agostinho Marques Porto, Alfredo Loureiro Polonia, Albino Gonçalves Bairral Filho, Otondel Duval da Silva, João Dantas de Mendonça, Renato Moreira, Belmiro de Santana Coutinho, Rutilido Pulido, José Carlos Toledo, Horacio Francisco Boscardin, Antonio Celestino Silveira Brochi, Ulisses da Silva, Wilson Goulart Grossmann, Lauro de Oliveira Pimentel Filho, Antonio José do Carmo Ramos, Hilton da Silva Laranjeira, José da Costa Carvalho, Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais, Silvio Campos Paes Leme, Wilson Sargentelli, Nei Alves de Moura, Aristeu Vieira da Silva, Pedro Cordeiro de Melo, Eliot Ramos Rosario, Nelson Lopes da Costa Junior, Potiguar de Bustamante Fontoura e Alfredo Barbosa de Oliveira.

Na Artilharia — a 2º tenente os aspirantes a oficial Rui Colares Machado, Rivaldo Dias de Sousa e Silva, Francisco Blasi, José Maria de Toledo Camargo, Manuel Teofilo Gaspar de Oliveira Neto, Renato Davi Longo, Jorge Alves de Sousa, Nelson Moreira Morsch, Antonio Visintainer Santos Rocha, Mucio de Azevedo Nobrega, Luis Barbosa Wolf, Dario Ribeiro de Faria, Herald Sanford Barros, José Maia Viegas, Augusto Cesar Bondim da Graça, Jorge Marsiaj Leal, Jaime Martins da Silva, José Tomaz de Aquino Lafaille de Barros, Brigido Montarroios Leite, Ulisses de Oliveira Panesset, Helvecio Gilson, Greusmar Pereira de Almeida, Amaro Juvenal Amado Ramos, Fernando Luis Vieira Ferreira, Joaquim José Blond Lied, Lauro Melchiades Rieth, Ivan Duarte Tavares, Cassio Paulo França Domingues, Dirceu Rodarte Rodrigues, Milton Raulino de Sousa, Alacid da Silva Nunes, Higino Borges dos Santos, Mario Vital Guadalupe Montezuma, Afonso de Azevedo Costa Garcia, José Maria Botelho, Enio Martins Sena, Denio Guimarães de Oliveira, Mauricio Cibulars, Humberto Duarte Rangel, Kleber Frederico de Oliveira, Osvaldo de Assis, Hildebrando do Timóteo da Costa, Paulo dos Santos Gonçalves, Vidger Ciconi do Rego Monteiro, Antonio Vilas Boas, Anapio Gomes Filho, Ervin Julio Leitner, José Henrique Vieira Martins, Valter Moreira Gomes, Tomaz de Aquino Morais, Estelio Teles Pires Dantas, Airton Mario Braga Pinto, Egon de Oliveira Bastos, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Fernando Mercil Guimarães Gomez, Arquimedes Salgado da Silva, Luis Edmundo Tarriesse da Fontoura, Emidio Pinto, José Francisco de Oliveira, Lisias Borges de Castro Neves, Odim Barroso de Albuquerque Lima, Stavro Sava, Haroldo Acioli Borges, Ferrucio Retumba Carneiro Monteiro, Roberto da Gama e Abreu, Luis Procopio de Souza Pinto Filho, Claudio Dubeux Colares Moreira Filho, Geraldo Afonso Daemon de Araujo, Adonis Rodrigues de Guimarães e Santos, [illegible] Freire de Oliveira, Edison Batista de Vasconcelos Galvão e Milton Gomes de Paiva.

Na Engenharia — a 2º tenente, os aspirantes o oficial Carlos Aloisio Wber, Juercio Osorio de Paula, José Pinto dos Reis, Gilberto Meireles de Miranda, Dirceu Benecker de Sousa Lobo, Wigder Wilhelm Stelling, Jaime Barbosa Pinto, Alisio Sebastião Mendes Vaz, Nei Armando de Melo Meziat, Alvaro Pedro Cardoso Avila, Raimundo Saralva Martins, Cler Celsio de Araujo, João Carlos Cristoffel, Floriano Graccho de Toledo, José Meireles, Afonso Augusto de Toledo Navarro Paulo Mendes Antas, Luis Castellano de Lucena, Heleno Augusto Dias Nunes, Luis Alberto Ordonez Daniel e Orlando da Fonseca Pires.

Relativos a civis — Nomeando: 1º tenente R2, médico, o dr. Rodolfo Viana Herbster; escriturário interino, classe E, Antonio de Padua da Costa e Sousa, Helio Rodrigues da Silva, Ieda Pontes Borges, João Pereira Dias, Murillo Zonato de Carvalho, Raul Soares Santos e Paulo Vicente Dorna.

Pondo em disponibilidade: Decio Coutinho, no cargo de professor catedrático de Cosmografia, padrão K, do antigo Quadro I do M. G. e Agilberto Xavier, no cargo de professor catedrático da 5ª aula do 2º periodo da E. E. M., padrão K, do antigo Quadro I. do M. G.

Aposentando: Gustavo Boyd, no cargo da classe H da carreira de Prático de Farmácia; Alvaro de Andrade, no cargo da classe G da carreira de Inspetor de Alunos; Afonso Varela, no cargo da classe G da carreira de Escriturário; José Soares Ribeiro, no cargo da classe F da carreira de Artifice; e João Pinto, no cargo da classe D da carreira de Servente.

Concedendo exoneração: a Delio Brito e Laureano Sampaio Guimarães, dos cargos da classe E, da carreira de Escriturário, que exerciam interinamente; e Helio Fonseca e Luis Gonzaga Bohrer, dos cargos da classe D da carreira de Datilógrafo, que exerciam interinamente.

Relativos a oficiais da reserva — Promovedo: a major o capitão R2, de infantaria Oberland Filippone Farrula e reformando-o; a capitão, o 1º tenente R2, de infantaria Paulo Scatena; a 2º tenente R2, de infantaria, os aspirantes a oficial Pedro Giannetti Filho, Amilcar Guimarães, Otto Fenselau, Arnaldo de Souza Knorr, Darcy Moreira, Aimore Castro Nascimento, Vitor Hugo de Oliveira Nast, Italo Canini, Paulo Guilherme Jung, Dino Lago, Antonio Bonini Rodrigues, Clovis Tricate Borges, Creso Augusto Carneiro da Cunha, Hildemar Germano Gkndlach, Nilo Divino Salatino, Paulo da Rocha Duarte; Manoel Morais Batista Neto, Mario Innecco, Conrado Martins Barbosa, Moacir Duñes de Alkimin, Armando Minucci de Carvalho, Wilson Vieira de Gouvela, Wagner de Andrade Lima, Afonso França Teixeira, Antonio de Freitas Teixeira, Wamba Guimarães, Aysser Bohaduy, Elton Titza, Alpheu Siedler da Conceição Artur Pinto Vilarinho, João Carlos Pita Pinheiro, João Batista Ramos, Arnaldo Nascimento Ribeiro, Milton Filardi, Ernani Luiz Reis, Francisco Pedro Bermudez Gelpi Gernô Arno Enck, Helio Rubem Sassen José Candido dos Santos, Laerte Ramos Vieira, Mario Lopes Pereira, Paulo Bastos da Silva, Romeu de Souza Panattieri, Edgar Ricardo Stanger, Paulo Prates Aveline, Antonio Borsoin e Darci Antonelo Mucellio; a 2º tenente de cavalaria os aspirantes a oficial Saulo Sales Bevilacqua, Léo Fonaca Pinto, João Padrão Samuel, Alvaro Darci Forte, Asterio Tomaz Borzaga do Prado Lima, Cezare Passinari Neto, Felicio Mucellio, Herberto Janssen, Nelson Miguel Jacob, Tito Livio Fleury Martins, Ernesto Dall'Oglio, José Carlos Garcia do Prado, Otavio da Costa Gomes Filho, Pedro Cardoso Azevedo, Rui Blas Pinto de Azevedo, Jaci Severo Alves, Hilario Emir dos Santos, Paulo Fromenl; a 2º tenente R2, de artilharia os aspirantes a oficial Catano Nascimento Mascarenhas, Manfredo Borges Saeger, Eros Farias Gavronski, Plinio Oliveira Almeida, Valdemar Gonçalves da Silva, Renato Felardi, Joaquim de Souza Ferreira, Alfredo Cestari, Alvaro Gonçalves Soares Filho, Augusto Maria Sisson Filho, Bernardo Hemesatt, Edgar Luiz Mazarem Pittelkow, Edison Ribeiro, Gino Noé Largher, Irineu Soares de Souza Filho, Jacob Lerner, João Carlos Friedrich, John Gustaw Adolf Asbach, Nelson Hoppe, Paulo Pedro Petry, Paulo Saffer; a 2º tenente R2 de engenharia os aspirantes a oficial Eduardo Herminio Sayegh; Arci Cattani da Rosa, Arno Glitz, José Carlos Mario Bornancini; a 2º tenente R2 I. E., os aspirantes a oficial Helio Moreira Ramos, Gerson Leitão de Almeida, Nelson Afonso Nogueira, Lino de Santana Filho, Ubaldo de Souza Senna, João Rodrigues Maia, Nelson Gomes dos Reis, Helio Pinto da Silveira, Domingos Marques Grello.

FLORIANO PEIXOTO

As homenagens prestadas na data de seu falecimento

Tiveram cunho verdadeiramente patriótico as homenagens que, sob a chefia do Grêmio Floriano Peixoto, foram prestadas ao bravo soldado, na transcorrencia da data de seu falecimento. Na véspera, em reunião do Centro Carioca, desdobrada com elevação e entusiasmo, inaugurou-se o retrato de Floriano, por essa ocasião orando os srs. Othon Costa, Agostinho de Almeida, Trindade Filho, Cipriano Jucá e Bricio Filho. No dia, pela madrugada, na Praça Floriano, junto à estátua, foi executado o toque da alvorada por uma banda de clarins do Exército. À tarde, em bondes especiais, precedidos de bandas de musica militares, do mesmo local partiram os patriotas para o cemiterio de São João Batista onde, depois de visitado o mausoléu do grande brasileiro, o jornalista Floriano de Lemos, na qualidade de orador oficial do referido Grêmio, relembrou os batalhadores de 53 anos atrás, que lutaram debaixo das ordens de Floriano e tomaram parte no memorável combate da Armação, de 9 de fevereiro de 1894, enaltecendo a mocidade daquela época, operadora do milagre da vitória para o lado das fôrças legais, substituida pela mocidade de agora, que passa a chamar de Juventude Florianista, capaz de seguir os exemplos de bravura e honestidade de Floriano, decidida à implantação do espirito democrático a serviço de legitimos interêsses da Nação.

Seguiu-se com a palavra o acadêmico Floriano de Lemos Filho, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que, depois de enunciar conceitos de Ingenieros sôbre as novas gentes, concitou os moços, como êle, para o culto de amor à Pátria, amor absoluto, desconhecedor de desfalecimentos e vacilações, conservando-se firmes no cumprimento do dever e sabendo beber as lições de civismo do inesquecivel homenageado, notável como militar e como estadista, para que não desapareça a obra grandiosa do Consolidador da República.

Em seguidamento o menino Miguel Antonio Morais, premiado com a medalha de ouro oferecida pela Associação que tem como patrono o imortal brasileiro, contemplado como o mais distinto em 1946 do curso primário da Escola Floriano Peixoto, assomou resolutamente à tribuna prestando o juramento da Juventude Florianista. Fizeram-se ouvir a presidente do Centro de Civismo desse estabelecimento escolar, Levi Fraga, e as alunas Thereza Alves Teixeira, Arminda Veiga Rosa, Edna de Souza e Ana Maria de Oliveira Mendonça.

À noite realizou-se a sessão cívica no Club Militar, sob a presidencia do dr. Bricio Filho. Feita a execução da Sinfonia do Guarani, pelo grande conjunto musical da Policia Militar, sob a regencia do maestro tenente Lima e Silva, calorosamente aplaudida, pronunciou patriotico discurso o professor Roberto Macedo, mostrando como Floriano, de simples praça de pret chegou ao posto mais elevado do Exército, o de Marechal, não pelo favoritismo, mas pelo merecimento próprio. Prendendo a atenção do auditório por mais de uma hora, tratou da ação do glorificado na paz e na guerra, e provou como sempre êle procurou fazer o bem, referindo-se após à mocidade de 1893, que cerrou fileiras em tôrno de sua figura para a sustentação da República. Formulou, por último, o convite às gerações presentes e futuras para que, seguindo a grandeza de seus exemplos, concorram para a salvação da Pátria. E ao som do Hino Nacional terminou esse preito de admiração a um dos maiores vultos da História Nacional.

COMERCIO ENTRE O BRASIL E AS ZONAS BRITANICA E AMERICANA DA ALEMANHA

Hamburgo, 1 (R.) — Fernando Lee, delegado do Brasil na Conferencia da Camara Internacional de Comercio, que terminará a 7 de julho pp. em Montreux na Suiça advogou o reinicio do intercambio comercial em grande escala entre o Brasil e as zonas britanica e norte americana da Alemanha — informou hoje um serviço noticioso controlado pelos britanicos.

Lee, que se encontra presentemente em Berlim, conferenciou com o general Lucius Clay, a respeito das futuras relações comerciais teuto-brasileiras, declarou que o Brasil tem dolares suficientes para fazer compras na Alemanha, a qual, por sua vez, poderia comprar o café brasileiro.

Revelou-se que uma missão economica brasileira chegaria brevemente a Berlim, para iniciar negociações comerciais com autoridades alemãs.

LIBERADOS OS ENXADÕES E MACHADOS

Para conhecimento dos importadores e do publico em geral, comunica o Conselho Federal de Comercio Exterior, que, em virtude de haverem sido notadas atualmente condições de maiores facilidades para aquisição de enxadões e machados pelos consumidores, estarão, a partir de 1 de julho do corrente ano, todos esses produtos que entrarem no país liberados definitivamente, os quais retornam, assim, ás condições normais de comercio livre, ficando somente sujeitos a preços de teto estabelecidos pelo S. L. D. P. I. ou que venha a estabelecer.

Ficam, portanto, os importadores isentos de enviar àquele Serviço a carta modelo A de enxadões e machados e autorizados, ao mesmo tempo, a vender ou consumir esses produtos independentemente de qualquer comunicação do mesmo Serviço, observados, porém, os preços de teto estabelecidos pela Divulgação n. 49.

Para maiores esclarecimentos, queiram dirigir-se ao S. L. D. P. I. (Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados), rua Benjamin Constant n. 61, 2º andar, telefone 3-1226, São Paulo — S. P.

HOMENAGEM AOS HEROIS DE 5 DE JULHO NA CAPITAL FLUMINENSE

Realizaram-se ontem em Niteroi, com a presença do governador do Estado, todo o secretariado e representantes das classes armadas parlamentares e pessoas da sociedade fluminense, as comemorações da "Semana de 5 de Julho".

Diante a estatua do almirante Ari Parreiras, o governador leu um discurso realçando a personalidade do grande marinheiro.

Em seguida verificou-se a romaria aos tumulos de Ari Parreiras, Antonio Bernardo Canelas, capitães Jorge Soares, Jansen de Melo, Artidoro da Costa e Adalberto Parreiras.

A noite realizou-se uma sessão cívica no Teatro Municipal.

INTERVENÇÃO EM DOIS SINDICATOS

Fortaleza, 1 (Asp.) — A delegacia regional do Trabalho, executando ordens recebida do Ministério, realizou intervenção nos sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Fortaleza e das Industrias Metalurgicas. Ambas as diretorias foram afastadas.

JUSTIÇA MILITAR

O processo do capitão Damião — Na Segunda Auditoria Regional, foi sorteado ontem, o Conselho Especial de Justiça que deverá processar e julgar o capitão Antonio Damião de Carvalho Junior, denunciado como incurso nas penas do artigo 182, paragrafo 2º do Codigo Penal Militar que ficou composto dos seguintes oficiais: presidente — tenente coronel Armando Machado do Vasconcelos e juizes majores André Pucini, Sebastião Agra de Lacerda Almeida e João Batista M. Beleti. O compromisso respectivo está marcado para o dia 9 do corrente ás 13 horas.

Instalação de Conselho — Está marcada para amanhã, 3, ás 13 horas, a instalação do Conselho Permanente de Justiça da 3a. Auditoria da 1a. Região Militar que vai servir no terceiro trimestre do corrente ano. Compõe-se dos seguintes membros: presidente — major Augusto Hipolito de M. Filho, juizes auditor Adalberto Barreto, capitães Fernando Batalha, Moacir Rodrigues dos Santos e Danilo Klares.

Novo Conselho Permanente — Para o Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da 1a. Região Militar que terá de funcionar durante o terceiro trimestre do corrente ano foram sorteados os seguintes oficiais cujo compromisso está marcado para o dia 4 do corrente ás 13 horas; presidente — major Fabio Noronha, juizes — capitães Arnoldino Sabino Ribeiro, Manoel Saraiva Martins e Antonio Coelho Neto.

O Conselho do tenente João Ferreira — Sob a presidencia do tenente coronel Jaime Araujo dos Santos, reune-se hoje, ás 13 horas, o Conselho Especial de Justiça, a que responde o tenente coronel João Ferreira dos Santos, acusado do crime previsto no artigo 231 paragrafos 1º e 2º do Codigo Penal, a fim de tomar conhecimento da pericia procedida nos terrenos do morro da Babilonia e adjacencias pelos peritos tenente coronel José Osorio e major Vaterloo da Silveira Landim, bem como para proceder ao interrogatorio do acusado. Deverão tomar parte na reunião os membros do Conselho: major Leonidas Oscar Correia de Morais e capitães Giordano Rodrigues Michael e Fernando Liras.

CENTRAL DO BRASIL

Promoções — Acaba de ser promovido, por merecimento, na carreira de oficial administrativo, o sr. Salustiano Brighmore da Silva secretario do diretor da Estrada.

Designações — Por portaria do diretor da Estrada, foi designado para exercer as funções de chefe de escritorio da Assistencia Juridica, o amanuense Antonio Carlos de Lima Fontainha.

Construção de desvio — Acaba de ser construido, para melhorar os serviços de manobra no pateo da estação de Magno, um desvio com 102 metros de extensão o qual já foi entregue ao trafego.

Apreensão de passe — Foi determinada a apreensão de passe residencial n. 19.236, valido no trecho D. Pedro II-Deodoro e pertencente ao serventuario Enéas de Sá Carneiro Chaves.

FARINHA DE TRIGO APREENDIDA

Santos, 1 (Asp.) — As autoridades sanitarias desta cidade apreenderam no Moinho Santista 2.062 sacos de farinha de trigo considerada imprópria para consumo. A mercadoria foi imediatamente inutilizada.

Cidadão é nacional

Quem desejar ter a exata noção de que, na mais alta antiguidade, já o cidadão era o nacional, o habitante da cidade, o que tinha o mesmo culto dos seus concidadãos, daqueles que eram da mesma nação, em oposição ao estrangeiro, o que não tinha a sua religião, não participava dos seus cultos, não sacrificava aos seus deuses e não era com êles nacional, leia Fustel De Coulanges, e verá, em *A cidade antiga*, como, na verdade, assim era.

No capítulo XI, *A lei*, do livro III, *A cidade*, De Coulanges assim o termina: "A origem religiosa do direito antigo nos explica ainda uma das principais características dêsse direito. A religião era puramente civil, isto é, especial em cada cidade; daí não podia promanar também senão um direito civil. Mas importa distinguir o sentido que essa palavra tinha entre os antigos. Quando êles diziam que o direito era civil, *jus civile*, *nómoi politikoi*, não entendiam sòmente que cada cidade tinha o seu código, como em nossos dias cada Estado tem o seu. Eles queriam dizer que as suas leis só tinham valor e ação entre os membros de uma mesma cidade. Não bastava habitar uma cidade para ser submetido às suas leis e ser por elas protegido; era necessário ser cidadão dela. A lei não existia para o escravo; ela não existia principalmente para o estrangeiro. Veremos mais longe que o estrangeiro, domiciliado em uma cidade, não podia ser nela proprietário, nem nela herdar, nem testar, nem fazer contrato de qualquer espécie, nem comparecer perante os tribunais ordinários dos cidadãos. Em Atenas, se ali se encontrasse credor de um cidadão, não podia demandá-lo na justiça para o pagamento de sua dívida, de vez que a lei não reconhecia válido o contrato para êle.

Essas disposições do antigo direito eram de uma lógica perfeita. O direito não nascera da idéia de justiça, mas da religião, e não era concebido fora dela. Para que houvesse uma relação de direito entre dois homens, era necessário que houvesse entre êles uma relação religiosa, isto é, que tivessem o culto de um mesmo fogão e os mesmos sacrifícios. Quando entre êsses dois homens não existia essa comunidade religiosa, não parecia que pudesse existir qualquer relação de direito. Ora, nem o escravo nem o estrangeiro tinham parte na religião da cidade. Um estrangeiro e um cidadão podiam viver lado a lado longos anos sem que se concebesse a possibilidade de estabelecer um laço de direito entre êles. O direito era apenas uma das fases da religião. Ausência de religião comum, ausência de lei comum."

A seguir, Fustel De Coulanges, no capítulo seguinte, *O cidadão e o estrangeiro*, observa que "reconhecia-se o cidadão naquele que tinha parte no culto da cidade, e era dessa participação que lhe advinham todos os seus direitos civis e políticos. Falamos anteriormente das refeições públicas, que eram a principal cerimônia do culto nacional", empregada aqui a expressão nacional como sinônimo de citadino, ou da cidade, ou seja de cidadão, evidenciando a sinonímia das duas palavras. "Se se quiser definir o cidadão dos tempos antigos pelo seu atributo mais essencial, é preciso dizer que é o homem que possuía a religião da cidade. É o que venera os mesmos deuses." De outro lado, "o estrangeiro é, ao contrário, o que não tem acesso ao culto, o que os deuses não protegem e nem sequer tem o direito de invocá-los. Porque os deuses nacionais" (o adjetivo é de De Coulanges) "só querem receber as orações e as oferendas do cidadão; êles repelem o estrangeiro; a entrada de seus templos lhes é interdita e a sua presença durante as cerimônias é sacrilégio."

"É assim", como prossegue De Coulanges, "que a religião estabelecia entre o cidadão e o estrangeiro distinção profunda e indissolúvel. Essa mesma religião, enquanto dominasse as almas, proibia de comunicar-se ao estrangeiro o direito de cidade." E, mais adiante, acresce que "admitir um estrangeiro entre os cidadãos é dar-lhe parte na religião e nos sacrifícios." Ora, para um tal ato, o povo não se sentia inteiramente livre, e era imprescindível que o povo se decidisse religioso; porque sabia que os deuses nacionais eram levados a repelir os estrangeiros e que os sacrifícios poderiam ser alterados pela presença de um recémvindo. A concessão do direito de cidade ao estrangeiro era verdadeira violação dos princípios fundamentais do culto nacional, e é por isso que a cidade, em sua origem, era tão avara."

O estrangeiro, não tendo qualquer parte na religião nacional, na religião da cidade, não tinha qualquer direito. "Se êle entrasse no recinto sagrado, que os sacerdotes tinham designado para reunião, era punido de morte. As leis da cidade não existiam para êle. Se cometesse delito era tratado como escravo e punido sem forma de processo, a cidade não lhe devendo nenhuma justiça. Quando se chegou a sentir a necessidade de justiça para o estrangeiro, julgou-se conveniente estabelecer um tribunal excepcional. Roma tinha um pretor para julgar o estrangeiro, *praetor peregrinus*. Em Atenas, o juiz dos estrangeiros foi o polemarco, isto é, o mesmo magistrado encarregado dos cuidados da guerra e de tôdas as relações com o inimigo."

Na cidade antiga, quem não era nacional não era cidadão. E quem não fôsse cidadão, "os deuses não existiam para êle." Êle não tinha qualquer direito civil; não comparecia aos tribunais senão como simples testemunha; lesado, não podia queixar-se, podia-se bater-lhe impunemente; as leis da cidade não o protegiam. O estrangeiro não tinha direitos políticos, nem civis, nem direito à religião, pela qual se lhe não concediam os [illegible] que asseguravam êsses direitos.

Vê-se dessa exposição que quanto na cidade antiga cidadão e nacional eram expressões sinônimas, [illegible] cidadão e nacional eram uma mesma expressão [illegible]. Os direitos de nacionalidade eram, então, os da cidadania, embora não fôssem usadas essas expressões. Mas, a invocação da cidade antiga tem aqui tôda a oportunidade para desfazer a confusão que possa decorrer da distinção entre o cidadão e o cidadão nacional, ou entre direito de cidadania e direito de nacionalidade.

Na cidade antiga, o que diferençava o cidadão nacional do estrangeiro não era o fato de ser o primeiro eleitor e o último não o ser. O que caracterizava o cidadão era o ser nacional, era ter os mesmos deuses, o mesmo culto, o mesmo lar, a mesma naturalidade, a mesma ascendência, os mesmos pais — o país — o que dava a mesma pátria — e, assim, a proteção das leis da cidade, que era, então, o que é, hoje, o Estado. Então, como hoje, não se excluíam da nacionalidade, da cidadania, as pessoas do sexo feminino, os menores, os velhos, os enfermos, os inválidos, e todos os que não votam, sendo extensiva a essas pessoas e a êsses indivíduos os direitos de cidade, muito embora certos dêsses direitos só fôssem atribuídos a determinados, e não a todos, cidadãos.

Nestor Massena

A ESPERANÇA

Há ainda esperança para o homem? Há, a esperança nunca deixou de existir. Não há nenhuma tragédia, porquanto ela existe, mas há uma espécie de drama, porquanto a esperança não reside nos têrmos em que se formula hoje em dia o *amanhã*, porém, de certo modo, é um sentimento real, não obstante essa paz inconsistente que nos espera em um futuro imediato. Não está a esperança na América, nem na Inglaterra socialista, nem, muito menos, na Rússia de Stalin, mas está no próprio homem, ou seja, na própria expressão abstrata da entidade espiritual que povoa a terra, contra os tiranos e contra os erros.

Por vêzes, um regime, ou uma ideologia, parece absorver o homem, parece superar os valores humanos e prevalecer sôbre a terra. Outras vêzes, não são os regimes e as ideologias, mas, por um momento, acreditamos que certas fôrças de classe, sobretudo as fôrças provindas do imperialismo econômico, subjugam as aspirações mais simples dos homens. Nossa época é palco de uma luta entre êsses dois falsos valores, os originados de mitos pelos quais os mesmos homens se apaixonam e os derivados de poderes que se colocam acima dos homens, e parecem inelutáveis. As "ideologias", tomando a palavra em seu sentido mais ou menos pejorativo, constituem uma esperança apenas para aquêles que cegaram em sua sedução mítica. São os fascistas, os comunistas... Quanto àqueles que se submetem a tais fôrças incoercíveis, e que nos aconselham uma contemporização com elas, não há dúvida, são perenemente os interessados no seu prosseguimento por tempo indefinido. São as pessoas que colocam seus grandes interêsses egoísticos numa flagrante injustiça social, e que, a título da necessidade de combater os comunistas, sofismam a favor de uma situação irreal. Muitos homens põem as suas esperanças nas *ideologias* e alguns tudo esperam de um adiamento da situação atual.

A esperança do homem, entretanto, não se funda na deformação bolchevista, nem na grandeza das nações financeiramente privilegiadas, nem no poder econômico de uma classe.

* * *

A esperança do homem está no homem, contra as circunstâncias que agora, por um momento, a muitos parecem irresistíveis e a outros se afiguram a expressão da definitiva verdade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este frescos. Maxima, 37°1; minima, 17°8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A visita

A crônica dos tempos antigos costuma narrar episódios surpreendentes a respeito de reis que, disfarçados, se misturavam ao povo a fim de ver com seus próprios olhos a realidade. O pitoresco e, às vêzes, o contristador resultado dessas aventuras [illegible] tinha por si tal interêsse que as lendas assimilaram êsse tipo de aventura, erigindo-o numa espécie de modêlo, numa fórmula certa de se dar atrativo a uma história.

O presidente Dutra, ontem, repetiu a lenda. Não saiu disfarçado, mas saiu em surdina, nas primeiras horas da manhã. Não se misturou ao povo, mas foi ver o [illegible] ao SAM, sôbre o qual pesam inúmeras acusações, desde que alguns vereadores cariocas, depois de terem visitado aquêle estabelecimento de assistência social, denunciaram as inconcebíveis condições em que os menores vivem ali.

Naturalmente, a possibilidade de uma visita oficial qualquer era prevista pela direção do SAM e o sr. Gaspar Dutra não deve ter observado o mesmo que surpreenderam lá os vereadores.

De qualquer maneira, entretanto, o episódio é realmente simpático, merecendo o general um voto de louvor. Depois de ter ido verificar *in loco* [illegible] o que se passa no São Francisco, vai o presidente a uma casa que custodia a infância desamparada. A diferença entre êstes dois contatos pessoais do presidente com problemas vivos demonstra que não falta ao sr. Gaspar Dutra o indispensável interêsse que se requer de um governante.

Êste interêsse é o primeiro passo para a ação, e esta, para ser realmente lúcida, tem que visar aspectos mais diversos da vida nacional.

Há muitas coisas a encarar em todos os acontecimentos que se vêm desenrolando em tôrno do SAM: há o modo pelo qual ingressaram ai os vereadores, há as acusações por si mesmas, há a desrazoada apreciação que o sr. Benedito Costa Neto teceu sôbre o fato... A isto se acrescenta agora a visita presidencial, a que restringimos no momento êste comentário, apenas para chamar a atenção sôbre seu significado. Procedendo sempre assim, o general Dutra há de ver que a tarefa de governar, apesar das canseiras e aflições, dá oportunidade a que um homem sinta a alegria mais pura: a de estar sendo útil à sua gente.

Tarifas proibitivas

O sr. Herbert Levi, levando para o plenário da Câmara o caso do café brasileiro na Bélgica, incidentemente chamou a atenção para a velha questão de nosso intercâmbio com os países da Europa: as tarifas alfandegárias quase proibitivas exigidas, na maioria dos países, para a entrada do produto. A Bélgica, diga-se a verdade, não era dos que mais cobravam. Por uma relação tarifária que possuímos de 1935, ocupava ela o 16° lugar, tendo abaixo de seu sistema tributário, quanto ao café, apenas mais meia dúzia de países, da Europa, da Ásia e da África. Essa lista, aliás, já tem sido alterada, em regra contra os interêsses do Brasil e de outros países produtores. Nossa diplomacia jamais conseguiu influir para modificar semelhantes exigências.

Relativamente à atitude da Bélgica vem com absoluta oportunidade uma referência ao empenho com que êsse operoso país pleiteia a clientela americana. Recentemente seu govêrno expediu para cá um livro ou memorial, com magníficas demonstrações gráficas sôbre a quase miraculosa ressurreição industrial da nação que esteve dominada pela Alemanha durante tôda a guerra. Chama-se o livro *Belgique Amerique Latine*, que abre com uma mensagem do sr. P. H. Spaak, ministro do Exterior e ex-presidente da primeira assembléia da ONU, na qual o estadista belga lembra as afinidades ancestrais existentes entre o seu e os países latino-americanos. Tudo que o bem organizado livro contém, além dêsse caloroso apêlo, é uma série de provas da rápida recuperação industrial da incansável nação latina da Europa. Provas de sua capacidade e de suas possibilidades para competir com vantagem, no que se relaciona com as suas indústrias, no mercado internacional.

Mais uma razão para que a Bélgica se mostre menos exigente a respeito das tarifas aduaneiras sôbre o café. O intercâmbio é, nem poderia deixar de ser, um jôgo de compensações a que nenhuma nação, que pretenda estender suas relações de comércio, poderá fugir, sem prejuízo de seus interêsses. Como poderá a Bélgica, ou qualquer outro país, alcançar a possibilidade das vantágens que o intercâmbio possa proporcionar, se aumenta as dificuldades das barreiras alfandegárias para a entrada de um produto que é a mais preciosa mercadoria internacional da nação convidada para uma intensificação de comércio?

Sem compensações não haverá, nem intensificação, nem equilíbrio nas trocas. É o que precisam ponderar o govêrno belga e todos os governos que se empenham em conquistar a clientela latino-americana.

O Regimento do Senado

Há muitos dias o sr. Hamilton Nogueira, na qualidade de presidente da Comissão de Revisão do Regimento Interno do Senado, comunicou àquela Casa que o trabalho estava pronto e que, passado a limpo, seria imediatamente entregue à Mesa.

A Comissão foi nomeada no fim da última sessão legislativa, para que, nos vagares das férias parlamentares, cuidasse da sua tarefa. Dos três membros de que se compõe, um dêles não compareceu uma só vez às reuniões. Pouco a pouco, entretanto, a revisão do texto foi sendo feita, e, de acôrdo com a declaração do sr. Hamilton Nogueira, já está concluída. Resta, agora, que seja publicada e afinal aprovada pelo plenário.

O Regimento em vigor no Senado foi elaborado às pressas, logo depois de instalado aquêle órgão do Poder Legislativo. Por não ter provado bem, tornou-se necessária a sua revisão. Esta foi demorada, esperando-se, por isso, que satisfaça.

Não é fácil elaborar a lei interna de um ramo do Parlamento com funções tão complexas como o Senado Federal. Existia ali, porém, até 1930, um Regimento que tinha a seu favor a prática de meio século de República, sob o qual se fizeram as principais leis do país, inclusive o Código Civil Brasileiro.

Não seria o caso de pôr novamente em vigor aquêle Regimento, com as pequenas modificações decorrentes da Constituição Federal, agora que voltamos a viver num regime democrático?

Que convênio é êsse?

Quem o explica é o próprio Boletim Econômico, da Seção de Informações e Estatística do Ministério das Relações Exteriores. Trata-se do intercâmbio de café e trigo. Escusava acrescentar: café para lá, trigo para cá. Vejamos o que consta do referido Boletim: o escoamento das quotas de trigo para o Brasil, *previstas no convênio comercial em vigor*, vem efetuando-se com lentidão. Sòmente agora está sendo terminado o escoamento da quota de fevereiro. (O Boletim é de 30 de maio). Achavam-se à disposição do Brasil, ao preço de 45 pêsos o quintal, as quotas de março e abril, prevendo-se para a de maio uma elevação de preço, de acôrdo com a notícia de que no mês em curso (maio) o cereal foi vendido para a Espanha, Peru e algum outro país — não se diz qual — à razão de 60 pêsos.

Donde se conclui que o que regula a flutuação de preços, para o trigo que o Brasil importa nas pautas de um convênio, é o valor da mercadoria vendida a outros países. Portugal que também queria trigo argentino e possivelmente não tem convênio com a Argentina — e de nada valeria se o tivesse — declarou que desistia da encomenda, por não poder pagar os 60 pêsos por cem quilos. Acontece que é também o Boletim do Ministério das Relações Exteriores que se admira das alternativas de preços, pois nêle se lê o seguinte: "Não deixa de ser curiosa a orientação do Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio, com relação aos preços".

Note-se que o presidente do tal Instituto oportunamente havia declarado que dificilmente o preço excederia de 45 a 50 pêsos. O mais engraçado é que, além dêsse convênio em que não levamos vantágem, pois teremos de pagar o que nos pedirem, há um outro, chamado dos *sucedâneos*, para cujo cumprimento se chama a atenção do Brasil. Não haverá mais uma ponte de aproximação para inaugurar?

Graus de carestia

O encarecimento da vida é geral, mas não é uniforme no Brasil. Tem graus. Varia de Estado para Estado e de Município para Município. Temos à vista uma carta do Paraná. Queixa-se o signatário de que em assunto de carestia, há ali coisas inacreditáveis. Adverte que as plantações de café começam no fundo do quintal de sua casa, mas o produto lhe custa 13 cruzeiros o quilo; não faltam porcos nas redondezas, mas o quilo de banha não se obtém por menos de 23 cruzeiros; a manteiga em lata custa 40 cruzeiros ou 30, se se devolve o continente.

E isso acontece ao povo do lugar, não havendo pagamento de transporte, deixando mesmo de haver, algumas vêzes satisfação de qualquer impôsto. No Paraná não há tabelamento, nem comissão de preço. Mas não se afirma por aí que a Comissão Central de Preços é de âmbito nacional?

Conclusivamente é isto: o encarecimento da vida não é apenas uma conseqüência da tão alegada inflação. Em grande parte deve ser atribuído à impunidade dos tubarões. Porque, ainda em lógica e justificável conclusão, não é só a alternativa do custo do transporte que explica essa disparidade de preços. Pois não nos diz o missivista que os galhos dos cafeeiros lhe entram pela janela?

Por que o esfolam com mais três cruzeiros por um quilo?

Pimenta e dinheiro

Quem é leitor assíduo do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, embora nada lhe deva causar espanto a respeito do que importamos, certamente ficou meio assombrado ao verificar quanto nos custa êste modesto tempêro que é a pimenta do Reino. Tão pequenina, aparentemente tão insignificante e tão atrevidamente perturbadora do equilíbrio de nossa balança externa de contas! Em 1940 importámos 783 toneladas, gastando 1 milhão e 904 mil cruzeiros. Em 1941 e 1942 êsse volume subiu respectivamente a 1.934 e 1.382 toneladas, do valor também respectivamente de 6 milhões e 272 mil e 6 milhões e 150 mil cruzeiros. Finalmente em 1946 a pimenta do Reino custou ao Brasil, em dinheiro antigo quase 58 mil contos ou em cifras exatas da moeda moderna a respeitável soma de 57 milhões e 666 mil cruzeiros. Não seria o caso de perguntar que se faz de tanta pimentinha? Os bons amigos da mesa responderiam logo: condimentam-se os pratos finos.

Mas êsses gastrônomos deveriam sugerir que se plantasse a pimentinha asiática em nosso país, pois há quem afirme que ela germina e fruteia maravilhosamente em certas zonas do Brasil. Quando menos, faríamos uma economia de mais de 50 mil contos por ano... só em pimenta.

Comissões de inquérito

Um deputado trabalhista estranhou, manifestando-se nêsse sentido, que não fôsse designado um representante de seu partido para integrar a comissão de cinco membros, constituída para estudar a situação dos Institutos de Previdência e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Replicaram-lhe que, devendo ser daquêle número de integrantes a referida comissão, não fôra possível contemplar tôdas as agremiações representadas na Câmara. Inconformado com a explicação, o mesmo deputado sugeriu que, em tal caso, fôsse aumentada de mais seis membros a referida comissão.

Em nota anterior assinalámos o número crescente das comissões parlamentares de inquérito, em parte justificadamente, desde que o Poder Legislativo estava na contingência, por falta de informações satisfatórias a respeito de alguns casos, de promover por sua iniciativa o processo das verificações desejadas. Mas não é por ser muito numerosa que uma comissão pode ter melhor êxito em suas investigações. O que em regra acontece é exatamente o contrário. Quanto menor o número, mais eficiente o trabalho. Uma comissão de três, ou cinco membros logrará excelentes resultados, dispondo-se a trabalhar.

E o essencial, para que o Poder Legislativo fique diretamente inteirado do que precisa saber, para agir melhor, não é o número dos componentes das comissões: é que estas trabalhem e apurem aquilo para que foram nomeadas. E a prova está feita: há várias comissões parlamentares de inquérito cujos relatórios ou conclusões ainda não se conhecem.

OS MANDATOS DOS COMUNISTAS

Não teria, decerto, grande importância a questão dos mandatos dos comunistas, se se tratasse apenas de substituir os deputados do partido que por êrro se diz oficialmente extinto por outros, ainda que do partido "majoritário", como insinua de mansinho o Partido Social Democrático em sua petição à Justiça Eleitoral. Não valem os efeitos finais, mas importam os motivos alegados e mais ainda as suas conseqüências, de ordem jurídica e política. Sòmente por isto há grande interêsse na análise da questão.

Será admissível a presença, no Congresso, de representantes de um partido que teve os seus direitos eleitorais cassados? Esta é a questão suscitada após o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral sôbre o registo do Partido Comunista. A simples proposição, contudo, sugere logo outra questão: serão os deputados e senadores representantes do povo ou representantes de partidos? Por outras palavras: após a eleição, expedição de diploma e posse subsistem vínculos jurídicos entre o deputado e o partido sob cuja legenda foi eleito? Claro é que, se os deputados não são representantes de partidos e se nenhum vínculo jurídico os prende a partidos no exercício do mandato, desaparece a questão proposta.

Em todos os países democráticos, inclusive o nosso até 1937, sempre se considerou que as Câmaras eleitas *representavam* a nação, constituíam-se de "representantes do Povo". Em nome do povo e não de partidos é que delibera o Congresso, com o mandato que o corpo eleitoral confere a seus membros. Mas não é sòmente a Câmara, no seu conjunto, que delibera em nome do povo, como seu representante, senão cada um dos deputados. E isto logo se infere do *quorum* necessário para as deliberações. Seja qual fôr a composição do *quorum* com deputados dêste ou daquele partido ou circunscrição eleitoral, são tomadas as deliberações em nome do povo, que cada qual representa em sua totalidade. Decorre o princípio da "representação popular" total da mesma atividade funcional do mandato. Deliberam realmente os deputados sôbre interêsses nacionais, e quando o fazem sôbre regionais ou particulares, devem subordinar êstes àquêles. Ainda que inevitáveis, muitas vêzes, condenam-se os acordos e as trocas de favores, consubstanciados em votos, entre as várias bancadas, pois o dever do deputado é subordinar o interêsse próprio, o do seu partido e o do seu Estado, ao interêsse nacional. Só por dificuldades materiais, e também pelo interêsse de melhor conhecimento dos candidatos pelos eleitores, é que se não processam as eleições num único círculo eleitoral, envolvendo a nação inteira. Na Inglaterra, preferem-se os círculos mínimos, pequeníssimos, que elegem um único deputado. Tão seguros estão os inglêses das vantagens dêsse sistema, que resistem tranqüilos à idéia da representação proporcional. E foram os criadores dos partidos políticos e dos governos de partidos.

Compreende-se, assim, que apenas por vício de linguagem é que antigamente se designavam os deputados como "representantes" de Minas, de Goiás ou da Paraíba, e hoje se lhes atribui a representação dêste ou daquele partido. Estende-se ao mandato uma condição de escolha, que por motivos de ordem processual se faz por circunscrições e por indicação de partidos. É princípio de nosso direito público, consagrado na vigente Constituição (art. 56), que os deputados são "representantes do povo", na sua totalidade. A forma de escolha dêsses mandatários é que é por circunscrições e pelo sistema proporcional, com a exigência de indicação dos candidatos por partidos legalmente reconhecidos. Muito varia o processo de escolha de representantes nas democracias ocidentais e muito tem variado no Brasil, mas sem afetar a questão de fundo, o princípio da representação nacional. Transcendental diferença jurídica existe, sem dúvida, entre representar um partido e ser indicado por um partido para representar o povo. De direito público são as relações entre o mandante e o mandatário neste último caso, traçadas na mesma Constituição em vigor. Naquele, teríamos de admitir um vínculo jurídico, também de ordem pública, mas de que não cogita a nossa Constituição nem os nossos costumes, de que não há similar noutros países democráticos e que entraria em conflito com o mandato nacional, claramente expresso e regulado na Constituição.

Objetar-se-á com a referência constitucional à representação de partidos nacionais nas Comissões das Câmaras. Trata-se evidentemente de preceito estranho, aberrante no sistema, que lhe não pode invalidar a integridade. Mais que outra coisa, exprime o desapreço à cultura, parte de nossa mentalidade cabocla. As Comissões das Câmaras jamais foram miniaturas destas últimas, senão corpos técnicos especializados, escolhidos livremente por tôda a Câmara para que lhe possam inspirar confiança. Mesmo assim, porém, não se admite a intervenção oficial das organizações partidárias nacionais na escolha das Comissões. Na distribuição dos postos, ter-se-á de obedecer à proporcionalidade numérica de membros de cada partido, mas dos que no momento pertencerem a êste ou àquele partido, pois que não proíbe a lei se transfira o deputado de um para outro partido no curso do mandato. Não é êste do partido senão do corpo eleitoral do povo.

Não só determina a Constituição sejam os deputados representantes do povo, como os declara: "invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos" (art. 44). Tanto aí como em outros dispositivos, indiretamente, garante-se a plena independência do deputado, que tem ampla liberdade de mudar de idéias, de credos e conseqüentemente, de partido. Não há como admitir-se, portanto, em nosso direito constitucional, um vínculo jurídico, uma relação de mandante a mandatário, entre o deputado e o partido sob cuja legenda foi eleito. Verdade é que, se a lei deu aos partidos o privilégio de indicar candidatos, são de supor compromissos políticos entre os candidatos e os partidos que os indicam. Apenas de supor, porque não são necessários nem deles cogita a lei. Poderá o Partido Social Democrático incluir em sua chapa um conhecido chefe comunista, que declare não renegar o seu credo e aceite a inclusão na lista do partido. A eleição não conferirá a êsse deputado um mandato do Partido Social Democrático nem do Partido Comunista, a que pertence e em cuja legenda não figurou, mas o de representante do povo, um mandato de deputado federal igual a todos os demais. Cessa nos umbrais da Câmara, segundo o nosso direito, a ação oficial dos partidos políticos, reconhecidos sòmente para efeitos do processo eleitoral, para melhor orientação do voto. As relações jurídicas entre candidatos e partidos extinguem-se com a expedição dos diplomas.

Não se justifica, portanto, a questão proposta. Desde que não é o deputado representante de partido, mas exerce um mandato conferido pelo corpo eleitoral, que a nação representa, e desde que nenhum vínculo jurídico o prende ao partido que o indicou, não se pode admitir perca êle o mandato só porque aquêle partido deixou de existir ou teve cassados os seus direitos eleitorais. Mas não é só esta objeção aos efeitos da decisão do Tribunal Superior Eleitoral que deve ser levada em conta. Também de considerar-se é o fato de que a expedição de diploma, após julgamento final do pleito, tem o caráter dos atos jurídicos perfeitos, anulável ùnicamente nas condições prescritas na Constituição e pelo órgão a que a mesma lei deu êsse poder, isto é a Câmara a que pertence o diplomado.

Para que a decisão do Tribunal Superior Eleitoral pudesse refletir-se nos deputados eleitos sob a legenda do Partido Comunista, seria preciso considerar aquêle tribunal com poderes de cassar mandatos de deputados ou de rever decisões sôbre pleitos definitivamente julgados. A primeira hipótese se opõe à Constituição, inequìvocamente; à última, o senso jurídico, o bom senso, o senso comum. Imagine-se o que seria êsse poder do Tribunal Superior Eleitoral para rever antigos processos, com alteração, naturalmente, dos resultados eleitorais! Mas isto não se pode inferir da decisão tomada quanto ao Partido Comunista, que apenas lhe cassou o registo, isto é o direito de indicar candidatos e de fiscalizar os pleitos eleitorais, porque acêrca da própria existência do partido, como sociedade civil ou associação política, não podia deliberar, matéria estranha que é à sua competência. Decidiu o Tribunal Superior Eleitoral cassar ao Partido Comunista o direito de participar dos processos eleitorais, mas evidentemente a partir da decisão. Não foi anulado o registo anterior e situações jurídicas dêle decorrentes, senão cassado o registo existente, até então legal e valioso, para que não mais produzisse efeitos.

Não há pois como admitir dúvida alguma a respeito dos mandatos dos deputados que se dizem representantes do partido comunista. São deputados como todos os demais, membros da representação nacional, não podendo ser-lhes turbado o mandato por decisão judicial de nenhuma espécie, mas exclusivamente por deliberação da Câmara a que pertencem e nos casos previstos na Constituição.

O que há de mais estranho na questão, entretanto, é que deputados e senadores se revelam tão pouco ciosos de seus direitos e prerrogativas, a ponto de os oferecerem humildemente à decisão de membros de um outro poder, de um tribunal mui ilustre mas de hierarquia secundária, subordinado ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso, que lhe traça limites de competência.

MISSÃO BRASILEIRA A ALEMANHA

Berlim, 1 — (A. F. P.) — Uma missão economica brasileira virá brevemente à Alemanha, para negociar o restabelecimento das relações comerciais entre as zonas de ocupação ocidentais da Alemanha e o Brasil — declarou o sr. Fernando [illegible], delegado brasileiro ao Congresso da Camara Internacional de Comercio.

O representante brasileiro conferenciou demoradamente com o general Lucius Clay, governador militar norte-americano na Alemanha sobre essa questão e esclareceu que o Brasil possue na verdade saldos em dolares suficientes para efetuar grandes compras na Alemanha, país que em sua opinião pode em pouco tempo voltar a ser grande comprador de café.

EXTINTA A U. N. R. R. A.

Nova York, 1 — (A. P.) — Desde ontem deixou de ter existencia oficial a "UNRRA".

O. I. R.

Genebra, 1 — (A. F. P.) — A partir de hoje, a Organização Internacional dos Refugiados assume a responsabilidade — atribuida à UNRRA — da sorte dos refugiados e pessoas deslocadas. Foram tomadas precauções para que sejam eliminados desse meio os criminosos de guerra, ocultos nos campos.

Cerca de 900 mil pessoas receberão auxilio material da "O. I. R.", achando-se 860 mil na Alemanha e 129 mil na Austria alem de 36 na Italia, 30 no Oriente-Médio, 12 na França e 12 na China. O outro meio milhão que necessita assistencia deverá, entretanto ser repatriado.

O sr. Meyer, do Serviço Executivo dessa Organização, dirigiu um apêlo ao governo em favor de centenas de milhares de operarios que temem volver às suas patrias.

HERRIOT EM LONDRES

Londres, 1 — (It) — O sr. Eduard Herriot, veterano lider radical francês e Presidente da Assembléia Nacional, chegou hoje a esta capital onde passará três dias a convite do Presidente da Camara dos Comuns.

Trata-se da primeira visita do sr. Herriot à Grã-Bretanha desde antes da guerra. No aeroporto o lider radical foi cumprimentado por representantes da Camara dos Comuns, Camara dos Lordes e governo britanico.

O sr. Herriot almoçará amanhã com o presidente da Camara dos Comuns, jantará com o Primeiro Ministro e será recebido quintafeira pelo Rei.

GREVE GERAL NO URUGUAI

Montevidéu, 1 — (R) — Forças do exército foram ontem à noite chamadas a auxiliar a policia. Quando mais de dez mil pessoas realizaram uma parada pelas ruas desta capital, ao mesmo tempo que 55 sindicatos trabalhistas determinavam uma greve geral.

As fabricas e estabelecimentos comerciais estiveram fechados, mas foi pequeno o numero de incidentes ocorridos.

A greve geral foi determinada em sinal de protesto contra uma recente lei proibindo os movimentos grevistas que afetem os serviços de utilidade publica.

ABD-EL-KRIM AMEAÇA A FRANÇA

Cairo, 1 — (R) — Abd-El-Krim, o famoso lider árabe que procurou asilo recentemente no Egito, quando viajava para a França, após terem as autoridades francesas lhe dado liberdade, livrando-o do exilio, falou ontem em Alexandria sobre a possibilidade do "emprêgo de fôrça" contra a França."

Discutindo a politica francesa na Africa Setentrional, Abd-El-Krim disse: "Se a França mantiver seu curso atual de esquivar-se aos tratados internacionais ou fingir que não os conhece, e bem assim as leis internacionais — tal como a Carta do Atlantico — como já o fez — seremos obrigados a recorrer à fôrça contra ela."

MONTGOMERY EM CAMBERRA

Camberra, 1 — (A. F. P.) — O Feld-marechal lord Montgomery chegou hoje a Camberra; amanhã conferenciará com os membros do governo australiano.

PINGOS & RESPINGOS

"De Londres (U.P.) — A sra. Eva Peron pediu e obteve do govêrno italiano a liberdade de vinte comunistas, presos por terem participado de manifestações contra ela."

"Evita"... complicações d'plomáticas.

* * *

Não tem sorte o dono da Tinturaria Menino Jesus. Queimou com ácidos o terno do comissário de polícia Norival de Alcântara, que se queixou ao seu colega Cícero Brasileiro.

O tintureiro caiu em si (no "tintureiro") e foi parar no 18º distrito. Já é azar! Havia tantos fregueses de quem estragar a roupa sem que nada lhe acontecesse! Para que foi o Cícero acertar logo na de comissário?

* * *

Por motivo da sua nomeação para presidente do Banco da Prefeitura, o sr. Henrique Dodsworth vai receber uma homenagem da Irmandade de Santo Antônio dos Pobres.

Mas afinal que têm os pobres a ver com bancos? Os bancos nem sequer emprestam dinheiro a pobres!

* * *

Telegrama de Pôrto Alegre (do serviço especial da "A Noite") sob o título "Com 194 anos e na miséria": "Reside em Caxias do Sul João Antônio de Oliveira, de 104 anos. É pai de onze filhos e de muitas dezenas de netos e bisnetos."

Descontados os noventa anos do título, ainda sobra a miséria que não aparece no corpo do telegrama. Será a miséria... orgânica que costuma atacar os macróbios?

* * *

O pracinha da FEB, Malaquias Antônio, suspeito de ambulante sem licença, foi apanhado pelo Rapa e moido a pau por um soldado de polícia e mais quatro guardas da Prefeitura.

Se Malaquias escapou aos alemães na Itália, poderá, agora, exibir as suas equimoses como gloriosas medalhas de honra e mérito: "A Malaquias, a Pátria agradecida".

Cyrano & Cia.

NA REPÚBLICA DOS CAMARADAS

Elaborar uma Constituição, meu Joaquim, não é nada, neste país que só no período republicano já teve quatro, sem contar as reformas e emendas constitucionais. Elaborar é ir às fontes, à cópia dos modelos, à lição dos mestres, aos planos aconselhados. O mais difícil é, depois, cumprir a Constituição. Entre a regra ideal e as necessidades emergentes insinuam-se tais conveniências que muitas vêzes o paladino da Constituição é o primeiro a violá-la.

Afinal, há em cada um de nós o germe de um ditador, e a lei, quando nos aperta o sapato, logo nos parece digna de ser esquecida em relação a nós, tanto quanto lembrada com respeito aos outros.

Veja êste caso: o digno general Dutra, sem dúvida de boa-fé, viola a Constituição, ainda impúbere, sempre que ela não consagra ou não admite as aspirações de um de seus numerosos amigos.

Sucedeu êste fato em algumas das nomeações ùltimamente assinadas para cargos do Ministério Público.

O novo procurador da República no Estado de Santa Catarina, por exemplo foi nomeado "na forma do disposto no artigo 2°, parágrafo 2°, do decreto-lei n. 9.608, de 19 de agôsto de 1946." Na forma dêsse disposto, acha-se mal nomeado. Nem me diga, Joaquim, nem me peça que lhe transcreva o texto, o qual não importa conhecer, porque depois de 19 de agôsto de 1946 (precisamente em 18 de setembro do mesmo ano) se promulgou a Constituição, e esta, no artigo 127, prescreve que "os membros do Ministério Público da União, do Distrito Federal e dos Territórios ingressarão nos cargos iniciais da carreira *mediante concurso*."

Temos, pois, que o govêrno deu preferência a um decreto-lei, contrariando a Constituição, em matéria por esta última regida em têrmos precisos e até imperativos. *Ingressarão mediante concurso* quer dizer que só por via do concurso devem ingressar; e, como não houve concurso para a nomeação, o resultado não deixa dúvidas: o general Dutra violou a Constituição, embora em benefício alheio.

De resto, não a violou só nesse ato, pois a nomeação para adjunto do procurador do Tribunal de Recursos, ùltimamente instalado, foi merecida sem concurso, ainda por um distinto filho de antigo juiz do Tribunal Superior Eleitoral. Que o general Dutra prestigie o Tribunal Superior Eleitoral, muito bem! Mas que o faça dentro da Constituição!

Também o novo procurador da República no Estado do Rio foi nomeado sem concurso.

Assim lhe escrevo — com tanto zêlo pela observância da Carta Magna, como se diz de uma Constituição em memória de João Sem Terra — assim lhe escrevo porque meu ofício é êste, Joaquim, de catar pulgas no pêlo dos leões. Reconheço entretanto que o presidente da República não pode ver tudo. Cada ministro ou cada amigo do peito, que lhe entrega um decreto, nem tôdas as vêzes lhe mostra a Constituição.

A idéia de preceder de um concurso as nomeações seleciona as capacidades e disciplina os direitos. Não acomoda entretanto os anelos de quem deseja servir sem delongas. A Constituição pode esperar as leis complementares. Um candidato não espera, não deve esperar. O decreto-lei ali estava, à mão... Por que não utilizá-lo?

Os cargos iniciais do Ministério Público, dependendo embora de concurso, pouco exprimem para dar feição à vida constitucional do país. Foi o raciocínio do ministro e dos amigos do general Dutra. Seja o nosso, Joaquim, na República dos camaradas, bem superior à de Platão.

Costa REGO

Economia & Finanças

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

Balancete da Receita e Despesa de janeiro a maio do corrente ano, organizado pela Contadoria Geral da República:

(Em milhares de cruzeiros)

RECEITA DA UNIÃO

Renda Ordinária:		
Rendas Tributárias:		
Importação	817.942	
Consumo	1.752.380	
Renda	557.744	
Sêlo	550.732	
Territórios	492	3.679.290
Rendas Patrimoniais		55.245
Rendas Industriais		188.506
Diversas Rendas		258.971
Soma da Renda ordinária		4.182.012
Renda Extraordinária		227.571
Soma das Rendas		4.409.583
BANCO DO BRASIL:		
Importância adiantada:		
Saldo das seguintes contas:		
Co/Receita e Despesa da União	447.646	
C/Especial	388.765	836.411
OPERAÇÕES A CLASSIFICAR:		
Saldo das operações de crédito, depósitos e outras		165.457
Total		5.411.451

DESPESA DA UNIÃO:

Congresso Nacional		82.366
Presidência da República		1.121
D.A.S.P., Conselhos, etc.		36.240
Ministérios:		
Aeronáutica	346.924	
Agricultura	149.327	
Educação e Saúde	329.157	
Fazenda	1.793.742	
Guerra	984.472	
Justiça	182.947	
Marinha	328.001	
Exterior	45.589	
Trabalho	36.554	
Viação	567.221	4.763.934
Soma da Despesa		4.883.661
SALDOS:		
Em Caixa	329.372	
Nas agências do Banco do Brasil	198.418	527.790
Total		5.411.451

ESTABELECIMENTO BANCARIO

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco Crédito e Comércio de Minas Gerais no sentido de ser reformado o respectivo estatuto, com o objeto de criar mais três cargos em sua diretoria e elevar para cinco o número de membros do Conselho Fiscal.

EXPORTAÇÃO DE ARROZ

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados as informações prestadas pela Carteira de Exportação e Importação a respeito do pedido de esclarecimentos do deputado João Cleophas e outros sôbre a concessão de licenças para exportação de arroz.

VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Foi designado pelo ministro da Fazenda o sr. Alexandre de Oliveira Castro Filho para representar aquele Ministério na Comissão Parlamentar do Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do referido Ministério, justificando a necessidade de se tornar extensiva aos militares reformados nos têrmos da letra d do art. 65 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, a isenção do impôsto de renda concedida aos funcionários públicos federais, estaduais e municipais, aposentados de acôrdo com o art. 201, do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

FINANCIAMENTO DA ENGORDA DE GADO BOVINO

O ministro da Fazenda encaminhou à Câmara dos Deputados os esclarecimentos prestados pelo Banco do Brasil a respeito do requerimento em que o deputado Galeno Paranhos e outros pedem informações sôbre a emissão de bonus para financiamento da engorda do gado bovino.

A VENDA DE DOIS MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ DO D. N. C.

Santos, 1 — (Asp) — Realizou-se uma reunião do Departamento dos Exportadores da Associação Comercial desta cidade, para deliberar sobre a consulta do Governo para a venda pretendida de dois milhões de sacas de café dos estoques em poder do Departamento Nacional do Café.

Por unanimidade, o referido Departamento da Associação Comercial manifestou-se contrario à venda, considerando-a inoportuna e prejudicial aos interesses do comercio e da lavoura do produto.

ESPORTES

FUTEBOL

A DESPEDIDA DO FLAMENGO

Depois de duas brilhantes exibições, contra o Vitória e o Guarani o Flamengo despede-se dos campos baianos, enfrentando hoje, o S. C. Bahia, um dos mais fortes conjuntos de Salvador. Como se poderá prever, essas duas vitórias dão ao quadro rubro-negro, as honras de franco favorito para o jogo de hoje.

A delegação do Flamengo que vem sendo alvo das mais expressivas gentilezas por parte dos desportistas baianos, será presenteada por um rico troféu que a torcida da boa terra oferecerá como lembrança dessa temporada.

O jogo de hoje, para o qual já foram esgotadas tôdas as localidades, será assistido pelo governador Otavio Mangabeira, e servirá de juiz para o sensacional choque, o sr. Oswaldo Sousa que já arbitrou uma partida nesta capital.

O Flamengo espera colocar em campo hoje, a sua equipe completa, isto é, com Zizinho na meia-direita e Luiz Borracha no goal.

FLUMINENSE X PORTUGUESA

O Fluminense vinha tentando realizar domingo próximo em seu campo, nas Laranjeiras, uma partida amistosa com o Palmeiras. Tal encontro, porém, não foi possível efetuar-se, razão pela qual o gremio de Alvaro Chaves já está comprometido com outro clube paulista, a Portuguesa que, desta forma, substituirá o seu co-irmão no próximo domingo.

A delegação da Portuguesa está sendo esperada nesta capital, sábado próximo, integrada por todos os seus valores.

BASKETBALL

CHEGA HOJE O OLÍMPIA

Está sendo esperado hoje, proveniente de São Paulo, o campeão uruguai de basquetebol, o Olímpia, que estreará nesta capital, amanhã, contra o Fluminense.

Depois de enfrentar o team tricolor, o Olímpia jogará com o Botafogo, sendo que ambos os jogos serão disputados no estádio das Laranjeiras. Os preços fixados para as arquibancadas e cadeiras, são de dez e quarenta cruzeiros respectivamente.

ALFREDO SEGUIRÁ SÁBADO COM GETULIO

Seguirá no próximo sábado para Lisboa, o jogador Alfredo que como se sabe teve já a permissão do Ministério da Guerra, para integrar a seleção nacional no Velho Mundo. Alfredo seguirá por via aérea, devendo ir em sua companhia o guarda Getulio que, desta forma, reforçará ainda mais a equipe brasileira.

TENIS DE MESA

O TORNEIO INICIO DA 2.ª CLASSE

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar hoje, no ginásio do America F. Clube, o torneio "Initium" do quinto campeonato interclubes por equipes de cavalheiros, da 2ª classe. Disputar-se-á neste certame a taça "Antonio Neves", instituída pela entidade para homenagear um dos seus ex-dirigentes.

Os encontros terão início às 20 horas, sem tolerância, devendo ser utilizadas duas mesas. A direção geral do "Initium" estará a cargo do sr. João Arlindo da Silva Guimarães, secretário da F.M.T.M., que terá a cooperação dos juízes Franklin Bolzone, Paul Lederman, Wilson Severo, Vicente Politano, Arlindo Loureiro e Manoel Gomes.

ORDEM DOS JOGOS

1º jogo — E. C. Benfica x Madureira A. Clube.
2º jogo — C. Municipal x Velo S. Helenico.
3º jogo — Fluminense F. C. x America F. Clube.
4º jogo — C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama.
5º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.
6º jogo — Vencedor do 3 jogo x Vencedor do 4º jogo.
7º e último jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.

YACHTING

AS REGATAS DE SNIPES

Às 14 e 1/4 de domingo, diante da praia do Flamengo, a Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro fez correr a XIV e a seguir a XV provas do seu campeonato [illegible]

Compareceram 17 tripulações à primeira prova [illegible]

A exigência regulamentar [illegible]

Jean Maligo estudeou boa forma refazendo-se de saídas fracas, Pinho poucas vezes conseguiu alcançá-lo, Bazilio bem na primeira prova perdeu-se na segunda por um bordejo para a barra, deslembrado da vazante forte, os van Eyken sem desmerecerem o conceito de sempre.

...lhor nos trechos de vento contrário.

Laplam firmando-se mais e mais. Marita Thiré muito bem na primeira. Na segunda, dos novos apenas "Dusby" ransoôs a linha antes do encerramento. "Vida Boa" apesar do proeiro leve, ressentiu-se do pouco vento. "Coramar" apresentou-se na primeira prova com um proeiro de sete anos, timoneando razoavelmente seu proeiro habitual, Mario Cardoso.

Eis os resultados: — 1ª regata: — "Pipoca" Jean Maligo-Geraldo Queirós Matoso; "Xareu", João Pinho Filho-Mauro Pinho Gomes; "Edá", Jorge Basilio-Eugenio Saldanha; "Sans Souci", Dirk e Ljuba van Eyken; "Sindbad", Eduardo Laplam-Antonio Almeida; "Vida Boa", Fernando Pimentel Duarte-Bruno Hermanny; "Tiririca", Marita Thiré-Nils Urban; "Soneca", Gilberto Bastos-Candido Altino de Souza; "Perigo", irmãos Norman; "Moleza", Lafayete Tomaz-Luiz Eugenio Freire; "Minuano", Alexandre e Gastão Hugh P. Sousa; "Batuke", Paulo Cesar Gomes-Maurilo Queirós; "Toninha", Caio Sylla-Aristides Macedo; "Coramar", Mario Cardoso-Christiano Avellar; "Dusby", Gustavo e Mauricio Carvalho; "6103", irmãos Somers e "Icatú", Ilse Hoelck-Briggitte von Raumer.

2ª regata — "Pipoca", "Xareu", "Sindbad", "Sans Souci", "Soneca", "Minuano", "Moleza", "Vida Boa", "Toninha", "Edá", "Dusby", "Coramar" com Mario Cardoso e Maria Amorim, "Gosh" com John Harley Davies e Natham Bockis, "Tiririca" e "6103". "Perigo" e "Batuke" retiraram-se e "Icatú" não terminou.

TENIS

O CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Wimbledon, 1 (A.F.P.) — Três americanos e um australino conseguiram classificação às disputas das semi-finais do Campeonato Internacional de Tenis de Wimbledon, com as vitórias obtidas ontem nas quartas de finais.

O americano Tom Brown tirou brilhante "revanche" sôbre o francês Yvon Petra, campeão de 1946. A desclassificação do campeão francês é tida como consequência de uma enfermidade de que foi acometido, e que lhe roubou as grandes possibilidades que ele apresentava no ano passado. Os meios esportivos franceses lamentam, entretanto, a ausência de Marcel Bernard, considerado como o melhor tenista de França, mas Yvon Petra, entretanto, tem se conduzido otimamente nessa grande competição tenista inglesa.

A grande surpresa da rodada de ontem foi a derrota do tcheco Drobny — considerado como o melhor tenista da Europa — frente ao jovem americano Budge Patty. Este, por sua vez, já havia eliminado o australiano John Bromwich, credenciando-se como sério "out-sider", que deve ser considerado de hoje em diante. Entretanto, não terá muita facilidade Patty poderá conseguir transpor as semi-finais. Quatro de seus "matches" foram decididos em cinco "sets", e um outro em quatro. Ao todo, ganhou 118 jogadas, perdendo 105. Esse é um índice que contrasta de forma com o australiano Geoff Brown e o americano Kramer que, em todos os seus matches não perdeu um único "set", ganhando ainda 91 jogadas contra apenas 31.

VÁRIAS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

Está marcada para amanhã a reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos que, conforme já foi amplamente divulgada, discutirá a questão da participação do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano de Futebol, a ser realizado em dezembro próximo, no Equador. Segundo podemos apurar, o Brasil não participará do referido certame, muito embora o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., seja favorável à sua participação.

Vai à Europa — O engenheiro Mario Negri, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação, visitou ontem a C.B.D., que embarcará para a Europa, onde assistirá em Monaco, as reuniões da F.I.N.A., pondo-se à disposição da C.B.D. para o que ela necessitar e que esteja ao seu alcance fazer.

Os juizes aqui... — Buenos Aires, (A. F. P.) — Cerca de cem juizes pertencentes ao quadro da Associação de Futebol Argentino, apresentaram seu pedido de renuncia ao presidente do Conselho de Arbitros. Uma comissão de juizes, presididas por Rodolfo Mansilla, compareceu à sede da Associação, para fazer a entrega do documento ao general Ramon Alvarinos, contendo a decisão coletiva. Esta decisão dos juizes de futebol deve-se ao já amplamente divulgado conflito surgido entre a comissão de acusações feitas por dirigentes dos clubes, contra maioria dos árbitros. Por decorrência dêsse fato, não será escolhido um juiz, entre os trinta ou quarenta que permanecerão à margem do conflito, para dirigir as partidas do Campeonato de Reservas, que deverão ser disputadas depois de amanhã, dia 3 do corrente.

Está em boas mãos — O Flamengo comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que, em virtude de ter se ausentado desta capital o presidente, coronel Oríni Coriolano, assumiu a presidência do clube o sr. Alberto Quadros.

Mais uma vitima? — Estocolmo, 1 (A. P.) — Como representante do empresário do box Mike Jacobs, o "manager" Lou Burston declarou que o norte-americano Ollie Tancherg lutará contra Joe Louis, em disputa do título máximo do box mundial, nos Estados Unidos, se vencer a luta marcada para 6 de julho corrente, nesta capital, contra Joe Bachel.

Transferência — A Federação Metropolitana de Futebol solicitou da C.B.D. a transferência do atleta Walter Arnaldo Kupper, do São Paulo F. Clube, para o Vasco da Gama.

Foram adiados — O presidente da Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que por proposta do Departamento Amador, da referida entidade resolveu adiar o início do campeonato da segunda e terceira categoria, para o dia 13 do corrente, obedecendo as tabelas já aprovadas.

Não está má — O Madureira comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que propôs ao seu centro-avante Pinga a renovação de seu contrato, nas seguintes bases: 1 ano de prazo, Cr$ 7.500,00 de luvas e Cr$ 500,00 mensais de ordenado.

Mais um esforço — A Associação Uruguaia de Futebol tornou a solicitar o "passe" do jogador Nitz do Guarani de Bagé, para o Melo, do Cerro Largo.

Contratados — O Atletico Mineiro enviou ontem à Confederação Brasileira de Desportos, para o competente registro, os contratos firmados com os jogadores [illegible] até meados de 1948.

Chegou Rogerio — Chegou ontem de Londres, o ponteiro português Rogerio, que jogou no Benfica e [illegible]

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, estão cotados favoritos os seguintes animais:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — Tribunal 22, Penedo 30, Naipe 35, D. Pedro II e El Rey 40.

2º páreo — Vavau Valvo 22, Lolgio 25, Guanumbi 35, Lombardia e Ubatana 50.

3º páreo — Kit 25, Xavante e Sky 30, Pirata, Mojica e Urístrio 40.

4º páreo — Jacomi e Staraya 30, Hardiana e Pury-Magestade 35 e Eclelico 40.

5º páreo — Outono-Arranchador 30, Five Stars 35, Inferior e Moritz-Lady 40.

6º páreo — Aloá, Urutu-Paraguaia e Faladora 35, Urmano, Cavador e Jugo-Jiga 40.

7º páreo — Foguete 27, Expoente 30, Infante 35, Unico e Fincapé-Tango 50.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — Maracatu-Borrachudo 27, Ureno e Denodado 35, Pavore e Betar 40.

2º páreo — Itororó-Trimonte 26, Inca 30, Apoli e Birigui 35.

3º páreo — Alameda 30, Rolante-Nedda e Salto 35 e Excelente 40.

4º páreo — Defiante e Cubanita 35, Parmilio e Lotus 40, Miami e Bordonéo 50.

5º páreo — Sanguenolth-Flexa 25, Meeting e Fantástico 35 e Serro de Prata 40.

6º páreo — Coraly 30, Garbosa e Finesse 35, e Maracanan-La Guiche 40.

7º páreo — Mar Revueto 25, Grandguinol 30, Coracero 40 e Dante e Marrocos 50.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reunida anteontem, resolveu:

Registrar os compromissos de montarias para os animais Arabese, e Multiple, o primeiro para o Grande Prêmio Diana e o segundo para os Grandes Prêmios 16 de Julho e Brasil, feitos com os jockeys Justiniano Mesquita e Pierre Vaz, respectivamente;

Mandar colocar dois corpos atraz do alinhamento o animal Balaustre;

Suspender por duas corridas, de acordo com a proposta do starter, jockey Francisco Irigoyen, por infração do parágrafo 1º do artigo 131 do Código, montando o animal Esfusiante;

Multar em Cr$ 500,00 os jockeys Luiz Osorio e Francisco Irigoyen e em Cr$ 200,00 o jockey Ignacio de Souza, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha montando os animais Maracanan, Ensueño e Faladora, respectivamente;

Chamar à Secretaria, no dia 3 de julho, quinta-feira, às 17 horas o tratador Gonçalino Feijó;

Ordenar o pagamento das reuniões de 21 e 22 de junho.

ESCANDALO NO TURF PAULISTA

O turf paulista vem de ser abalado com um dos maiores escandalos de sua historia. O caso póde ser resumido no seguinte: o entraineur Ataliba Moreira, tem entre seus pensionistas, o cavalo Cambi. Esse potro, foi por aquele, entraineur dopado e, para que o serviço de Repressão ao Doppingp não acusasse a presença do alcaloide, foi oferecida ao funcionário encarregado da colheita do material certa vantagem para que estravinsse o mesmo. Levado, à presença do sr. Luiz C. Santos, proprietário do referido animal, foi, por esse senhor, dado ao funcionário um talão de 250 poules no referido animal. Levado o fato ao conhecimento da Comissão de Corridas por um outro funcionário do Serviço de Repressão ao Dopping sr. Orestes S. Araujo a quem se deve o malogro do plano altamente elaborado, a Comissão de Corridas como medida preventiva deliberou retirar Cambi do páreo referido e suspender imediatamente o entraineur Ataliba Moreira.

Agora reunida em sessão ordinária aquele orgão técnico vem de deliberar cassar as matriculas do entraineur Ataliba Moreira do proprietário sr. Luiz C. C. Santos, bem como demitir do cargo de auxiliar do serviço veterinário o senhor Arnaldo Montenini por ter ficado apurado após a denuncia a perfeita combinação que os tres articularam e puseram em execução para fraudarem a carreira e burlarem a vigilancia daquele serviço.

FESTA DE ENCERRAMENTO

Realizou-se, ante-ontem, a festa de encerramento do 1º semestre das aulas do Jardim da Infancia do Jockey Club. O ato, que teve caráter junino com representações pelos alunos á caipira, contou com a presença das familias dos profissionais, diretores e professores municipais das escolas locais e de representantes da diretoria do Jockey Club.

EXERCICIOS NA GÁVEA

Estiveram se exercitando na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais: Heliada, volta fechada em 133" 3/5; 1.60 metros em 104 e 66" para os 1.000 metros.

Logro — 1.500 metros, 94" 2/5
Naipe — 1.500 metros, 97" 4/5.
Garcia — 1.500 metros, 90".
Preambulo — 1.500 metros, 103" 2/5.
Itaquati e Irum 1.000 metros, em 61".
Nedda e Rolante — 1.500 metros, 104".
Ureno e Opulvo — 1.400 metros, 91".

FOI A ARGENTINA

Embarcou, ontem, por via aérea para Buenos Aires o conhecido importador Ricardo Florencio Martinez que leva a incumbencia de adquirir para o dr. Peixoto de Castro um bom animal, e, se possivel, algum dos que se encontram alistados no grande prêmio Brasil deste ano com preferencia a Academico, filho de Sind um dos valorosos corredores do turf argentino.

DESPEDE-SE DAS PISTAS

Tomando parte em uma das provas do programa de domingo próximo na Gávea despede-se das pistas a nacional Vontade.

A defensora da jaqueta do senhor Fraga Cruz será aproveitada na reprodução em um dos haras do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército.

FOI SACRIFICADA

Por ter fraturado o anterior direito, foi sacrificada pelo veterinário Aldo Rangel, a égua Ivorá defensora da jaqueta do sr. José Pastos Padilha.

Seu piloto, o aprendiz Heduzino Freitas Filho nada sofreu além do susto.

ACIDENTOU-SE

Quando galopava pela manhã de ontem no hipódromo da Gávea, foi vitima de um acidente a égua Catita, de propriedade do sr. Mario de Souza Lima. A pensionista de João Emilio de Souza, teve uma cortada devendo tardar a reaparecer em público.

NÃO PODERÁ CORRER

Em virtude de suspensão por 30 dias que lhe foi imposta pelo Jockey Club de S. Paulo por indocilidade, não poderá tomar parte na disputa do páreo final de sábado vindouro, a égua Flor do Campo, defensora da jaqueta do Stud Carmem.

VAI EMBARCAR ENSUEÑO

Acompanhado pelo veterinário Julio Mora deverá embarcar para os Estados Unidos na próxima sexta-feira o argentino Ensueño defensor da jaqueta do Stud Seabra que vai participar de uma importante prova no turf americano que é a Taça Ouro.

REGIO PRESENTE

A diretoria do Jockey Club de São Paulo deliberou custear a passagem e a estadia de seus dedicados auxiliares Thomaz Assumpção e Olavo de Baros Aires a fim de que em duas semanas estudem as novidades do turf portenho de molde a poder adaptá-las ao hipódromo de Cidade Jardim.

ESTAVA DOENTE

Após o páreo em que tomou parte sábado ultimo foi examinada a égua Fingida ficando Constatado ser ela portadora de uma mal interno que a impossibilitou de atuar a contendo.

O PRIMEIRO CONTACTO PARA O G. P. BRASIL

Acaba de ser registrado na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club o primeiro contrato para o Grande Prêmio Brasil. Trata-se do firmado entre o entraineur Levy Ferreira e o jockey P. Vaz para direção do cavalo Multiple defensor da jaqueta do Stud Nacional.

OS QUE VÃO ESTREAR

Nas próximas corridas deverão estrear os seguintes animais:

SKY — Masculino, zaino ou castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por His Higness e Dadita, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e de propriedade do sr. Paulo Rosa. Tratador: Armando Rosa.

PAROVE — Feminino, castanho 4 anos, Rio Grande do Sul, por Punch e Mi-alhaja, de criação do Serviço de Remonta e Veterinária do Exército e arrendada ao sr. José Bastos Padilha. Tratador: Indalecio Carneiro.

ENODADO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Caaimbé e Miss Praia, de criação dos srs. E. & A. Asumpção e de propriedade do Stud Predileto. Tratador: Francisco Franco.

INCA — Masculino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Santarém e Thermoxal, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudomiro Pereira.

BIRIGUI — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Sassanga, de criação de Frederico F. Lundgren e de propriedade do Stud 20 de março. Tratador: Julio Carrapito.

Estrearão mais os seguintes parelheiros, que já estiveram inscritos não se apresentando no entanto para correr, Mar Revuelto, Lingote, King Cole e Serro de Prata.

Informações úteis

Correio da Manhã

Agentes autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante.

Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias 5

TELEFONES

Diretor gerente
Rua Gonçalves Dias, 5-1º 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º 22-0037
Secretario 42-1088
Redação 42-1080 42-1083 e 42-1089
Contabilidade 42-3827
Caixa 42-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias 5 42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1055
Agencia Central — R. Gonçalves Dias 5 22-2190
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Graficas 22-0128

REPRESENTANTES DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29 5º sala 51 — Telefone 4-6567.

AGENTE EM S. PAULO
Agente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr$ 100,00
Semestral Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual Cr$ 200,00
Semestral Cr$ 100,00

NUMERO AVULSO
De 1945 Cr$ 0,80
Por ano Cr$ 0,80

SR. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3010

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-1664
Posto do Largo da Penha n. 19 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-5856

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-[illegible]

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo 287 42-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 2-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0690

FALTA DE GAZ
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatório 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire, ns. 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Com a Prefeitura — A rua Gualba, em Braz de Pina, está transformada num matagal lamacento, com lixo espalhado por todos os cantos. Com isso os mosquitos vão proliferando, perturbando a comodidade das familias, já preocupadas com o problema da locomoção pela rua em questão, que se encontra seriamente obstruída.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados do Ministério da Viação n. 4.904 a 4.915.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matrículas: 40630 — 25627 — 23809 — 40249 — 23207 — 14156 — 15870 — 26522 — 9218 — 28408. Emergencia: 30552 — 21367 — 1269 — 1737 — 5001 — 9500 — 10341 — 17685 — 18154 — 20522 — 20381 — 21647 — 22817 — 31472 — 32674 — 50373.

COBRANÇA DE TAXA DE SANEAMENTO

A Recebedoria do Distrito Federal deu inicio, ontem, à cobrança da taxa de saneamento, referente ao exercicio de 1946, cobrança que terminará, improrrogavelmente, a 31 do corrente mês. Os contribuintes devem dirigir-se ao guichet 56 no Palacio da Fazenda.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

2 DE JULHO

1839 — Primeira inhumação no Campo Santo da Misericórdia, futuro Cemitério de São Francisco Xavier, planta executada pelo engenheiro francês Pessis.

1840 — Pedra fundamental da Santa Casa da Misericórdia (reconstrução do Hospital Geral), presentes o Imperador, o Regente Pedro de Araujo Lima e o Provedor José Clemente Pereira.

1853 — Instalação do Hospicio de Nossa Senhora da Saúde, na Gambôa, fundado pela Santa Casa sob direção de vicentinas.

1856 — Criação do Corpo Provisório de Bombeiros da Côrte.

1944 — Deixa a Guanabara o primeiro contingente da Fôrça Expedicionária Brasileira, sob o comando do general João Batista Mascarenhas de Morais. Chegou a Napoles no dia 16.

ROBERTO MACEDO

SOCIAIS

Confiar, desconfiando...

Muito se falou e ainda se fala desta frase atribuida a Floriano, que conhecia, como poucos, a fauna e a flora da politica brasileira: — confiar, desconfiando sempre.

A propósito, Edmundo Lins, com quem eu costumava conversar no Supremo Tribunal Federal, no meu tempo de reportagem, contou-me um caso para abonar a veracidade do que se dizia sôbre a argúcia do marechal.

— Desferido o golpe de Estado de Deodoro, informava-me o grande magistrado, Floriano, que já estava de relações estremecidas com o generalissimo, passou a ser procurado pelos congressistas dissolvidos. Em tôrno dêle, se foi concentrando a reação para o contra-golpe. E uma das primeiras visitas que o futuro Consolidador recebeu em casa foi a do senador do Espirito Santo José Cesário Monteiro de Barros. Este ia acompanhado de seu amigo, o então deputado espirito-santense Gil Goulart, aqui presente, ambos parlamentares ilustres e homens de elevada correção pessoal. Pretendiam os dois entender-se com Floriano. Notaram, porém que a residência do extraordinário cabôclo alagoano estava cheia de antigos representantes da nação. O marechal dava audiências a todos, mas só os recebia separadamente. Em hipótese alguma, falaria a um, fôsse quem fôsse, sob a vista de outro. De maneira que, as conferências se prolongavam, de manhã à noite. O mesmo aconteceu a Monteiro de Barros, a quem atendeu, enquanto Goulart esperava na outra sala. Depois, saindo aquele, determinou que êste entrasse.

Edmundo Lins, quando me narrava os fatos, tinha ao seu lado Gil Goulart, então advogado no Rio de Janeiro. Isso, creio eu que em principio de 1918. Era um velho inteligente, vivo e simpático. Goulart, confirmando a recordação, acrescentou:

— Floriano foi o maior estrategista politico que conheci. Eu o estimei e admirei. Explicou-me, certa vez, que todo o seu jôgo consistia em evitar que dois amigos, após um entendimento pessoal com êle, pudessem dar o mesmo depoimento do que acabassem de ouvir. Era acolhendo-os, um a um, de portas fechadas, que mais tarde se defenderia.

Sorrimos. Lins ponderou que não teria sido fácil ao Consolidador realizar a obra, que realizou, sem os milagres de sagacidade que o caracterizaram. Goulart resumiu que a época era realmente das mais confusas e perigosas. Confiar, desconfiando, valia por um programa seguro...

João Paraguassú

Para o album de Mlle.

NOTURNO

Geme, ao longe, um violino
suave e linda harmonia...
Vão bailando as fôlhas mortas
e vão bailando as estrêlas
dentro da noite tão fria...

Paulo Freitas

— O amor nasce e morre em meio de cuidados e incertezas: é como a rosa, que desabrocha e fenece entre espinhos.

ANNA SALDANHA — *Traços meus.*

O PRECEITO DO DIA

Gripados e resfriados — Os individuos portadores de "pequenos resfriados" são particularmente perigosos, quanto à difusão da gripe. Julgando que podem deixar o leito, comparecem ao trabalho e passam a doença às pessoas com as quais entram em contacto. — *Tenha com pessoas resfriadas as precauções que deve tomar com os gripados.* — *SNES.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje: — os srs. Severino Nunes, da Agencia Nacional, e Cicero dos Santos Oliveira.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Aurea Amaral Leite, professora municipal.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorita Eunice Segadas Viana, filha do dr. Alberto Segadas Viana e de d. Maria de Lourdes Segadas Viana, e o sr. Geraldo Pinto Penna, filho do sr. Antonio Pinto Penna e de d. Elina Ventura Penna.

BODAS DE OURO

O casal José Renaud—Maria Dolores Renaud festejará, amanhã, suas bodas de ouro. Por esse motivo seus filhos mandam rezar missa votiva, às 8,30, na Matriz dos Sagrados Corações, Tijuca.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem, bodas de prata, o sr. Alberto Francisco Vieira, funcionario da Alfandega do Estado do Rio, e sua esposa, d. Palmira Barenco Coelho Vieira, residentes em São Gonçalo.

HOMENAGENS

Reintegrado no titulo de professor de psicologia de curso normal, o dr. Plinio Olinto reuniu, no salão da Confeitaria Colombo, suas antigas auxiliares de ensino numa festa de saudade e de cordialidade.

Dr. Julio Salek — Amanhã, às 18 horas, o Instituto dos Industriarios prestará uma homenagem à memoria do dr. Julio Salek, ex-funcionario efetivo dessa autarquia, há pouco falecido, quando ocupava ali o alto cargo de procurador geral. A homenagem constará da inauguração do retrato do extinto e de uma placa com seu nome na sala da biblioteca da Divisão Juridica do Instituto, que vai passar a chamar-se Sala Julio Salek; falará na ocasião, entre outros, o presidente do Instituto dos Industriarios.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria — Estão convocados todos os membros para a assembléia geral a se reunir amanhã, às 20 horas, na sede da Sociedade, à Av. Mem de Sá 197, para deliberar sobre a reforma dos artigos 9.º e 20.º dos Estatutos, referentes a contribuições, bem como de artigos do Regimento Interno que dizem respeito ao mesmo assunto. Não havendo numero legal será feita segunda convocação meia hora depois.

Academia Britanica — Hoje, às 15 horas, reune-se o "Arnold" Group; às 16 horas o "Shakespeare" Group; às 17 horas o "Garrick" Group com cinema do B. N. S.

Sociedade dos Homens de Letras do Brasil — Realiza-se hoje, mais uma reunião da S. H. L. B., às 17 horas, na A. B. I. (13.º andar), em que o dr. Heitor Pereira fará uma palestra sobre o "2 de Julho".

CONFERENCIAS

Carlos Lacerda — Amanhã, às 18 horas, na A. B. I., o sr. Carlos Lacerda fará uma conferencia sobre "Democracia e Cooperativismo", da série promovida pela Universidade Catolica do Rio de Janeiro e Associação Brasileira de Acidentes Sociais.

— Amanhã, às 17,30, no auditorio do edificio Hollerith, terá lugar a segunda conferencia do professor G. Haberler, da Universidade de Harvard, sobre o tema "As medidas contra a depressão nos paises industrializados".

— "Conceituação de Poesia", é o titulo da palestra que realizará hoje, na Associação Cristã de Moços, o dr. Petrarca Maranhão, professor e jornalista.

— Realiza-se dentro em pouco, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a anunciada palestra do sr. Oswaldo Aranha, subordinada ao tema "A paz ou a guerra e durante a qual o delegado do Brasil junto ao Conselho de Segurança da ONU abordará temas de politica internacional, mantendo debate com os jornalistas brasileiros, a fim de tornar bem claro seu pensamento e elucidar as questões que venham a ser suscitadas na reunião.

Classificação Positiva — Continuando o curso basico e popular de Filosofia das Ciencias, fará o eng. Hildebrando Horta Barbosa hoje, às 17,30 horas, na A. B. E., à Avenida Rio Branco n.º 92, 10.º andar, uma conferencia sobre as leis das Classificações Positivas e do Intermediario.

VIAJANTES

Max Fischer — Após uma permanencia de varios meses em Paris, regressou terça-feira da semana passada, pelo avião da Air France, o escritor francês Max Fischer.

Radicado no nosso país desde o inicio da grande guerra que assolou a França, Max Fischer trouxe para o Brasil a chama viva da cultura e do espirito gaulezes, fundando aqui uma organização editorial, a "Americ-Edit" em lingua francesa, a qual constituiu um legitimo padrão de orgulho para as artes graficas nacionais, e uma genuina presença do pensamento e da cultura latinas em nossa terra, enriquecendo consideravelmente o patrimonio cultural brasileiro com magnificas edições de livros franceses.

Quando todos desceriam das possibilidades de ressurgimento da grande nação latina, Max Fischer mantinha acesa e vibrante a flama sagrada do pensamento francês, irradiando daqui para o mundo as fulgurações do espirito e da arte da patria de Balzac.

Sendo um grande amigo nosso, é com imenso jubilo que sentimos em nosso seio a presença de Max Fischer que, desfrutando de um largo circulo de relações e de amizades, é igualmente uma figura de singular relevo nos meios sociais e intelectuais brasileiros onde o ilustre beletrista francês conquistou os titulos e as considerações devidas ao seu talento e cultura.

Novamente a França nos sensibiliza e nos rende às sutilezas e ao cavalheirismo virtudes notas da sua raça de escol, permitindo o retorno ao nosso convivio do grande mestre do pensamento francês, que é figura de real merito literario e cultural no seu país.

— Embarcará hoje pelo avião da British South American Airways, com destino a Londres, o sr. W. Trevener Trengrouse, diretor de publicidade da Cia. Cigarros Souza Cruz.

— Partiu ontem para os Estados Unidos a srta. Lucia Murger Duarte Braga, da Federação das Bandeirantes do Brasil.

— Retornou ontem de Zurique o escritor Faustino do Nascimento, membro da diretoria do P. E. N. Clube do Brasil.

— Encontra-se novamente no Rio, procedente de Roma, o sr. Nicolas Horthy, ex-ministro plenipotenciario da Hungria no nosso país.

— Procedente de Paris, regressou ontem, o casal Walter Preltyman—Vera Souto Mayor, cujas nupcias acabam de se celebrar em Londres.

— Seguiu ontem para Buenos Aires, a soprano norte-americano de côr Dorothy Maynor, que se exibiu no Municipal, do Rio, e em São Paulo.

— Regressou ontem, a Nova York, o coronel aviador José Vicente de Faria Lima, adjunto do adido aeronautico à Embaixada do Brasil em Washington e chefe da Comissão de Compras do Ministerio da Aeronautica, nos Estados Unidos.

MISSAS

Realiza-se hoje, às 9,30 horas, missa de 7.º dia por alma de d. Amelia Ramos, viuva do conselheiro Herculano Ramos.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

A Comissão da Tarifa, em reunião de 25 do corrente, adotou as seguintes decisões:

N. 351 — Bausch & Lomb do Brasil Ltda. — Processo n. 22.216/47 — Resolvido: Obras não classificadas e não especificadas de ferro fundido cromado (coluna suporte de ferro), art. 861, taxa de Cr$ 2,60 com a sobretaxa de 30 % da nota 228, por ter partes de outro metal ordinario.

N. 352 — Bianchi, Rossi & Cia Ltda. — Processo n. 30.299/47 — Resolvido: Lanternas ou faroletes de metal ordinario prateado art. 1.874, taxa de Cr$ 20,40 por quilo.

N. 353 — Carlos Pereira & Cia Ltda. — Processo n. 27.391/47 — Resolvido: Reagentes especiais, artigo 974, taxa de Cr$ 6,20 o quilo peso real.

N. 354 — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Processo n. 31.281/47 — Resolvido: Maquinas operatrizes conjugados a motores eletricos, artigo 1.831, ampliado pela nota numero 317, da Tarifa.

N. 355 — Cia. Morrison-Knudsen do Brasil S. A. — Processo numero 24.426/47 — Resolvido: Utensilios não classificados, de maquina, art. 1.859, taxa Cr$ 2,10 por quilo, tendo em vista os acordãos ns. 4.487 e 7.137, do Conselho Superior de Tarifa.

N. 356 — Irmãos Neves — Processo n. 33.470/47 — Resolvido: Enfeites de penas, semelhantes à aigrettes, plumas crespas etc. 23, taxa Cr$ 1,00 a grama.

N. 357 — J. Bernd & Cia. Ltda. — Processo n. 32.075/47 — Manoel — Processo n. 32.075/47 — Resolvido: Quadros de madeira simples, art. 1.672, taxa Cr$ 9,40 por quilo.

N. 358 — Laboratorios Winthrop Ltda. — Processo n. 6.681/47 — Resolvido: Atebrina, art. 1.274, taxa de Cr$ 15.00 por quilo.

N. 359 — Lojas Americanas S. A. — Processo n. 33.452/47 — Resolvido: Refrigerador e semelhantes, de metal ordinario, com aparelhagem frigorifica, pesando mais de 250 até 500 quilos, art. 1.822, taxa de Cr$ 0,99 por quilo.

N. 360 — Marjo Representações Lida. — Processo n. 32.246/47 — Resolvido: Saponaceos não classificados, sob qualquer forma ou estado, art. 977, taxa Cr$ 4.30 por quilo.

N. 361 — Médio Oeste Importadora Ltda. — Processo n. 25.552/47 — Resolvido: Obras não classificadas de aluminio, entre os objetos para serviço de mesa e outros usos, art. 675/3, taxa Cr$ 20,80 por quilo.

N. 362 — Mesbla S. A. — Processo n. 33.381/47 — Resolvido: Utensilios para artes e oficios, manual, art. 1.859 taxa Cr$ 2,60 por quilo.

N. 363 — Rio Brasil Importadora Ltda. — Processo n. 33.881/47 — Resolvido: Cloreto de sodio para uso culinario, refinado, triturado ou moido, art. 1.042, taxa Cr$ 0,50 por quilo.

N. 364 — Sloper & Cia. Ltda. — Processo n. 32.912/47 — Resolvido: Cintas de tecido de seda simples, com ou sem barbatanas, art. 202, taxa Cr$ 107,80 por unidade.

N. 365 — "Sotreq" S. A. de Tratores e Equipamentos — Processo n. 31.680/47 — Resolvido: Partes de veiculos motores, movidos a gaz pobre ou a qualquer mistura explosiva, pesando até 500 quilos, art. 1.861, taxa de Cr$ 1,60 por quilo.

N. 366 — "Sotreq" S. A. de Tratores e Equipamentos — Processo n. 30.969/47 — Resolvido: partes não classificadas de veiculos, art. 1.785, direitos que lhes competirem segundo sua qualidade.

N. 367 — "Sotreq" S. A. de Tratores e Equipamentos — Processo n. 32.978/47 — Resolvido: Quaisquer acessorios, partes e pertences não classificados, art. 1.785, direitos da tarifa que lhes competirem, segundo sua qualidade.

N. 368 — Sociedade Industrial Tetracap Ltda. — Processo n. 30.353 de 1947 — Resolvido: Parte não classificada de veiculos, art. 1.785, direitos que lhes competirem segundo sua qualidade.

N. 369 — Sudeletro S. A. — Processo n. 33.457/47 — Resolvido: Navalhas de segurança tipo Gilete, acionadas à eletricidade, com a inclusão no seu peso dos envoltorios de couro, à vista do n. VI do art. 42 das disposições preliminares da Tarifa.

N. 370 — The Sidney Ross Company — Processo n. 33.634/47 — Resolvido: Adrenalina ou suprarenina ou sintetica, seus sucedaneos e seis não classificados, em cristais ou pó, art. 1.243, taxa de Cr$ 8,00 a grama.

N. 371. Transportes Internacionais Gondrand S. A. — Processo 18.323 de 947 — Resolvido: Celatex e semelhantes, art. 294, taxa de Cr$ 0,80, com o aumento de 80 % da nota n. 55 (amostras n. 1.191), e peças de qualquer feitio simples para construção de casas, chaminés e semelhantes, art. 573, taxa Cr$ 312,00 a tonelada, peso legal (amostra numero 1.906).

N. 372 — Transportes Internacionais Gondrand S. A. — Processo n. 33.706/47 — Resolvido: Lustres de vidro, com parte ade vidro coalhado, art. 643, taxa de Cr$ 14.60 e mais 50 % da nota n. 171.

N. 373 — Werner Frank & Cia. — Processo n. 33.484/47 — Resolvido: Caixas de papelão, envoltorio de despertadores, não sujeitos a direitos em separado, por não terem valor mercantil.

N. 374 — Westinghouse Eletric Co. of Brasil — Processo n. 29.358/47 — Resolvido Pedaços servidos, fragmentos de cobre ou obras inutilizadas, art. 734, taxa Cr$ 109,20 por tonelada (caixas ns. 1 e 2) e valvulas eletronicas, art. 1.654, taxa segundo o peso [illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1. Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York à vista	4,02.75	4,03.25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,30.48	75,39.48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,96	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,00	4,04
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,60	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista por £	—	—

NOVA YORK, 1. Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02.18/16
Buenos Aires por P.	24,45
Berna com. por F	23,40
Berna livre, por F.	26,08
Montreal, cabo por P.	91,45
França, por P.	0,84.12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Madrid cabo por P	9,17
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Belgica, cabo por P.	2,28.87
Montevideu, cabo por F.	56,37
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,46

MONTEVIDEU, 1. Às 15,35 horas.

Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares.

Taxa de compra (P)	178,00
Taxa de venda (P).	178,80

BUENOS AIRES, 1. Às 15,35 horas.

Sôbre Londres: Taxa de venda (P.)	16,53
Taxa de compra (P)	16,50
Sôbre Nova York: Taxa de venda (P).	400,75
Taxa de compra (P)	410,25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Conversão 1910 4 %	48,10,0
Emprestimo 1913 5 %	48,0,0
Funding 1931 5 % B, 40 anos	40,0,0
Estaduais (Plano B) [illegible] Federal 5 % consolidação)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará, 5 %	—
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,0,0
Bank of London & South America Ltda. ex. div.	8,15,7 1/2
São Paulo Gaz Co. Ltd. preferenciais	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,3,3
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	158,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,11,0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, nom.	82,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,5,3
Rio Flour Mills & Granaries	1,15,0
Lloyds Bank Ltda. (A).	3,6,10
Rio de Janeiro City (ex. div.)	1,5,6
Canadian Eagle Oil	2,6,0
S. Paulo Railway	160,0,0
Shel Transport Trading	5,2,6
Royal Dutch Petroleum	30,15,0
Titulos estrangeiros: Consols 2 1/2 %	91,5,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % 1927/47	106,2,6

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS — DIA 1

Posição do mercado: — Estavel. Preço — Tipo mole, Cr$ 86,00 e duro, Cr$ 82,00.

Embarques: 27.569 sacas; entregas 19.075 ditas; estoque: 1.969.168.

Não houve saidas e foram retiradas do estoque 3.293 sacas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	47,90	47,90
Em setembro, 1947	49,00	49,00
Em dezembro, 1947	49,00	49,00
Em janeiro, 1948	49,00	49,00
Em março, 1948	49,00	49,00
Em maio, 1948	49,00	49,00

Posição do mercado — Na abertura calmo; no fechamento, estavel.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.

CONTRATO "C" (Ontem)

Café para entrega em:	Compradores Abert.	Fech.
Em julho, 1947	89,40	89,00
Em setembro, 1947	84,80	84,60
Em dezembro, 1947	80,60	80,50
Em janeiro, 1948	80,10	79,40
Em março, 1948	79,30	78,30
Em maio 1948	78,60	77,90
Vendas	Nada	2.500

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel mento fraco.

NOVA YORK, 1.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Julho	N/c.	—
Setembro	N/c.	—
Dezembro	N/c.	—
Março 1948	N/c.	N/c.
Maio, 1948	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

NA ABERTURA — Mercado inalterado, no fechamento calmo com baixa de 20 pontos.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 13.200 sacos de Campos; sairam 18.520 ditos e ficaram em estoque 34.296.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Mascavinhos, Cr$ 144.40 e Mascavo Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1ª, Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,60.

Entradas — Ontem: 12.220; desde 1.º de setembro de 1946: 5.375.342.

Exportação: 31.435.
Existencia: 1.264.689.
Consumo: 1.000.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou em posição calma, sem modificação nos preços e com entregas animadas.

Não houve entradas; sairam 785 fardos e ficaram em existencia 25.820 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00 fibra média — Sertões tipo 4, Cr$ 132,00 a Cr$ 134,00 e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00 Ceará tipo 3 minal e tipo 5 Cr$ 114,00 a Cr$ 112,00 Fibra curta — Matas tipos 3 e 5 nominal Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5 Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Calmo.

Preços por 15 quilos — Mata tipo, 5 — Compradores: Cr$ 115,00; sertões, tipo 5, Cr$ 115,00.

Ontem — Entradas: 1.300 desde 1.º de setembro de 1946: 268.200.

Exportação: 300.
Existencia: 1.700.
Consumo: 700.

NOVA YORK, 1.

American "Futures" para entrega em:

Julho, 1947	37,25	37,40	37,38
Outubro, 1947.	32,88	32,62	32,44
Dezembro 1947	31,71	31,71	31,47
Março, 1948	31,19	31,12	30,93
Maio, 1948	30,75	30,67	30,36
Julho, 1948	29,75	29,85	29,56
A. M. Uplands	—	—	37,75

ABERTURA — Mercado acessivel, com baixa de 4 a 37 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel comb alxa de 11 a 22 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 24 a 41 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em julho	N/c.	28,80
Em setembro	26,75	28,10
Em outubro	28,50	27,60
Em dezembro	25,70	28,70
Em março, 1948	24,15	28,90

Vendas — Na abertura não houve; no fechamento 66 contratos de £ 30 000.

MERCADO — Na abertura estavel com alta de 6 a 60, pontos no fechamento estavel com baixa de 10 a 30 e alta 6 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	1.214	1.250
Arroz (sacos)	3.108	3.220
Açucar (sacos)	8.716	2.490
Farinha (sacos)	—	1.110
Banha (caixas)	—	220
Milho (sacos)	2.212	540
Manteiga (quilos).	1.822	—
Xarque (fardos)	1.281	480

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	2.396.085,50
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	[illegible]
Em igual periodo de 1946	1.670.163,10
Diferença a maior em 1947	727.974,40

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação da Renda Arrecadada

	Cr$
Em 1 de Julho de 1947	3.382.643,50
Total	3.382.643,50
Em igual periodo de 1946	2.717.984,30
Diferença p.ª mais neste ano	664.659,20
De 2 de janeiro a 1 de julho de 1947	1.045.882.507,80
Em igual periodo de 1946	900.353.813,30
Diferença p.ª mais neste ano	145.160.694,30

R.D.F. em 1 de Julho de 1947.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje, as seguintes provas:

Patologia Geral, ás 10 horas, para os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

Clinica Médica (5.º ano), ás 9 horas, no serviço do professor Berardinelli, para os alunos que faltar á 1.ª chamada.

Puericultura — Exame final, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 161 a 140.

Biofisica, ás 14,30 horas, para os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

Histologia, ás 13 horas, para todos os alunos que faltaram á 1.ª chamada.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Medicina — Comunica-se aos internos oficiais da Faculdade que hoje as 14 hs. haverá uma reunião na M. Escola, para tratar de assunto relativo ao quadro de formatura.

Doutorandos de 1947 — A Comissão de Festas avisa aos doutorandos que as contribuições de junho e julho devem ser dadas antes do dia 13 do corrente, em vista de compromissos assumidos.

Curso de Extensão Universitário sobre Psicologia Experimental — O professor Henri Pieron, do Colégio de França e diretor do Instituto de Psicologia de Paris, está realizando um curso de Extensão Universitária sobre Psicologia Experimental, na F. N. de Filosofia.

As aulas são ministradas ás quartas e sextas-feiras, ás 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade á Av. Antonio Carlos, 40.

Além dos inscritos na reitoria da Universidade do Brasil, poderão acompanhar o curso, embora sem direito a certificados, todos os que se interessem pelo assunto.

O presidente Videla e a U.N.E. — A União Nacional dos Estudantes prestará significativa homenagem ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, estando para este fim organizada uma comissão encarregada de todos os preparativos.

A entidade universitária nesta homenagem ao presidente do Chile, põe em prova sua admiração á esta grande figura americana que soube prestigiar a mocidade do Brasil, quando de sua estada entre nós como embaixador de sua pátria.

O temário para o Congresso Nacional dos Estudantes — A atenção do mundo universitário converge para o X Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado nesta capital de 10 a 20 do corrente. Já foi fixado o temário a ser discutido nesse conclave da classe estudantil. Abrange ele teses sobre a melhoria das condições de vida do estudante, como por exemplo assistência econômica, sanitária, recreativa, esportiva e didática — e teses visam a elevação do nivel de cultura, como a contribuição estudantil para a reforma do ensino superior e para a campanha de alfabetização de adultos.

Posse — Assumirá hoje, ás 15,30 horas, o cargo de diretor do Instituto de Educação, para o qual foi recentemente nomeado, o professor Djalma Regis Bittencourt.

Professor Vittorio Vanni — Roma, 1 (AFP) — Viajou para a America do sul, onde a convite de varias Universidades sul-americanas realizará uma serie de conferencias, o professor Vittorio Vanni, diretor do Instituto de Parapsicologia da Universidade de Roma.

ATOS RELIGIOSOS

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

João Oscar Mellone, Luiz Mellone Junior e Vicentina Nogueira Mellone, Sylvestre Marchese, senhora e filhas, agradecem penhorados as demonstrações de pezar enviadas por ocasião do falecimento de seu saudoso e inesquecivel pai, sogro e tio LUIZ MELLONE e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (37019)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

Alberto Magalhães e INSTALAÇÕES E REPRESENTAÇÕES MAGALHÃES LTDA., convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel amigo LUIZ MELLONE para assistirem á missa que, por alma do saudoso extinto, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (37018)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

Os funcionários do escritório e auxiliares do depósito da BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel e bondoso amigo LUIZ MELLONE mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (31021)

LUIZ MELLONE

(7º DIA)

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. agradece as demonstrações de pezar que lhe foram enviadas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel Presidente, LUIZ MELLONE, e convida seus amigos e clientes para a missa que, por alma do saudoso extinto, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 3, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. (37020)

FELIPPE CURCIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Enoe Cavalcante Curcio e filhos, agradecem profundamente sensibilisados, a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel esposo e pai FELIPPE CURCIO, e convidam os demais parentes e amigos, a assistir á missa de 7º dia, que pelo descanço eterno de sua bonissima alma, farão celebrar, hoje, quarta-feira, dia 2, ás 9,30 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (35472)

BARBARA VIEIRA DE AGUIAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Fernandes de Aguiar, Major Francisco Aguiar Filho e senhora, Raimundo Fernandes de Aguiar, senhora e filha, Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, Dr. Anesio Frota Aguiar, senhora e filhos, Dr. Othon Paulino de Santana, senhora e filha, Adelaide Vieira da Silva (ausente), Rosendo Aguiar, senhora e filha, José Fernandes, senhora e filho, e José Arimatéa Rocha, esposa e filho, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, BARBARA VIEIRA DE AGUIAR, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que farão celebrar hoje, quarta-feira, dia 2, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (35473)

DALILA MORAIS MACHADO

Hermano Machado, ausente, Mariã Portes, esposa e filha, Francisca Palm Cezimbra e Amalia Cezimbra de Lima, convidam aos parentes e amigos para missa de 7º dia que farão celebrar amanhã as 9½, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Dalila Morais Machado falecida em Curitiba. (24038)

Frei Fabiano

Alina agradece uma graça alcançada. (22220)

S. JUDAS THADEU.

Agradeço a graça recebida.
Silvia Sussekind (24032)

DR. HENRIQUE DUARTE DA FONSECA

16º aniversario

A familia Henrique da Fonseca faz celebrar hoje, ás 8 horas, na Matriz de São Domingos, em Niterói, missas por alma de seu idolatrado e inesquecivel chefe. (24104)

ANTONIO DIAS DE PAIVA

(DE PAIVA)

Sua familia, na impossibilidade de se dirigir a todos os parentes e amigos, que de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento do saudoso Antonio Dias de Paiva, vem por este meio, confessar sua gratidão e de novo os convidar á assistir a missa de 30º dia que fará celebrar no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula dia 2 de Julho, ás 11 horas. (22216)

JOÃO AUGUSTO QUADROS

(30º dia)

Esposa, filhos, noras, genro e netos convidam todos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar hoje, 4ª feira dia 2 as 8,30 hs. na Igreja do Mosteiro de S. Bento, para descanso eterno de sua alma e agradecem antecipado a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (33165)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

C.T. COSTA & Cia. estabelecidos com o comércio de papelaria em geral, artes gráficas etc., á Avenida Presidente Wilson, 198, 9º sala 903, têm a satisfação de comunicar á praça, aos Bancos, aos seus fornecedores, clientes e amigos, a transferencia da sua séde social do local acima para a AVENIDA CHURCHILL Nº 129 — A—LOJA, onde, perfeitamente instalados, poderão daqui por diante atender com mais solicitude a continuação das ordens com que sempre foram distinguidos.

Comunicam mais, que o seu telefone é o mesmo 22—7330 que o seu depósito continua á rua André Cavalcanti, 145 B, e finalmente, que elevaram o seu capital de Cr$ 300 000,00 para — Cr$ 500.000,00, — integralmente realizado, conforme alteração feita no seu contráto social em registro no Departamento Nacional da Industria e Comércio.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1947 — (a) C.T. Costa Cia.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL
Conselho Deliberativo
Reunião Extraordinária

2ª E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os novos Estatutos, aprovados em Assembléia Geral Extraordinária realizada a 13 de fevereiro do corrente ano, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo, a se reunirem, em 2a. e ultima convocação, na séde social do Clube á rua do Passeio, nº 90, ás 17 horas do dia 4 do corrente, sexta-feira, para o fim especial de eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, a nova Diretoria do Clube e os Membros das Comissões fiscais e especiais, bem como aprovar os átos do extinto Conselho, da atual Diretoria e o parecer da Comissão de Contas.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1947. — (a) Carlos Guinle — Presidente. — Firma reconhecida no tabelião Mozart Lago (24036)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (24030)

ANÚNCIOS

GELADEIRA

Vendo uma Westinghouse ultimo tipo, tamanho 9 pés, com menos de um mês de uso. Telf. 47-2857. (22143)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 35 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (22132)

AGULHA DE OURO

Consertos e reformas de roupas — Especialidade unica — Tel. 22-9764.

RUA DO SENADO, 34 (34483)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423 (22281)

RÁDIO

Consertos a domicilio com garantia de 10 meses, orçamentos gratis. Telefones 26-3887 e 38-3010. (22219)

MAQUINA DE EMPACOTAR BANHA

Compra-se uma nova ou usada em bom estado. — Propostas para a Caixa Postal n.º 1369 — Rio. (24096)

JOCKEY CLUB

Vende-se, por Cr$ 29.000,00, titulo de socio proprietario. Tratar das 8 ás 21 com o Sr. Martins. — Tel. 22-6570. (24102)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio, e compra moveis. T. 26-5529. Martinho. (24027)

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se de bobina, 5 gav., por Cr$ 2.000,00. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (24033)

ENCERADEIRA ELETRO-LUX

e Aspirador, ultimo tipo, vende-se. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (24031)

FAQUEIRO WOLFF

Vende-se, sem uso, por Cr$ 3.000,00. R. Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 Set. (24032)

LINGUAFONE INGLÊS

VENDE-SE com vinte discos, uma vitrola e um livro preço Cr$ 2.000,00. — Tel. 25-3218. (24042)

CLIPS DE BRILHANTES

Vende-se; preço Cr$ 15.000,00. Tel. 25-3218. (24045)

ECONOMIA DO GÁS

Amigo Leitor, seu fogão ou aquecedor gasta muito, a Oficina Gasista REIS limpa, regula, tira os escapamentos com segurança e atende qualquer bairro. Tel. 52-4450. (24081)

Pensão em Castália — Estação Boca do Mato

Descansem em lugar saudavel, sossegado, temperatura agradavel, altitude 350 metros, a 5 horas do Rio e a de Niterói, servido por trem, onibus e automovel. Pensão estritamente familiar, otima alimentação, passeios nos bosques, banhos de cachoeira e outras distrações. Preços modicos. — Não são aceitas pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar, Sala 106. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (24000)

Atenção! Meias Nylon 51

A Casa Hermann vende a Cr$ 35,00, Rua Sant'Ana 227. Tel. 32-4744. (22247)

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL — Liquidação da firma Costa Monteiro & Cia. Ltda. — Leilão de secos e molhados, moveis e utensilios á Rua Dr. Augusto Vasconcelos 23, em Campo Grande, ás 3 horas da tarde. — 5 esplendidos automoveis. — Leilão ás 3,30 horas da tarde. Ernani venderá em leilão amanhã, 5.ª feira, 3 de julho de 1947, á Rua Domingos Barcelos, 83, em Campo Grande. Catalogo detalhado, amanhã, na Gazeta de Noticias. (22248)

GALINHA MORTA

Brevemente estará ligada ao Rio de Janeiro a estrada de rodagem que de Niterói vai a Friburgo. As terras por ela beneficiadas terão uma valorização de cem por cento.

Quem adquirir agora lotes em Castália, pelos preços atuais, em pequenas prestações mensais sem juros, dobrará o seu capital em pouco tempo.

"Castália" é a nova Cidade de Clima, Veraneio e Férias, em construção a meia serra de Friburgo, altitude media, perto da estação Boca do Mato. Lotes e chacaras em prestações a partir de Cr$ 200,00. Facilidades de condução. Informações no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Rua Uruguaiana 104, 1.º andar. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (24005)

SERRARIA

Vende-se o aparelhamento mecanico completo de uma serraria movida a vapor, para tôras até 93 cm. de diametro. O conjunto acha-se instalado, em condições de perfeito funcionamento, podendo ser examinado pelos interessados. Informações com FRONTIN HESS & CIA. LTDA., Rua Teofilo Otoni 113-B, Rio de Janeiro. — Tel. 43-0108. (8964)

FLORES NATURAIS

Corôas, corbeilles, ornamentações, flores soltas aos centos, no Deposito de Cravos Americanos — R. Joaquim Palhares, 393, Fone 48-8412. (24106)

GELADEIRAS 1947

NORGE 4 pés. FREEZ-O-MATIC 8 pés. Entrega imediata. Rua Ubaldino do Amaral 54. Fone 32-3872. (24109)

FABRICA DE LINGERIE E BLUSAS — LIQUIDA

Por atacado ou a varejo, estoque de blusas, lingerie e artigos por nós importados. Bolsas, cintos dourados, etc. — Miguel Lemos 44, 7.º and. S. 704. — Aceita-se oferta pela instalação. (24110)

CAPITALISTA

Precisa-se capitalista com Cr$ 300.000,00 para financiar, até este limite, negocios efetivos, garantidos e bem remunerados, como se provará. Otima oportunidade. Trata-se com o proprio na Av. Rio Branco 91, 7.º S. 8. Das 11 ás 12 horas. (22262)

ELETRO-LUX ENCERADEIRAS OU ASPIRADORES

Compro mesmo com defeito. Pago bem. Telefone 43-9609 chamar o Sr. Rubens. (22263)

FARINHA DE TRIGO

Recebemos americana, 100 £. Fazemos embarques para o Sul de Minas. — Tel. 42-5000. End. Teleg. ORICAL. (22279)

GELADEIRA

Vende-se uma G. E., eletrica, tipo Baby em perfeito estado. — Preço Cr$ 5.000,00. — Ver e tratar á Rua Conde Afonso Celso 75, Ap. 302, Jardim Botanico. (22276)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (24094)

SERVIÇOS AVULSOS DE ENGENHARIA

Mecanica e Aeronautica, aceitam-se. Recados pelo Tel. 27-3259. (19447)

INDUSTRIAIS DE JUIZ DE FORA

Interessado em representar fabricas dessa Cidade, pessoa idonea, já bem relacionada no comercio atacadista e varejista do Rio de Janeiro, onde já trabalha, aceita representações, oferecendo as melhores referencias. — Resposta registrada para O. MATTOS — Caixa Postal 3665 Rio. (16521)

RENDA RACINE

Branca, beije e preta, todas as larguras, os melhores preços do Rio, só na Casa "RODINA" — Galeria da Associação dos Empregados — Loja 44.

PARA AS NOIVAS

A Casa RODINA acaba de receber as legitimas Rendas Racine em diversas larguras, Branca, beije e preta e está vendendo a preço de reclame, á Galeria dos Empregados no Comercio — Loja n.º 44. (22282)

BRIDGE

Leçons pour débutants et joueurs avancés, téléphoner de 13 heures á 13½ — 25-4967. (22227)

FOR SALE — TWO LOTS In Granja Guarany Teresopolis

Two adjacent lots with spring water, at a price below the present value. — Apply to Sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana 104, 1.º Sala 106. — Telefones 23-3229 and 43-9849. (22240)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento . .	4 %	Contas a praso fixo	
Limitada . . .	5 %	3 mezes . . .	5 %
Populares . . .	6 %	6 mezes . . .	6 %
Renda mensal		12 mezes . . .	7 %
Aviso Previo .	5 %	12 mezes . . .	8 %

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. 13 DE MAIO, 41

SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL DA CLASSE

O Sindicato convida todos os panificadores do Distrito Federal a comparecerem á Assembléia Geral da Classe, que se reunirá amanhã, quinta-feira, ás 15 horas, na sede social, á Praça Tiradentes, 73, 1º andar, para "DELIBERAR SOBRE AS MEDIDAS DE ORDEM ECONOMICA A TOMAR, EM VIRTUDE DA ALTA DO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO, NA IMPOSSIBILIDADE DE CUMPRIMENTO DO ATUAL TABELAMENTO". Rio, 2 de Julho de 1947. — JOAQUIM GOMES — Secretário.

EVITE ELAS

JOGAR FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS! FICARÃO NOVAS, TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA

AVENIDA, 147 - 1º Andar

★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

Bombeiro

Faço qualquer serviço de Bombeiro atendo em qualquer Bairro com a maxima rapidez. — Tel. 52-0979. Recado: DIUNIZO. (24000)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE as ultimas salas no edificio á rua Rodrigo Silva, 18. Preço aluguel de Cr$ 2.750,00, só para escritorios comerciais. Tratam-se ... Lemos Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (J 24113)

ESCRITORIO — Aluga-se um conjunto de 3 salas otimas, com cerca de 70 m2, quadradas e W.C. privativo para escritorio comercial. Av. Nilo Peçanha. Informações FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA á rua Assembléia, 104, sala 508. (22149) 1

Aluga-se um grupo de 4 salas, no 6º andar, do Edificio da Rua S. José, recem construido. Trata-se á Av. Rio Branco, 116, Gerencia. (22253) 1

Botafogo e Urca

Em apartamento novo aluga-se uma sala mobilada com bela varanda vista para o mar 5 minutos do centro com qualquer condução a porta para casal de muito respeito unico inquilino — Tel. 26-3128 — P. BOTAFOGO. (22221) 4

BOTAFOGO — Para seis meses aluga-se lindo apartamento mobilado exige-se fiador — Telefone: 26-2184. (23483) 4

TROCA-SE residencia de tres quartos e duas salas em Botafogo por outra de quatro quartos e duas salas, na zona sul, não se dá luvas e paga-se maximo Cr$ 2.300,00 mensais. Tratar pelo telef. 22-5096 com Dj Raymunda, das 9 ás 12 horas. (J 22250) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — Em apartamento de luxo, uma sala de frente, bem mobilada a pessoa de fino trato. Rua Carvalho de Mendonça 35, ap. 501. (Copacabana posto 2), esquina Rodolfo Dantas. (19461) 8

SALAS EM COPACABANA — Passa-se grupo de salas. — Rua Miguel Lemos, 44, s/ 704. Serve para fabrica ou outro negocio de modas. (J 24111) 8

ALUGA-SE — Em Copacabana Posto 3, otimo quarto luxuosamente mobilado a pessoa de responsabilidade. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar com sr Germano Tel. 25-8120 até ás 9 horas. (19405) 8

QUARTO para casal, aluga-se um, sem pensão, em casa de familia. Rua Barata Ribeiro, 316, Copacabana. (J 22260) 8

ALUGA-SE — Em apartamento de familia distinta, sala de frente com mobiliario novo, para um senhor ou casal de trato. Preço Cr$ 1.500,00 e 2.000,00. Tratar TEL: 37-0035, das 10 ás 16. (19479) 8

ALUGA-SE — Copacabana — Posto 2 — num apartamento novo, de casal estrangeiro, um quarto bem mobilado para uma pessoa, que trabalhe fora. Tem sempre agua. Rua Susano, 9 apt. 201. Fone: 37-2770. (J 22255) 8

ALUGA-SE ótimo e confortavel quarto, todo mobiliado, breakfast americano, jantar, cozinha européia, em apartamento de senhora estrangeira. Av. N. S. de Copacabana, 967, 5º, apartamento 502. (22252) 8

Gávea

GÁVEA — Aluga-se confortavel casa próxima á praça Santos Dumont, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, jardim e garage. Informações pelo telefone 27-7259. (22235) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa á rua Nascimento Silva, em Ipanema. 1º pavimento: duas salas, sala almoço, dois quartos, banheiro de cor, dispensa e cozinha. 2º pavimento: quatro quartos, sendo um duplo e banheiro de luxo. Tem garage para dois carros, com dois espaçosos quartos sobre a mesma, dependencias de empregado, quintal e jardim. Telefonar para 27-2647. (J 22222) 12

Niteroi

EM residencia frente ao mar, aluga-se para moradia, por preços modicos, salas grandes, com mobilia e pensão variadissima a casais com 2 ou 3 meninos. Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ .... 300,00 Lugar lindo e saudavel. Ambiente culto. Parada de bonde. — Estrada Fróes, 615. Saco São Francisco. (18592) 23

Petrópolis

CASA EM PETRÓPOLIS — Precisa-se alugar, com cinco quartos, garage e demais dependencias telefonar para 27-5361 — Rua Montenegro, 266 — Ipanema. Depois das 14 horas. (22268) 35

Professores

PROFESSORA diplomada, registrada, com pratica de ensino publico, leciona primario e admissão em sua residencia. Ensina tambem adultos. — Rua 5 de Julho n. 95. Copacabana. Fone 47-0914. (19464) 87

PORTUGUES — Aulas de redação para qualquer fim. Noções de gramatica. Av. Roosevelt, 126 — sobreloja, sala 208 — De 8.30 as 11,00 e de 17.00 as 18.30. (24013) 87

LIÇÕES particulares de matemática. Chamar para 26-2164. (23482) 87

PIANO — Professora diplomada ensina crianças por metodo moderno atraente. Fone: 29-3235. (19450) 87

SENHORITA professora, estudante da Universidade de Viena ensina alemão, inglês e taquigrafia inglesa. Fone diariamente 11-18 hs. 37-3342. (J 24126) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Filologo europeu ensina — Rua São José nº 63 II andar. Tel. 22-6403. (17558) 87

INGLÊS — Falar corretamente, conversação, frases idiomaticas, gramatica, ensina, professor norte-americano (Bachelor of Arts) pelo metodo rápido. Prepara tambem para viagem nos Estados Unidos. Tel. 25-7707 das 2 até 4 horas chamar Mr. Adams. (20286) 87

Ouro e Joias

Brilhantes — Joias Antigas

O mais importante museu em Joias antigas na America do Sul. — Para comprar ou vender pedimos visitar-nos. — Recebemos Joias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua Sete de Setembro — 54. (42255) 76

MATEMATICA, Fisica e Desenho — Curso cientifico e vestibular. Informações com Moreira — fone 26-2821. (J 22230) 87

Achados e Perdidos

JOIA PERDIDA

Perdeu-se no baile do Itamaraty, dia 27 de junho, um pente de tartaruga, com trabalho em ouro, e 3 rubis. — É joia de pouco valor, porém de muita estimação. — Pede-se a quem tiver encontrado, que o devolva, falando para o telefone 26-4857 que será bem gratificado. (24092) 6

ESPINOLA & CIA. LTDA. gratificará a quem lhes entregar á Rua Buenos Aires 113, um pacote contendo todos os seus livros de escrita fiscal, comercial e documentos esquecidos num bonde em 1º de julho... (22138) 6

PERDEU-SE

Gratifica-se bem a pessoa que tenha encontrado, carteira de identidade, carteira de chauffeur e titulo de eleitor pertencentes ao Sr. José Podcament. Favor procurar á Rua Gonçalves Dias, ... pelo tel. 52-2828. (22296) 6

Hipotecas

VIDA CARA? AUMENTE A RENDA

Aumente sua renda três e quatro vezes mais, colocando o seu capital em hipotecas. — Não há emprego de dinheiro mais seguro. — A garantia é absoluta, desde que a transação seja feita por técnicos em negocios imobiliarios. Dinheiro parado em bancos é desperdiçar renda. — Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (24127) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (19423) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios avenidas, apartamentos, tambem, para construção a longo e a curto prazo com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida — Adianto dinheiro para impostos e certidões. tambem compro predios para renda — S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tels. .. 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (19393) 92

A JUROS minimos, empresto sob hipotecas de predios e terrenos, ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida, á rua do Ouvidor 50-1º and., salas 4 e 5. Sr. Moraes. (17849) 92

DINHEIRO PARADO!

POUCA RENDA ?

Procure informar-se como pode aumentar sua renda 3 a 4 vezes mais. — Não há emprego mais seguro do que a colocação em hipoteca de predios, juros de 10, 11 e 12 por cento, que são recebidos mensalmente, prazo á combinar. Dinheiro em banco é dinheiro morto. Informações gratis e sem compromisso com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Travessa do Ouvidor n.º 17, 5.º andar, Sala 501. — Não façam negocios diretos, procurem corretor idoneo, um tecnico em negocios imobiliarios. (24128) 92

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — Tel. 43—4548

COFRES — Vompramos: Cofres moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar a rua Teofilo Otoni nº 120 — Tel ..... 43—4548

PRENSAS para copiar — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni 120 — CASAS DOS COFRES (16483) 83

Vende-se uma otima sala de jantar por Cr$ 3.000,00 em perfeito estado. Tratar pelo telefone: 38-4251. (24105) 83

SALA DE JANTAR — Particular vende otima — solida mobilia de sala de jantar, de imbuia e jacarandá, buffet cristaleira de 2 metros, vidros "bisouté" aparador cadeiras de jacarandá, cobertas com pano couro, ao todo 11 peças. Preço Cr$ 4.200,00. Marcar hora para ver pelo telefone 27-4721. (19488) 83

Vende-se um grupo colonial mexicano em estado otimo ver e tratar a Rua Redentor 47 — Ipanema. Preço Cr$ 5.000,00). (24020) 83

SALA DE JANTAR — Leandro Martins 16 peças (12 cadeiras) ocasião: Cr$ 7.500,00; Sala de jantar rustica 11 peças Cr$ 4.500,00; dormitorio moderno 10 peças 2 armários Cr$ 4.600,00. Riachuelo 418. (19470) 83

Escrivaninha de creança com cadeira, guardaroupa esmaltada com gavetas, carrinho de passeio. Barato, boa condição — Av. Pres. Wilson 165, apt. 1009 esta semana. (24076) 83

VENDE-SE

Moveis de sala de jantar, 1 dormitorio, 1 refrigerador G. E. (Cr$ 8.000,00), tapetes, cadeiras. Avenida Vieira Souto, 466. (20354) 83

MOVEIS

Compram-se Moveis.

MACEDO. Tel. 28-6721 (22238) 83

ALUGAM-SE móveis modernos, preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25243) 83

MOVEIS

Salas de jantar, Dormitorios, Escritorios, Grupos estofados, Cortinas, Forração c/ tapetes, e lustro em moveis. — Orçamentos gratis. — SILVA. — Fone 26-8851. — Fabrica: R. Marquês de Olinda, n.º 78. (24093) 83

DORMITORIO MEXICANO

Vende-se dormitorio estilo rustico Mexicano, com 10 peças, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO. — Rua do Catete n.º 164.

SALA RUSTICA

Vendem-se sala de jantar estilo rustico de fino acabamento, com 11 peças, pelo preço, vende-se desde 4.500 cruzeiros. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Dormitorio estilo Chipendale, com 11 peças, vende-se desde 8.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164.

SALA COLONIAL

Sala de jantar estilo Colonial, com 12 peças, vende-se desde 7.900 cruzeiros. CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (24124) 83

COMPRO MOVEIS

ATENDO RAPIDO! — TEL. 32-4645 (22164) 83

DUAS — Camas patentes de solteiro, Cr$ 280,00 cada; 1 pequeno divã, Cr$ 900,00; 1 conversadeira, de 3 lugares de molas, saufiee, redonda, Cr$ 700,00; 1 sofá pequeno de 2 lugares, Cr$ 1.200,00; 1 vitrola eletrica Cr$ 700,00. Vende-se urgente. Tratar rua Gustavo Sampaio 231 — Apt. 51, Leme — Tel. 37-2282. (22298) 83

Duas mobilias quarto (casal e solteiro) — Vende-se — Tel. 37-0483. (22282) 83

EMPREGOS DIVERSOS

PACKARD 1947

Custom Supper Clipper

Vendo um, modelo de luxo, ha dias chegado dos EE.UU., sem uso, todo equipado (ar refrigerado, radio, faróis contra neblina, etc.). Tratar á Avenida Rio Branco 128, sala 1603. Telefone 42-8921. (64)

AUTOMOVEIS CHEGADOS DOS E.E. UU. PARA SUA RESIDENCIA

ENTREGA IMEDIATA

VENDO

1 Ford 1941 2 portas cor preta
3 Chevrolet 1941 2 portas cor preta
1 Chevrolet 1941 2 portas cape
1 Lincoln Zephir 1941 4 portas preto
1 Nash 1941 4 portas
1 Pontiac 1939 2 portas.

Todos com radio e em excelente estado de conservação — Tratar diariamente á rua Uruguaiana, 22 — 4.º com o sr. BREVES — Fone 42-9915. (35326) 64

HUDSON COMMODORE

Vende-se Sedan 4 portas grenat estofamento de couro com 23.000 ks. rodados. Não usou gasogênio e está em ótimo estado Tratar pelo telefone 38-6990 (22155) 64

ÇADILAC COUPE

Cr$ 55.000,00

VENDE-SE UM EM PERFEITO ESTADO. — VER NA

GARAGE BATISTA

A' Rua Conde Bonfim 435 (22265) 64

PACKARD CONVERSIVEL 41

VENDE-SE POR Cr$ 70.000,00

Com 32.000 ks. rodados em bom estado, bons pneus e rádio. Não teve gasogênio. Tratar com Sr. Francisco. Fone 42-4127. (22206) 64

CAMINHÕES ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985.

Buick conversível 1947

Nova recem chegada vendo por 130 mil cruzeiros — Negocio urgente.

TELEFONE 42-7623 (24015) 64

STUDEBACKER 1947

Vendo o meu automovel particular, tipo Champion Regio de luxo com apenas 20 dias de uso. — Motivo de viagem para o exterior. Preço Cr$ 77.000,00. — Fone 25-9747. (22280) 64

LA SALLE 4 PORTAS DE LUXO

Por ter recebido carro novo, vende-se em perfeito estado com 68.000 kms. rodados. Rua Miguel Lemos 7, esq. Av. Atlantica, com o porteiro, das 9 ás 13 horas. (22256) 64

FORD 1940 — Vendo urgente, do 85 HP, particular, 4 portas, bem conservado, ótimo funcionamento, Rua S. Viana, 69 — Grajaú. (22133) 64

COMPRO, Chevrolet, Mercury, Ford, Pontiac, Buick, De Soto 1946 ou 1947. Pagamento rápido; á rua Haddock Lobo, 66. Telefone 48-4300 — Guerreiro. (22159) 64

FRAZER — 1947

Vende-se um de 4 portas ainda não rodado. Tratar á Avenida Rio Branco, 134, 6.º andar. Tel. 22-5290. (19461) 64

PONTIAC 40

Vende-se especial de luxo, 4 portas, particular, não levou gasogenio, ótimas maquinas; ver e tratar com o proprio á Rua das Laranjeiras n.º 464-B. Telefone 25-1235. (22122) 64

ESTOFADOR

Reformas e encomendas de grupos estofados, capas e forração de automovel. Orçamento sem compromisso. — Oficina Praia de São Cristovão 276-A, Galpão n.º 4. Telefone 48-1978, chamar Capoteiro. (19409) 64

PETROPOLIS — Terreno X Automovel

Permuta-se otimo terreno de 3? ... em local residencial distando apenas 4 minutos da estrada. Recebe-se em troca carro americano ultimo tipo dando-se preferencia á auto conversivel. Tratar com o Sr. HELIO BARROS. Tel. 25-9627. (24005) 64

CAMINHÃO CHEVROLET 1946

Gigante 1946 — c/ cabine americana, vendo, tratar com FONSECA — 28-7420. (24040) 64

— DODGE 1940 —

Vende-se, 4 portas, pintura, capas e 5 pneus novos. Não levou gasogenio. — Ver e tratar á Rua Camerino 90. (22226) 64

CHRYSLER — 46

VENDO UM NOVO. — NEGOCIO DIRETO. Tel. 22-8775. (22257) 64

CUTTER CLASSE "GUANABARA"

Vende-se ou troca-se por um carro 46/47 o cutter "POMPOM" construido rigorosamente de acordo com a planta da classe, convez de pinho de riga, visivel na garage do Iate Clube, chamar o marinheiro "ALBINO"; tratar com o Sr. Royer — 23-1864 — 43-9949. (24028) 64

AMORTECEDORES MERCURY FORD NOVOS

Vende-se um jogo completo, preço ocasião. Com BARBOSA — 43-3371. (24091) 64

BUICK SUPER 1947

Vende-se um recem-chegado e ainda não rodado. 4 portas, vende. Ar refrigerado e calafetado, com radio. — Tratar pessoalmente á Av. Erasmo Braga 227, Sala 304. (24108) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET"

Vende-se gigante 39, maquina bom estado. Tel. 22-2465. (24114) 64

VENDEM-SE 2 CAMINHÕES

CHEVROLETS, Gigantes, novos. — 48-3462 — SOARES. (22269) 64

Carro Adler Conversivel 18.000 cruzeiros — Rua Bento Lisboa 116 — Sr. TEOFILO — Tel. 25-1325. (22204) 64

Diversos

SENHORA BAHIANA — aceita encomendas de sequilhos e doces de qualquer qualidade. — Chamar Zizá telefone 26-6683. (J 24120) 74

Modas e Bordados

COLCHAS

Vendo colchas argentinas, artigo de luxo, de linho adamascados. Rua Barata Ribeiro 616, Apto. 404. Tel. 47-2590. (19445) 81

CASACO ARGENTE' Cr$ 2.500,00. Vende-se um manequim 42-44, 65 cms. de comprimento em estado de novo. Favor telefonar 47-2229, na parte da manhã. (19453) 81

Instrum de Música

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço excepcional — Telefone hoje a qualquer hora para 22—6032. (17885) 75

COMPRO — Piano e machina de costura mesmo bichado — Fone: 49-4362. (24014) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

PARTICULAR COMPRA PAGAMENTO Á VISTA URGENTE (22283) 75

PIANO

FAMILIA COMPRA UM. FONE 42-5525. (19449) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Steck, Pleyel, á vista e 20 meses. Cauda 22.000 Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes, 63, Gloria. (19448) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA BECHSTEIN

Vende-se um alemão em estado de novo. Preço de ocasião. — Av. Pasteur, 397 — Praia Vermelha.

PIANO BLUTHNER

Vende-se 1 maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. (22249) 75

COMPRO 1 PIANO

Familia precisa comprar um piano, com urgencia. Pagamento á vista. Telefonar para 32-0723. (24123) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 2º andar. (22292) 75

Apartamentos, Casas e Cômodos

ESCRITORIOS NO CASTELO

GRANDES COMPANHIAS

Em prédio recém-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para á Avenida Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação lojas com sub-solos, sobrelojas, andares inteiros divididos em quatro amplos salões, divisiveis cada um três amplas salas. A cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas para escritórios com instalações sanitária próprias.

Tratar á Avenida Churchill n. 129 - 11.º pavt.º Telefone 42-9774. (24034) 38

LOJA NO CENTRO - ALUGA-SE

Para comércio limpo ou pequena industria, á RUA LAURA DE ARAUJO N.º 111, entre Salvador de Sá e Pres. Vargas; aluguel 2 mil cruzeiros; tratar no escritório do proprietário á rua Lavradio n. 180, 1.º andar, todos os dias uteis de 12 ás 18 horas. (22258) 38

SALAS NO CENTRO - ALUGAM-SE

Para escritórios comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, modistas, alfaiates, etc., todas com instalação sanitária própria, á RUA LAVRADIO N. 180, próximo da Lapa; aluguel a partir de 900 cruzeiros; tratar no escritório do proprietário no 1.º andar do mesmo edificio, das 12 ás 18 horas. (22259) 38

LOJA

COPACABANA — Aluga-se uma loja com 150m2. na Av. N. S. de Copacabana 860-A — Tratar com os administradores ALCIDES MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 128, sala 1601. (24097) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE

um andar no Edificio Angelo Marcelo, rua São José, esquina da rua da Quitanda. Tratar com o proprietário sr. Ruy de Freitas, travessa 11 de Agosto n. 6, salas 501/3 — Tel. 43-7504, das 16 ás 18 horas diariamente. (22120) 38

CASTELO — Av. Franklim Roosevelt 115

Aluga-se no 2.º pavimento, para escritorio, um grupo (n.º 201) com 2 amplas salas, saleta e banheiro privativo. Trata-se na Cia. de Seguros Confiança, Av. Graça Aranha 19, 11.º pavimento, com o Sr. NOVAL. — Aluga-se tambem com os moveis. (19424) 38

CASA — GAVEA

Aluga-se casa nova com 6 quartos, living, sala de jantar, 3 banheiros, dependencias de empregados, garage em centro de jardim. Condução a porta. Vêr e tratar a Rua Marquez de São Vicente n. 382. (23467) 38

ICARAÍ — ALUGA-SE

Aluga-se junto á praia uma casa com quatro quartos, duas salas, varanda, etc. Ver e tratar á Rua Alvares de Azevedo, 95, das 16 horas em diante. (24049) 38

APARTAMENTO NO LEBLON

ALUGUEL Cr$ 900,00

Troco meu apartamento com três quartos, sala, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e demais dependências por casa nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon. Cartas para a redação deste jornal para o n. 19.401 (19401) 38

ESCRITORIO COMERCIAL

Traspassa-se contrato de uma sala com ou sem moveis, á Rua Mexico 21, 16.º andar, Sala 1601-C. — Tem telefone. (22218) 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS, RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1706
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malária - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO, 25. Tel. 38-1190. (80)

Dr. C. Lutterbach
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas. — Rua Santa Luzia n. 799, sala 462. Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco. (19390) 80

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata. Tratamento das hemorróidas e varizes. — Edifício Darke, 16.º andar, salas 1619/20. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. 22-7113 (10368) 80

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 67 - 2.º — Tel. 22-8432, de 8 às 18 horas. (5050) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosario, 98 — De 1 ás 7.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OTIMA OPORTUNIDADE
PARA REVENDEDORES DO INTERIOR

Desejamos nomear *UM REVENDEDOR EM CADA CIDADE* Para os seguintes artigos de nossa exclusiva distribuição:

ISQUEIROS TONY. O melhor isqueiro suiço. Nunca falha.
ISQUEIROS DEAL. O isqueiro americano mais barato do mercado. Tipo popular contra vento.
PULVERIZADORES CORNELIUS. O pulverizador de 1950. Uma das maiores descobertas de após guerra. Em poucos segundos qualquer liquido transforma-se em verdadeiro nevoeiro.
INSECTICIDA MAGICO. O maior inimigo dos insetos. Fulminante. Cientificamente fabricado por formula americana á base de DDT e PIRETO.

SÓ INTERESSAM REPRESENTANTES IDONEOS QUE ADQUIRAM AS MERCADORIAS DE CONTA PRÓPRIA, PODENDO EVENTUALMENTE DAR EXCLUSIVIDADE, DEPENDENDO DA COMPRA INICIAL
ESCREVA AINDA HOJE PARA:
INTERAN — Importadora Ltda.
Rua Mexico 31, 10.º — grupo 1.002.
Rio de Janeiro. (36584) 55

VENDEDORES
Importante Cia. desta Capital, desejando ampliar seu corpo de vendedores, para colocação de artigos domesticos, de grande aceitação, oferece oportunidade para elementos esforçados, com possibilidades de perceberem de 6 a 8 mil cruzeiros mensais. Procurar o sr. OSCAR, á Rua Teofilo Otoni, 117 — 3º andar, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (24027) 55

ADMINISTRAÇÃO
AGRICULTURA, COMERCIO OU INDUSTRIA
Português, casado, de 29 anos, com conhecimentos gerais de escritório, redação própria e prático em chefia de vendas, direção de pessoal, etc., oferece seus serviços à firma idônea da Capital ou Interior. Prefere administração de fazenda agro-pecuária, sítio, granja, casa de campo ou hotel de veraneio. Favor marcar entrevista com o sr. Oliveira, tel. 48-4147. (22268) 55

CORRETORES DE TERRENOS
Importante companhia precisa, para um grande loteamento em zona de veraneio. Tratar á Avenida Graça Aranha 327, 11º andar, sala 1.109, com sr. GOMES. (24035) 55

ESTENOGRAFO (A)
Precisa-se de um com bastante prática. Carta indicando referências, idade e pretensões para 19.385 na portaria deste jornal. (19385) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se para serviços gerais de escritório, de preferência conhecendo estenografia. Apresentar-se á rua México n. 31, 10º andar, sala 1.002. (55)

OFEREÇO-ME
Jovem brasileiro, ativo bem relacionado, com instrução superior, prática comercial, redação própria, falando e escrevendo correntemente inglês e alemão oferece seus serviços para cargo de responsabilidade e futuro. Dá referências. Ordenado minimo desejado para começar: Cr$ 2.500,00 mensais. Cartas para 16485. (16834) 55

PARA HOTEIS RESTAURANTES OU CLUBES
Se V. S. deseja ter vossa empresa bem cuidada leia o seguinte: — Casal estrangeiro, de idade, mas muito ativo, ajuizado e de otima aparencia, já tiveram por muitos anos um primeiro e frequentado restaurante na Europa e durante a guerra conduziu grandes hoteis, restaurantes e clubes para oficiais e familias inglesas na Italia, procura emprego junto para ambos, para administração e fiscalização em hotel, restaurante ou clube. — Falam italiano, inglês, alemão, eslavo e hungaro e tem boas noções de português. — Possuem otimas referencias. — Tambem aceitar-se-ia a administração de um objeto apropriado por conta propria. Ofertas na portaria deste jornal sob n.º 18.700. (18700) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Moça com pratica e sabendo escrever a maquina, deseja trabalhar em escritorio, das 10 horas em diante. Ordenado Cr$ 1.000,00. Tel.: 49-3087. (J 32295) 55

MOTORISTA
Com longa pratica, oferece para alugar um carro de praça ou particular para lotação, dá-se referencia e dinheiro em garantia. Cartas para portaria a 24.069. (24069) 55

DATILOGRAFA
Precisa-se uma competente que seja otima taquigrafa para escritorio de importante companhia, que tenha boa aparencia. Paga-se Cr$ 1.000,00. Tratar Av. Almirante Barroso 97, Sala 409, das 12 ás 13 horas ou das 17 ás 18 horas. (22215) 55

OFERECE-SE um rapaz casado para auxiliar de contabilidade, tendo pratica nestes serviços, sabendo escrever a maquina. Atualmente esá empregado mas deseja melhor remuneração. Dá-se boas referencias. — Ordenado inicial: Cr$ 1.500,00, proc. sr. Machado. 23-5168. (J 22225) 55

Preciso de 2 meninos ou mocinhos aprendizes mecanicos, consertos em maquinas de escrever e de calcular; dedicados, delicados e apresentaveis — Rua Visconde Rio Branco, 52 — 2.º andar — Sala 21. — Tratar das 4 as 9 horas. (22219) 55

Vendas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER — Remington, Royal e outras marcas ultimos modelos e quase novas o leiloeiro Cesar venderá hoje ás 15 horas, na rua São José, 63. (J 22261) 80

Vendo maquinas de escrever Remington, Royal e Underwood, grandes e portatil, as mais modernas maquinas de somar, todas em ultimos modelos pelos menores preços. Tambem temos usadas. R. Visconde Rio Branco, 52 — 2.º andar — Sala 21 — Tel. 22-0290. (22273) 80

Faqueiro de prata particular vende com 133 peças e diversas pratas e avulso preço barato tratar — Av. Camões n.º 82 — Fone: 30-3693 (22274) 80

Vende-se uma geladeira americana marca Coolerator, toda de aço, tamanho medio com 1,60 x 1,00 x 0,60 podendo ser-lhe adaptado motor eletrico no deposito de gelo, e servido para casa familia ou de negocios. Tratar pelo telefone: 48-4409. (24026) 80

Gradil de ferro com portão — Vende-se em otimas condições com 46 metros de comprimento, tratar com OSVALDO pelo telefone 26-5129. (22232) 80

Compra e Venda de Casas Comerciais

ARMAZEM
Precisa-se, urgente, comprar ou arrendar um com a capacidade minima de 200 metros quadrados, em qualquer zona proxima do centro, para deposito de firma industrial. Carta na portaria deste Jornal, para 24.099. (24099) 90

Correspondente
Casa atacadista precisa de um (a) com prática. Cartas de próprio punho indicando referências, idade e pretensões para 19 384 na portaria deste jornal. (19384) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com conhecimento e contabilidade e dactilografia. — Resposta do proprio punho para 25.467 na portaria deste jornal

Engenheiro Quimico, formado na Europa com 10 anos de prática, recentemente chegado no Brasil procura colocação.
Ofertas dirigidas ao n. 19 407 neste jornal. (19407) 55

ADMINISTRADOR
Europeu de meia idade, solteiro, experimentado em Horticultura e Apicultura com conhecimentos de Lavoura e criação, oito anos pratica num Sitio no Brasil. — Todos os papeis legais em ordem. Pode ler perfeitamente e escrever português o necessario. Oferece-se para Administração dum Sitio ou casa de campo, vai tambem para o interior mas só numa região saudavel. Resposta Sr. Waldemar, Caixa Postal 50 — Petropolis. (22230) 55

SENHORES E SENHORAS
Firma importante deseja entrar em contacto com profissionais de seguros ou Capitalização, para preenchimento de 1 vaga em cargo de chefia. — Atende-se diretamente em nossos escritorios á Av. Rio Branco 257, 13.º S/ 1.304 — 1.306. Procurar o Sr. Coutinho, das 10 ás 12 hs. e das 13½ ás 16 hs. (22251) 55

Vermoegender aelterer Wissenschaftler mit luxurioesem Eigenheim sucht passende Dame bis 40 zwecks literarischer Taetigkeit. Information Tel. 27-6157 ab 8 Uhr abends. (22229) 55

Criados

COPEIRA — Arrumadeira Precisa-se de uma para casa de pequena familia de tratamento que durma no emprego. Exige-se carteira ou referencias Ordenado Cr$ 300,00. Tratar á rua Toneleros, 376, depois das 8 horas (22009) 53

Máquinas diversas

"VAGONETAS BASCULANTES DE FERRO"
Temos para entrega imediata, bitola 600 mm, chapa 12.
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha 12, 10.º Sala 1021. Tels. 42-7346 e 22-8277. (1944) 78

ESPREMEDORES DE FRUTAS AMERICANOS
Temos para entrega imediata, todo de aço, pintado em esmalte, — preço Cr$ 180,00.
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha 12, 10.º and. Sala 1021. — Tels. 42-7346 e 22-8277. (19441) 78

APARELHO PARA CARREGAR BATERIAS "TUNGA"
Temos para entrega imediata, para carregar até 12 acumuladores.
"REPRESINTER"
Av. Nilo Peçanha, 12, Sala 1021. — Tels. 42-7346 e 22-8277. (19442) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" (Av. Rio Branco, 173) — Vende-se o 19º pavimento (1º recuado) desse majestoso edificio, situado á Av. Rio Branco esquina Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, pronto dentro de 40 dias. Preço: Cr$ 1.700.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (36579) 100

RUA SENADOR POMPEU — Vende-se nesta rua, dois predios para negocio e moradia, com duas frentes. Informações com Almeida. Largo da Carioca 5 das 9 ás 11 horas. (J 19459) 100

CENTRO — Vende-se para entrega em 90 dias, otimo pavimento á Av. Rio Branco, em seu melhor trecho, tendo 405 mts.2. Preço Cr$ 2.000.000,00 com financiamento pela Caixa Economica — Tratar a Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (24087) 100

CENTRO — Vendo a Av. Mem de Sá, predio de 2 pavimentos, com saleta, sala, 4 quartos e mais dependencias — Cr$ 350.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24056) 100

CENTRO — Vende-se o ultimo grupo de salas, no Edificio Angelo Marcelo á Rua São José esq. Quitanda Grande facilidade de pagamento. Entrega imediata. Informações e chaves á Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503.

CENTRO — Vendo a rua Buenos Aires 3 predios com loja metragem de 13.80 x 30. Cr$ 3.450.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24058) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se o ultimo pavimento do magnifico edificio a Avenida Beira Mar, com dois bons apartamentos, o de frente com 2 varandas para Guanabara e Aeroporto. Parte financiada. Informações pelo telefone 42-6833 de 12 as 14 e de 17 as 19 horas (18713) 100

CENTRO — Edificio Darke servido por 7 elevadores Otis — Vendo em andar alto junto ou separadamente 8 grupos com 14 salas todos com aparelhos sanitarios para pronta entrega com grande financiamento. Aceitam-se ofertas — Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (24093) 100

CENTRO — Vendo no Ed. Civitas grupo de salas com area de 124 mts.2, tendo Cr$ 74.000,00 anuais — Preço Cr$ 750.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24057) 100

Aldeia Campista

VENDE-SE por Cr$ 180.000,00 um predio de construção antiga, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, banheiro e um bom quintal á rua Senador Soares n.º 55 — Trata-se a mesma rua n.º 63, apartamento 201. (22297) 200

Andarai

ANDARAI — Vendo bem localizado terreno de 10,50 de frente. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel. 22-6128. (J 24061) 300

Botafogo

Vendem-se pequenos apartamentos já prontos em Botafogo, á Rua Conde de Irajá, 153. Rua asfaltada, arborisada e transversal a Voluntarios da Patria. Entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. — Tratar no local com o proprietario das 14 as 18 horas. (24011) 400

BOTAFOGO — Vende-se a rua Marques de Abrantes, em edificio de 8 pavimentos, 2 por andar, apartamento com saleta, living, ala dois quartos e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24052) 400

BOTAFOGO — Vendo Cr$ 600.000,00, residencia de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, copa cozinha, banheiro completo, dependencias de criados — THEOFILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º andar — Sala 713. (23489) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Voluntarios da Patria, otimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de oito pavimentos, com 45 apartamentos — Cr$ 1.600.000,00 posto no nome do comprador — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24053) 400

BOTAFOGO — Rua Mario Pederneiras 4 — Rica e confortavel residencia em terreno de 15 mts 45 de frente por 71 extensão será vendido pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 2 de Julho as 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por alvará do Juizo da 3ª Vara Civel (14352) 400

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada, apartamento posterior, constando das seguintes peças: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados terraço de serviço, garage. Preço: Cr$.... 480.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (36578) 400

Catete

CATETE — Vendo magnifico aptº. á Rua Silveira Martins, com saleta sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e quarto para empregada com instalações Preço — Cr$ 280.000,00 com financ. de Cr$ — 114.000,00. Inf. no Escritorio de — PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels — 22-2430 e 22-5911. (24073) 500

Copacabana

APARTAMENTOS — De quarto saleta cozinha banheiro armarios embutidos, e varanda, vendem-se no 11 pavimento do Edificio New York, á rua Gustavo Sampaio 202 pronto para habitar predio novo, p. Cr$ 140.000,00, com Cr$ 37.000,00 financiado. Ver no local tratar á rua Gonçalves Dias 64 7º andar Tel 22-7479 e 37-0754 (21530) 700

COPACABANA — Vendo á rua Julio de Castilhos n.º 40, esquina da rua Raul Pompeia os apartamentos nºs. 404, 804 e 805, pronto para habitar, com saleta, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 150.000,00 financiado Cr$ .. 46.000,00. Tratar a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636 (25402) 700

APARTAMENTO — De saleta sala, três quartos 2 banheiros sociais, armarios embutidos, grande terraço, vende-se o de n.º 1.201 do 12º pavimento do Edificio New York, á rua Gustavo Sampaio 202. Ver no local e trat á Rua Gonçalves Dias 64, 7º andar, TEl : 22-7479 e 37-0754. Preço Cr$ ..... 400.000,00 com grande financiamento com linda vista sobre o mar. (21531) 700

COPACABANA — Vendo apartamento n.º 601, com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, um por andar. Preço Cr$ 560.000,00 com Cr$ 260.000,00 financiados. Ver no local a rua Hilario de Gouvea n.º 29 esquina da Praça Serzedelo Correa. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar. tel. 32—3636. (25399) 700

COPACABANA — Vendo a rua Siqueira Campos n.º 264, Edificio "PIRANGY" em construção, apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 270.000,00 — até Cr$ 300.000,00 com 40% financiados. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32-3636. (25401) 700

COPACABANA — Vendo a rua Domingos Ferreira n.º 236, Edificio "MARAPÉ" os apartamentos ns. 208, 308, 408, 1008, 1102 e 1104 com sala quarto, banheiro, cozinha, varanda. Preço Cr$ 180.000,00 com Cr$ 56.000,00 financiado. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32—3636. (25400) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ...... 450.000,00, no Bairro Peixoto, magnifico terreno medindo 15 x 24 junto á Rua Toneleros. Theófilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 715. (23488) 700

COPACABANA — Vendo em construção a rua Xavier da Silveira n.º 50, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 varandas, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 até Cr$ 250.000,00 com 40% financiado. Tratar a C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA a rua da Quitanda, 3 — 2.º andar, tel. 32—3636. (25404) 700

COPACABANA — Particular vende otimo apto. novo entrega imediata Posto 5 rua N. S. Copacabana, lado da sombra, todo de frente, de esquina, 2 por andar, 6.º andar, 2 elevadores, 3 quartos, 2 salas, hall, varandas, e todas as dependencias incl. empregados. Preço unico 350 mil cruzeiros com 70% financiado 18 anos Lar Brasileiro. Negocio rapido com MACHADO 42—3332 quarto 202 das 8 ás 12. (16620) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I.A.P.C. — Vende-se os dois ultimos apartamentos de frente, com 3 otimos quartos, grande living, 2 varandas, banheiro em cor, com box, sala de almoço, quarto de empregada e dep. por 230 mil Cr$, com financiamento de 100%. Inf. e plantas á rua Uruguaiana n. 104, sala 407. Tel 43-0237 Excepcional oportunidade. (19437) 700

EDIFICIO PREVINAL — Vende-se neste magnifico edificio apartamento de frente com saleta, 2 grandes salas 3 bons quartos, garage, quarto e banheiro para empregado e demais acomodações. Preço Cr$ 580.000,00; ver no local, Domingos Ferreira, 92, apart. 402. (19480) 700

COPACABANA — Vende-se a travessa Stª. Leocadia, boa casa de solida construção, em terreno de 10 x 23 com duas frentes, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Cr$ 400.000,00 com o proprietario. Av. Rio Branco 114 — 8.º andar. (24090) 700

COPACABANA — Vendas de ocasião — Vendo, por motivo de força maior, a preços muito favoraveis, apartamentos em revenda, um na rua Santa Clara, junto a Av. Atlantica, em construção acelerada, com 2 salas, 4 quartos, varanda, banheiro, quarto e W. C. empregada, etc., no 7.º pav por 480 mil cruzeiros, com parte financiada. Outro no 10.º pav. do Edificio Pensylvania junto a N. S. Copacabana, em construção muito adiantada, grande living, vestibulo, sala de jantar tres ótimos quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos empregadas, etc Preço excepcional 800 mil cruzeiros, com parte financiada. Revendas de ocasião a preços excepcionais Plantas e condições, com o Dr. David á rua Machado de Assis 14, apart. 302, ou pelo telefone 22-6400. (19402) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos em final de construção á Av. Copacabana, tendo sala, quarto, cozinha, banheiro, quarto de criados e saleta, sala, 2 quartos, demais dependencias. Tratar a Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503 (24086) 700

EDIFICIO TIMBIRAS — COPACABANA — Deseja-se comprar 2 apartamentos neste edificio, com preferência nas colunas 4 e 6. Oferta urgente com os mesmos preços á portaria deste jornal ao n. 24098. (24098) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Apartamento em edificio de construção adiantada, constando de 3 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. Preço: Cr$ 850.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2º andar. Telefone 22-2141.

COPACABANA — "EDIFICIO MARLOS" — Luxuoso apartamento constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, dependências de empregado, garage. Preço: Cr$ 600.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (36577) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo para entrega imediata, de frente ultimo andar, vista para o mar de todas as peças, jardim de inverno envidraçado, salão com trinta m2, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro de cor, dependencias de empregada e garage. Lustres de cristal, cofre imbutido, cortinas e tapetes. Magnifico acabamento. — Preço: Cr$ 520.000,00. Informações 27-6063 e 27-8919. (J 22275) 700

MAGNIFICO APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, com jardim de inverno, 2 salas, 1 dormitorios, 2 banh. de luxo, dep. gerais. Inf. á rua Miguel Lemos 44, apt. 604. Tel.: 27-1818. (J 22269) 700

ALUGA-SE pequeno apartamento com saleta, quarto, jardim de inverno, varanda envidraçada, cozinha e banheiro completo quem ficar com os moveis á rua Gustavo Sampaio 702, apt. 1001. Informações á Av. Copacabana, 2, apt. 702. (J 22284) 700

APARTAMENTOS DE LUXO — A rua Barata Ribeiro n. 587, vendem-se no 4º e 8º pavimentos de frente, com 2 grandes salas, 3 bons quartos, duas varandas envidraçadas sendo uma de marmore, banheiro completo em cor, cozinha, copa, dependencia de empregada e garage. Obra a terminar, 460 e 500 mil cruzeiros. Parte financiada pela Caixa Economica. Não é revenda. Tratar com o proprietario pelo telefone 37-2100 (J 24107) 700

APTO. NOVO com "habite-se" quarto, sala e todas dep., vende-se barato, á praça Serzedelo Corrêa, 33, por motivo de viagem do proprietario, 230 mil cruzeiros financiados. Negocio de ocasião. Tratar á rua Miguel Lemos, 44, apto 604 Tel.: 27-1618 — Lima Leal. (J 22283) 700

NEGOCIO DE OCASIÃO — Apto. 10º andar pronto, vende-se preço 320 mil cruzeiros, financiamento 230 mil crs. para comerciarios (I. A. P. C.), sala, 3 quartos, dep. gerais, predio esquina Av. Atlantica. Grande vista praia. Lima Leal á rua Miguel Lemos, 44, s/ 604. Tel.: 27-1818. (J 22291) 700

EDIFICIO MARYLAND — POSTO 4 — Copacabana, a menos de 30 mts da Av. Atlantica na rua Santa Clara 18 a 22 Em construção acelerada Local privilegiado e de grande valorização Só dois apartamentos por andar, ambos de frente para a rua Santa Clara, servidos por dois elevadores, um social e 1 de serviço Cada apartamento consta de 1 varanda, 2 salas, 4 quartos banheiro com louça inglesa e box cozinha, quarto empregada, W C serviço e area Preço a partir de Cr$ 470.000,00, POSTO EM NOME DO COMPRADOR — Plantas, condições e vendas com os incorporadores, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA na sua nova sede, Edificio Darke Rua 13 de Maio, 23 (junto a Caixa Economica) 15º andar — Salas 1529 e 1534 (35902) 700

COPACABANA — Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro 71. — Vendemos em final de construção apartamentos de sala e quarto, cozinha, banheiro com louça inglesa varanda. Com financiamento e facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com o proprietário á Av. Nilo Peçanha 155 4º, salas 423-5 TEL. 22-8297 (16372) 700

COPACABANA — Vendo apartamento para pronta entrega com quarto, sala e kitchnette — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24047) 700

COPACABANA — Vendem-se juntos ou separados, 5 pequenos apartamentos pelo preço de Cr$ — 150.000,00 cada um — Tratar a rua Quitanda, 20 — 3.º andar — Sala 307. (24068) 700

COPACABANA — Loja e Sobre-Loja — Vendo para pronta entre a Av. Copacabana (Posto 5) magnifica Loja e Sobre-Loja com area total de 316,40 mts.2. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24078) 700

COPACABANA — Vendo magnificos aptos. de frente a Rua Souza Lima, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 com 70% financiados. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24076) 700

COPACABANA — Vendo aptº., em construção á Rua Paula Freitas, com sala, quarto, banheiro, varanda e kitch. Preço: Cr$ — 110.000,00 com financiamento. Infº no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24077) 700

COPACABANA — Vendo aptº., de um por andar em construção adeantada a Rua Barão de Ipanema, com 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, quarto para empregada com inst. e garage. Preço: Cr$ 650.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24079) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 magnificas lojas á Av. Copacabana 454-460, com otima frente, tendo 222 mts.2, e 205 mts.2. Financiamento pela Caixa Economica. — Tratar a Avenida Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (24085) 700

Vendo para imediata entrega apartamento em Copacabana — Posto 2 — Terreno, com jardim, para grande familia. Grande facilidade no pagamento. Tratar a Av. Graça Aranha, 326 — 10.º pavimento — Sala 101. (22246) 700

COPACABANA — Vende-se em final de construção apart. em Aires Saldanha 98 — 4.º andar apart. de 3 salas, sanca, 2 quartos, varanda (que será envidraçada) banheiro com louça inglesa, copa, cozinha e dependencias de criados. Financiamento C. Economica. Preço 330.000,00 com garage e mais 20.000,00. — Tel. 37-0058. (24022) 700

COPACABANA — Vendo a rua Gomes Carneiro, construção adiantada confortavel apartamentos já divididos com entrada, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empergada e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24048) 700

COPACABANA — Vendo para entrega imediata — 30 metros da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, em edificio luxuoso, um por andar, apartamento com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 otimas varandas, grande cozinha e mais dependencias. Todas as peças de frente. Construção de FREIRE & SODRE' — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24000) 700

COPACABANA — Vendo em rua transversal á Av. Copacabana, luxuosa residencia em centro de grande terreno de 28 x 50 com hall, 2 varandas, 2 salas, toilete sala de almoço, copa, cozinha, despensa, no 2.º pavimento: hall, varanda, 3 quartos, biblioteca, 2 ricos banheiros. Garage 2 quartos de empregadas com dependencias completas. Preço Cr$ 2.600.000,00. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24015) 700

COPACABANA — Vendo em edificio de otima construção para entrega imediata, aptº., bem iluminado com sala, varanda, 2 quartos e mais dependencias. Preço: Cr$ — 310.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24048) 700

COPACABANA — Vende-se no Ed. Rio Bonito em final de construção á Rua Sá Ferreira 188, aptº., de frente, tendo saleta, 2 salas, 4 quartos, otima varanda, 2 banheiros de louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos de criados, garage. Financiamento pela Caixa Economica. Tratar a Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (24088) 700

EDIFICIO PENSYLVANIA — Posto 3 — Copacabana — Na aprazivel e arborizada rua Paula Freitas, 6 junto a Rua Nossa Senhora de Copacabana — Apartamento de grande luxo proprio para familias de alto trato, construção muito adiantada com estrutura na 10.ª lage e alvenaria em curso — Apartamentos compostos de vestibulo espaçoso, grande living com 63 mts. 2 belo jardim de inverno envidraçado 4 quartos, sala de jantar com 24 mts.2 — Copa otima cozinha, armarios embutidos 2 banheiros completos com louça, Twyfords em cor, 2 quartos de empregada com W. C. anexo, area etc. Preços — Postos em nome do comprador Cr$ 750.000,00 no 2.º pavtº.. Cr$ — 800.000,00 no 6.º pavimento e Cr$ 730.000,00 no 10.º pavtº., (recuado). — Parte financiada pela Tabela Price, prazo 15 anos Plantas condições e vendas com os incorporadores — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA., na sua nova sede. Edificio Darke, Rua 13 de Maio, 23 — (Junto a Caixa Economica) 15 — andar — Salas 1529 e 1534. (35965) 700

LIMA LEAL — Compra e vende casas, apartamentos, lojas, terrenos, etc. Escritorios especializados para Copacabana e toda zona Sul, á rua Miguel Lemos, 44. 6º andar, esquina Av N. S Copacabana n. 1036, Edificio Mauá — Telefone: 27-1818 — Atende-se até 18 horas.

Estacio

ESTACIO — Rua São Claudio 55 — Predio moradia será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 4 de Julho as 4.30 horas em frente ao mesmo por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no inventario de Maria da Gloria Costa. (16654) 800

Flamengo

FLAMENGO — Em edificio de luxo proximo da praia, com linda vista para o mar, vendo os ultimos otimos e confortaveis apartamentos de frente e de fundos para pronta entrega, já com habite-se, luz e gas, com saleta, 2 salas 2 varandas 3 otimos dormitorios banheiro completo em cor, cozinha, garage e acomodações para criada. Preço do 10.º andar de frente 550 mil cruzeiros e de fundos a partir de 356 mil cruzeiros, com grande financiamento — Tratar com o sr GOMES — Tel. 38-0291.

FLAMENGO — Vendo aptº., de frente á Rua Marques de Abrantes, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto para empregada c/ inst., e garage. Preço Cr$ 370.000,00 com financiamento. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (240860) 900

FLAMENGO — Vendo a Avenida Ruy Barbosa n.º 280, apartamento em construção com sala 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda quarto e banheiro de empregada — Preço a partir de Cr$ 280.000,00 com financiamento. Tratar a C. I. R "ROMEO DE PAOLI" LTDA á rua da Quitanda 3 — 2º andar Tel. 32-3636 (25403) 900

NEGOCIO DE OCASIÃO — Apto de frente em 1º andar elevado em luxuoso edificio na praia do Flamengo, vende-se com 2 boas salas, 3 grandes dormitorios, 2 banh sociais, copa separada da cozinha garage, grande quintal e dep. gerais. Preço Cr$ 350.000,00 sendo 240 financiados. Lima Leal, á rua Miguel Lemos 44 s/ 604. Tel. 27-1818. (J 22292) 900

GRANDE aptº. de luxo — Vende-se no Flamengo, 3 salões, 4 dormitorios, 2 banheiros nobres, 2 qtos, creados, garage etc. Um por andar, Belissima vista da praia — Negocio direto LIMA LEAL — Rua Miguel Lemos 44 — Sala 604 — Tel. 27-1818. (17814) 900

Vende-se apartamento de frente, financiado 60%, com 4 quartos, 2 salas, vestibulo, 2 varandas, 2 banheiros, cozinha, dependencias para empergados e garage, no predio em final de construção, á Avenida Osvaldo Cruz 46 (esq. rua Barão de Icaraí). Tratar com o Dr. Marinho, a Av. Erasmo Braga 255, loja Castelo. (24130) 900

FLAMENGO — Apartamentos — Vendem-se á Rua Marquês de Abrantes 16 (junto á Praça José de Alencar), os ultimos apartamentos, em construção adiantada. Saleta, sala e varanda envidraçada, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 170.000,00 com financiamento a longo prazo. Entrega provavel — 12 meses. Informações "S. E. T. A. LTDA ", rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 505. (22145)

Glória

GLORIA: — Vendo a partir de Cr$ 120.000,00 a rua Candido Mendes n.º 59 apartamento com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, com financiamento. Tratar a C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. a rua da Quitanda 3 — 2º — andar, tel. .... 32—3636. (25398) 1100

RUA CANDIDO MENDES, 4 — Vendo o apartamento 705 com quarto, banheiro e cozinha. Entrega imediata. Ver no local das 8 ás 11, exclusivamente. (J 22290) 1100

Gávea

GAVEA — Vendem-se para entrega dentro poucos dias, os aptos. 301 e 309 do Ed. Rony, á Rua Conde de Afonso Celso, 131, tendo sala, quarto, varanda, banheiro, kitch e area de serviço com tanque. Financiamento pelo I. A. P. C. — Tratar á Av. Erasmo Braga n.º 227 — Salas 1116 e 1117 — 11.º andar — Tel. 22-6503. (24089) 1001

GAVEA — Vendo a rua Maria Angelica bem localizada, terreno com 20,35 de frente, proprio para construção de bela residencia ou edificio de 3 pavimentos — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24051) 1001

Grajaú

GRAJAU — Vendo casa de otima construção com 2 salas sala do almoço, 3 quartos, otima cozinha garage e 2 quartos, grandes para empregada. Entrega imediata — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24062) 1200

GRAJAU — Vendo em rua proxima de condução pequena casa para casal com: varanda, 2 salas, 2 quartos e mais dependencias e garage. Preço Cr$ 330.000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 e 42-4056. (24116) 1200

Ipanema

IPANEMA — Avenida Epitacio Pessoa, 724 — Procurar o porteiro para mostrar o apartamento, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha — Preço: Cr$ 150.000,00 — RUDOLF KARTER — Tel. 22-6345. (25165) 1300

IPANEMA — Compra-se residencia com 3 dormitorios, base até Cr$ 700.000,00 urgente Caixa Postal 53. (19412) 1300

IPANEMA — Casa de 2 pavis. — Compro com minimo 2 salas, garage Cr$ 650.000,00 — RUDOLF KARTER, 22-6545 e 42-4635; pagamento á vista. (19413) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 350.000,00 apartamento com 3 quartos, 1 grande sala, saleta, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados garage etc Facilito Cr$ — 120.000,00 pela Tabela Price Theofilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 713. (23492) 1300

CATETE — Vende-se predio de dois pavimentos no melhor ponto da rua do Catete. Informações com ALMEIDA — Largo da Carioca n.º 5 das 9 as 11 horas. (1300)

Vende-se no melhor ponto da rua Visconde de Pirajá, dois bons predios, para negocio e moradia. Inf. com ALMEIDA — Largo da Carioca n.º 5 das 9 as 11 horas. (19458) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se a rua Jussara, 3 otimos lotes com 15,30 cada lote. Tratar diretamente das 11 as 14 horas, no Edificio Andorinha, 81 — 5.º andar — Sala 500. (22236) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 900.000,00 luxuoso apartamento no Edificio Caledonia, Parque Eduardo Guinle, construção adiantada, andar alto, com 4 quartos, 3 salões, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de criados e garage exclusiva. Facilito Cr$ 530.000,00 pela Tabela Price. Theófilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26-7º, sala 713. (23490) 1400

GLORIA — Vendo magnifico aptº. em final de construção a Rua Candido Mendes, com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 140.000,00 com Cr$ — 85.000,00 finc. Inf. no Escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 513 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24075) 1400

LARANJEIRAS — Vendo magnifico aptº., a Rua Cosme Velho, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada e inst. Preço: Cr$ 230.000,00 com financiamento. Informações no Escritorio de PERICLES RUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 517 — Tels. 22-2430 e 22-5911. (24074) 1400

EDIFICIO NEVADA — Em construção a rua das Laranjeiras n.º 285. A venda os ultimos apartamentos que restam desta incorporação, a preços reduzidissimos. Aptº com duas salas quatro quartos, 2 banheiros nobres, cozinha quarto para empregada e W. C. de serviço, varandas, area serviço. Preços a partir de Cr$ 395.000,00. — POSTO EM NOME DO COMPRADOR, e com parte financiada, prazo 15 anos, tabela Price. Plantas e condições e vendas, com os incorporadores INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA na sua nova séde, Edificio Darke. Rua 13 de Maio, 23 (Junto a Caixa Economica) 15º andar — Salas 1529 e 1534 (35901) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua Jussara, lotes com 440 e 480 metros quadrados. Preços 220 mil cruzeiros e 230 mil cruzeiros, respectivamente — MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Fone: 22-6128. (24054) 1400

LARANJEIRAS — Vendo a rua Gago Coutinho casa antiga de um pavimento com porão habitavel com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. MILTON MAGALHAES á Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24055) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo otima esquina gabarito de 6 pavimentos sem recuo, zona comercial MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128 (24049) 1500

Leme

LEME — Vendo a rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnette. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 — Telefone: 22-6128. (24050) 1600

Rio Comprido

Entre Travessa da Luz e Largo do Rio Comprido, vendem-se 3 predios residenciais, construidos em terreno que mede 60 metros de extensão, dando para duas ruas, tendo pela Avenida Paulo de Frontin 15,60 e pela Rua Aristides Lobo 22,00 de frente, existindo um magnifico predio pelo lado da Avenida Paulo de Frontin e dois pela Rua Aristides Lobo, todos separados por muros entre si.
Informações com Dr. Faro, Rua Buenos Aires, 70-5º andar, das 12 ás 13 ou das 16 ás 18 horas, dias uteis. (22267) 2001

RIO COMPRIDO — Em rua nova e a 30 mts. da futura Av. Rio Comprido-Laranjeiras, já em execução pela Prefeitura, vendemos diretamente apartamentos em Ed. de 3 pav. c/ 2 qts., 1 sala, qt. de emp. entrada de serviço propria, etc., a partir de Cr$ 172.000,00 c/ financiamento. Imobiliaria Amapá. Largo da Carioca, 5, 8º. s/ 803. Tel.: 42-8530. (J 22278) 2001

S. Cristovão

S. CRISTOVÃO — Rua Abilio, 450 — Magnifico predio proprio para industria, com 70 % de area construida todo em concreto havendo ainda magnifico apartamento com todo o conforto para residencia. Entrega imediata. Poderá ser visitado. Leilão pelo leiloeiro Cesar Leite no dia 3 de julho, ás 3 horas da tarde em frente ao mesmo. (J 21470) 2200

S. CRISTOVÃO — Zona industrial — Vendo no principio da rua S. Luiz Gonzaga, casa de um pavimento com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias. Terreno de 11 x 40. — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel. 22-6128. (J 24061) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo á rua Guapiára n. 31 em construção apartamento com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento. Tratar na C. I. R. "Romeo de Paoli" Ltda. á rua da Quitanda 3, 2º andar, tel. 32-3636. (J 25307) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se magnificos em edificio otimamente localisado, construção de luxo, á rua Garibaldi 66 com três grandes quartos, linda varanda, grande sala, magnifico banheiro copa, cozinha terraço e dependencias de empregado. Dois apartamentos por andar, todos de frente, entrada de serviço independente centro de terreno, a cem metros da Muda, tem financiamento — Tratar no local ou pelo tel. 38-1085. (18700) 2500

CONDE DE BOMFIM — Barão de Mesquita. Vende-se o bom predio n. XXII da rua José Higino n. 83, quase em frente á rua Maria Amalia, em leilão pelo Palladio, dia 9 de julho de 1947, ás 16,30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (19422) 2500

TIJUCA — Vendo para entrega imediata — Casa de otima construção, com varanda, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, otima cozinha 2 quartos de empregados e quintal Preço: Cr$ 650.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (J 24039) 2500

TIJUCA — Vendo á Av. Tijuca bem localizado terreno com 16 metros de frente. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128. (J 24060) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa na rua Professor Gabizo de um pavimento, com 2 salas, 4 quartos, copa, despensa, varanda, quintal, entrega-se vazia. Trata-se á rua Alzira Brandão 91. Não se aceita intermediarios. (J 22234) 2500

TERRENO — Estrada Velha da Tijuca, localizado junto e depois do predio n. 1052, tendo parada de bonde em frente, vende-se, com 48,00 x 51,00, ou se desmembra em lotes minimos de 20,00. Dá-se aterrado até a extensão de 30,00, ficando em condições de receber qualquer construção. Informações na Imobiliaria Atlantica, Ltda., rua do Rosario, 131, 1º andar. (J 24072) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Predio vasio — Espolio de Joaquim de Souza e Silva e Adelina da Cruz e Silva. O leiloeiro AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá, em leilão, sexta-feira, 4 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o otimo predio residencial sito á rua Felipe Camarão, 153 e dividido em 2 salas, 3 quartos, banheiro etc. — Mais inf. 22-3111. (19483) 2700

VILA ISABEL — Vendo a rua Souza Franco, casa antiga precisando de reforma com 2 grandes salas, 5 otimos quartos e mais dependencias. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 — Sala 404 — Tel. 22-6128. (24063) 2700

Suburbios da Central

RIACHUELO — Otima Avenida com 8 predios, sita á rua Esmeraldino Bandeira 66, junto á estação, dividindo-se cada predio em 2 quartos, sala, banheiro, etc., sendo 2 de frente edificados em grande area de terreno, será vendida em leilão, hoje quarta-feira, 2 de julho de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Afonso Nunes. Inf. 22-3111. (J 22301) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o bom terreno com 20,00 m. por 11,00 m. á rua Ferreira Sampaio, lado impar, esquina da rua Ernesto Nunes, lado par, em leilão pelo Palladio, dia 10 de julho de 1947, ás 16 30 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (19421) 2800

NILOPOLIS — Vendo 20 bem localizados lotes proximo á estação servidos por trem eletrico. Preço: Cr$ 200.000,00 os 20 lotes. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga n. 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (J 24066) 2800

CAMPO GRANDE — Vendo em zona industrial area com 40.000 metros quadrados planos, com tres frentes, em avenida asfaltada a 250 metros da estação, toda cercada com muita agua, luz e telefone. — Parte financiada. Aceita-se parte do pagamento e apartamentos — MILTON MAGOLHAES á Avenida Erasmo Braga n.º 255 — Sala 404 Telefone: 22-6128. (24065) 2800

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendo terreno de esquina com 50 x 50 planos situado no melhor ponto da cidade. Elevado da rua 2 metros. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (J 24067) 3800

Fazendas e Sitios

— SITIO —
Vende-se ou arrenda-se um sitio com 20 alqueires de terrenos, localizado á 1 quilometro de Viçosa e á igual distancia da Escola Superior de Agricultura. Tratar com Dr. Lirio Fontes Rezende — Viçosa — Minas. (22241) 3700

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com luz, agua. Terrenos para loteamento Petropolis: em Itaipava — Vende-se ou aceita companheiro com capital e ativo para bôa e grande área loteada. Terreno em Mendes. Sitio plantado com casa em Campo Grande. Sitio organizado em Mendes. VASCONCELLOS — Uruguaiana, 96, 3.º andar. (22112) 3700

SITIO — Vendemos em Austin, em terras ferteis, de 120 x 117, c/ 600 laranjeiras novas, e varias arvores, casa de otima construção a 1,5 km. da estação. Imobiliaria Amapá Ltda. Largo da Carioca, 5, 8º, s/ 803. Tel.: 42-8530. (J 22277) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$ .... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Alte. Barroso, 91-4º, sala 402 Tel. 42-9061 — 42-9304. (35012) 3700

FAZENDA — Vende-se a 1.850,00 cruzeiros, o alqueire geometrico, em clima superior, distante 100 Kls. do Rio, grande pastaria gado, animais de tropa, de sela, outros animais, maquinas e ferramentas, sede e 19 casas para colonos todas habitadas; escola e armazem; lavoura café, banana, milho; currais cocheiras e outras construções; rios com quedas dagua para grande força grande facilidade de pagamento — Tratar com CARVALHEIRA — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 816 (22243) 3700

FAZENDA — Vende-se com 400 alqueires na serra de Friburgo 2-3 em mata virgem com madeira de lei, pastaria para 300 cabeças; lavouras de cana, café milho e banana; moinho de fubá, currais, tulhas, paioes, cocheiras, chiqueiros, maquinas e farramentas; sede e 24 casas colonos habitadas; dois rios e quedas daguas; clima salubérrimo; gado, animais sela e carga; 92 kls. de Niteroi; facilita-se o pagamento — Preço Cr$ 860.000,00 — Tratar com JOÃO FIGUEIREDO — Avenida Rio Branco, 137 — Sala 816. (22244) 3700

GALPÃO
PROCURA-SE UM COM MINIMO 1.000m2. COM PREFERÊNCIA PERTO DO
LARGO JACARE'
MAQUINAS RODOVIARIAS BRASILEIRAS S/A.
RUA MEXICO 11 — 4º a. (22257) 91

Maravilhoso apartamento em Ipanema, com 3 frentes
Vende-se, para entrega em 45 dias, próprio para familia de alto luxo, com um deslumbrante salão de 9 x 6 metros, ótima entrada, sala de jantar, três frentes, quatro quartos, dois banheiros sociais, garage e demais dependências. Sem intermediários. Facilita-se o pagamento de 200 mil cruzeiros em dois anos. Informações: 47-3284, de 8 ás 10 horas, de 13 ás 14 e á noite depois de 19 horas. (22171) 91

TIJUCA:
Vendo á rua Pinto de Figueiredo n. 33 as casas ns. 4, 5 e 6. Tratar com o proprietário sr. Ruy de Freitas, travessa 11 de Agosto n. 6, salas 501/3, tel. 43-7504, das 16 ás 18 horas. (22121) 91

TERRENOS no LEBLON
Vendem-se lindos lotes prontos para receberem construção, em privilegiada zona residencial deste belo e aristocrático bairro. Procurar Santos, 43-7003. Buenos Aires 79, 3º andar. (91)

IMÓVEL PARA INDÚSTRIA
Vendo, entrega imediata, podendo servir para Industria Metalurgica ou outra, próximo da Av. Brasil e da ligação com a Ilha do Governador, com área de 5.000 mets. q., toda murada. Tem prédio recém-construido em concreto armado, área 344 m. q., galpão de 160 m. q. e chaminé. Base Cr$ 2.400.000,00. Tratar pelo tel. 43-4752. (22210) 91

FINA RESIDENCIA MOBILADA
EM COPACABANA, POSTO 2
Vende-se, moderna, estado nova, isolada, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros Standard, 3 salas, jardim inverno, garage para 2 carros, quintal etc. Moveis Miranda, telefone, geladeira, radio vitrola, baixela, serviços de cristofle, cristais bacarat, louças porcelana fina, objetos de arte, tapeçarias, tudo novo, Devido mudança, preço Cr$ 1.800.000,00, á vista, entrega imediata. Predio vale Cr$ 1.500.000,00, montagem Cr$ 300.000,00. Com o proprietário fone 37-1968.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDE DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROE
Avenida Graça Aranha, n.º 206 - 4.º andar
FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependencias de empregados, varios andares. Preço: 430.000,00 cruzeiros.

COPACABANA — Magnifica loja com 286,00 m2, em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 120 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 120 dias. — Preço a partir de Cr$ 127.000,00 com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada, "living", quarto banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50 %.

GLORIA — Vendemos, para entrega imediata, por Cr$ 1.500.000,00, á rua da Gloria, apartamento de grande luxo, ultimo pavimento, descortinando deslumbrante vista para a Praça Paris e entrada da barra, contendo: 3 amplas salas, 6 quartos, 2 banheiros, 1 "toilette" sala de almoço, ante-copa, copa, cozinha, rouparia, 2 quartos e banheiro de empregados, varanda em toda frente terraço no "bar" e jardim. O edificio tem aquecimento central e garage.

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo, em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda 2 banheiros em cor 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. Preço: 900.000,00 cruzeiros com 50 % financiados.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequira (antiga Estrada do Porto Velho) medindo 18m,00 x 51m,00.

LAMBARÍ AGUAS VIRTUOSAS
Vende-se casa colonial nova, vasia, grande terreno, lareira, etc. T. 46-1105. (24029) 91

TERRENO — IPANEMA
Vende-se otimo á Rua Barão Jaguaribe, com 10 x 20. — Informações com Dr. PAULA NEVES — Hotel Londres, á Avenida Atlantica 668, das 10 ás 15 horas. (24071) 91

ILHA DO GOVERNADOR
Vende-se, em terrenos da Companhia de Habitação "Jardim Carioca", o lote n.º 9 da quadra 8, medindo 308 m2., situado na parte alta dos mesmos. Tratar á Rua Mem de Sá n.º 168, C/ 1 — Niterói, até ás 12 horas. (22271) 91

AV. N. S. COPACABANA GRANDE AREA
Area medindo 25 a 25, no Posto 2, lado impar, negocio á base de troca, em parte, por apartamentos prontos, e o restante a dinheiro. — Negocio direto. — Telefone 42-6643, das 16 ás 17 hs. (24119) 91

Prédio
CR$ 90.000,00
Vende-se solido predio em terreno de 20 x 25; tem 3 quartos, sala, banheiro completo, etc. Fica perto da estação da Penha e R. Nicaragua. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Travessa Ouvidor 17 5.º andar, Sala 501. (24229) 91

Compra-se um apartamento pequeno para casal entre Gloria e Leblon da-se 10 mil cruzeiros e mil por mes — Cartas para a Rua Pedro Americo 34-A aptº., 2 Manoel José de Oliveira.

DERCY GONÇALVES

MUSICA

UM "VIRTUOSE" DO VIOLÃO

Em audição particular para os críticos de música, tive oportunidade de ouvir, há dias, um dos nossos raros cultores do violão que o elevam a um plano artístico: o sr. Carlos Collet. Como se trata de um instrumento que na grande maioria das vezes fica relegado ao domínio do amadores sem qualificação musical, faz-se indispensável estabelecer de inicio a genealogia da arte do "virtuose" paulista. O mestre espanhol Francisco Tarrega (1854-1909) inaugurou novo período da história do violão, renovando sua técnica. E conforme se lê no método violonístico de Oswaldo Soares, "A Escola de Tarrega", este "teve como discípulos, continuadores de sua obra e propagadores da sua escola, Miguel Llobet, Josefina Robledo e Emilio Pujol. Foi Josefina Robledo que trouxe à América do Sul o espírito da escola de Tarrega. Da Espanha, a notável concertista foi diretamente a Buenos Aires (1918) e depois veio ao Brasil, realizando uma série de concertos em tôdas as capitais do nosso país, onde se radicou por muitos anos, residindo aqui no Rio e por fim em São Paulo." O professor Oswaldo Soares, autor do valioso trabalho técnico sôbre a escola de Tarrega, onde reúne, como em uma espécie de "Gradus ad Parnassum" do violão, a variada sequência de exercícios necessária à formação dos executantes, tornou-se, entre nós, um dos mais notáveis discípulos de Josefina Robledo. E o espírito de Tarrega vem-lhe, por sua vez, em condições excelentes, a Carlos Collet, o único entre seus alunos que se curvou à rigorosa disciplina necessária à formação profissional, e que hoje ascende, com brilho, à categoria de intérprete.

Embora seja bastante comum uma atitude depreciadora em face do nobre instrumento, a guitarra espanhola, instrumento nacional, e que corresponde exatamente ao brasileiro violão, já na Espanha do século XVII adquiria vasto prestígio. Contrapunha-se então à extraordinária literatura para órgão que estava sendo suscitada, e Lavignac, explicando o contraste entre a solenidade majestática do órgão e a voz profana da guitarra, relembra que a Espanha é um país ascético e um país místico mas, ao mesmo tempo, "uma terra cheia de vida e paixão, onde desabrocharam o culto pela vida exterior e o gosto do prazer". "O violão fez-se logo conhecido em tôda a Europa, e considerado o instrumento de moda, não apenas em Madrid, mas em Paris, Londres e Viena". Oswaldo Soares, nas páginas de Contreras (autor do livro "La Guitarra") aponta-lhe as primitivas origens orientais, que igualmente marcam a harpa e o alaúde. E adur que o alaúde viria a se espalhar pela Europa, enquanto o violão se fixou na Espanha, como instrumento do povo.

Mais do que, entretanto, dependeu da sua popularidade entre os virtuoses anônimos, muitos dos quais seriam, sem dúvida, músicos extraordinários, os títulos nobiliárquicos do violão derivam da literatura que inspirou como ainda vem inspirando contemporaneamente, e dos intérpretes que lhe aperfeiçoaram e lhe exalçaram a técnica. Observe-se por exemplo, um programa de um concêrto do eminente violonista Andrés Segovia. A uma página de Código para alaúde, de Anônimo do século XV, segue-se uma composição para guitarra do setecentista Gaspar Sanz, uma de Alessandro e outra de Domenico Scarlatti, outra de Bach. E na seara contemporanea, Segovia costuma dar-nos Villa Lobos, cujos "Estudos" são dedicados a êle, o Concerto para guitarra e orquestra de Castelnuovo-Tedesco — literatura, em suma, que tende a aumentar constantemente, constituindo todo esse conjunto de clássicos e modernos um repertório de alto mérito musical. A obra de Bach para violão, sabe-se, é de extrema valia, tendo o título de glória, segundo se admite hoje, de abranger a própria "Chacona".

O exímio violonista Carlos Collet no seu concerto para os críticos fez ouvir uma expressivamente delicada "Berceuse" de Pujol, um "Prelúdio" (nº 1 do "Cravo bem temperado"), Prelúdio original também para guitarra, de Bach, a "Allemanda" de Bach, o colorido "Capricho Arabe" (Serenata) de Tarrega, o "Estudo n. 22" de Napoleão Coste (compositor francês); no "Estudo" sôbre um trecho cantante e na melodia do baixo [illegible]. "Variações sôbre um tema de "A Flauta Encantada" de Mozart", que Carlos Collet traduziu admiravelmente — Variações do notável Sor, que também assina o belo "Estudo n. 8", constante dêsse programa, completado pela "Gran Jota Aragoneza" (súmula de efeitos violonísticos) de Francisco Tarrega.

Carlos Collet é um violonista em plena evolução técnica — não conheço outro no Brasil que se lhe possa comparar — dotado de uma escola que, transparentemente, em virtude da naturalidade de execução, aplaina os óbices de tão difícil instrumento. Dispõe de diversificados recursos e coloridos em um estilo realmente comunicativo. Apresenta-se ao nosso público dia 8, terça-feira próxima, às 21 horas, na Escola Nacional de Música constando de seu programa entre muitos outros autores, Bach, Mozart, Sor, Albeniz, Chopin, Villa Lobos ("Choros n. 1") e Ernesto Nazareth ("Odeon", Tango brasileiro").

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Audições de música de camara — Amanhã, às 21 horas na A.B.I., inicia-se o esperado ciclo de música de camara pelos consagrados artistas Tomás Terán e Quarteto Borgerth. Serão três concertos, em três quintas-feiras dêste mês, nos dias 3, 17 e 31, achando-se abertas as respectivas inscrições (assinaturas) na Casa Mozart, Escola Nacional de Música, Conservatório Brasileiro de Música, A.B.I. e Associação Cristã de Moços. Nos três programas, que contêm dois Quartetos brasileiros em primeira audição, de Villa Lobos e de Lorenzo Fernandez, e também em primeira audição um Trio (com piano) do tcheco Martinu, há igualmente obras-primas do porte do Trio de Ravel, e o Quinteto em fá menor para piano e quarteto de cordas de Brahms.

O belo programa de amanhã é o seguinte:

Beethoven — Sonata op. 69 para piano e violoncelo. Allegro ma non tanto — Scherzo — Adagio cantabile — Allegro vivace.

Lorenzo Fernandez — 2º Quarteto (dedicado ao Quarteto Borgerth e em 1ª audição) — Allegro moderato e energico — Allegro gracioso — Andante expressivo — Presto.

Schumann — Quarteto op. 47 para piano, violino, viola e violoncelo — Sostenuto Assai — Allegro ma non troppo — Scherzo — Andante — Finale.

Escola Nacional de Música — Esse estabelecimento fará realizar no dia 7 de julho, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o 7º "Concêrto Extraordinário" 14º da Série Oficial de 1947, onde será apresentado o cantor Roberto Miranda, tendo ao piano Alceu Bocchino nos acompanhamentos.

VIDA CATÓLICA

VISITAÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM

Após a Anunciação, tendo ouvido do anjo que ela seria a Mãe do Redentor, dirigiu-se a Virgem Maria à casa de sua prima Isabel, nas montanhas de Judá onde acabava de nascer S. João Batista, aquele que seria o precursor de Jesus.

O encontro das duas santas mulheres é celebrado no dia de hoje, festa esta que data da Idade Média. Anteriormente, porém, desde remota antiguidade, já a Igreja oriental comemorava uma festa da Virgem Maria.

Tal era o contentamento da SS. Virgem pela graça que acabava de receber, que Maria entoou então o *Magnificat*, cantico de exaltação da misericórdia divina, de agradecimento pela excelsa honra da Encarnação e pela Redenção da humanidade.

Durante cerca de três meses permaneceu a Santíssima Virgem na casa de Isabel, onde provavelmente ainda se achava quando foi da circuncisão de S. João Batista, ocasião em que Zacarias entoou o *Benedictus*, cantico de ação de graças pelo milagre obtido com o nascimento do filho vindo ao mundo para ser o precursor do Messias.

O *Magnificat*, cantico brotado espontaneamente dos lábios de Maria para expressar a sua imensa satisfação pela inefavel glória que viria de obter, é uma oração cheia da mais doce poesia, pleno de simplicidade e beleza, como toda a poesia do Velho Testamento e do cristianismo nascente.

Esse cantico de louvor a Deus é desde muito usado na Liturgia, sendo que foi recitado no Ofício no Século IV e introduzido nas *Vésperas* por S. Bento.

"Quereis fazer sempre bem feito tudo que fazeis? Pensai que Deus vos está vendo e que o Anjo da guarda vos assiste." — São Basilio

Santos de hoje — Processo, Martiniano, Aristão, Crescenciano, Entiquiano, Justo, Felicíssimo, Felix, Marcia, Sinforosa.

Padre Dante Cocquio — Transcorrerá amanhã o 6º aniversário de ordenação sacerdotal e da celebração da primeira missa do padre Dante Cocquio, superior dos revmos. padres sacramentinos do Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Santana). Várias homenagens lhe serão prestadas pelas associações religiosas da paróquia, havendo às 7 horas missa cantada celebrada pelas Filhas de Maria, com côro das mesmas.

Paróquia de Santa Rita — Terá inicio no próximo sábado a visita pastoral de d. Jaime de Barros Câmara à paróquia de Santa Rita. S. Excia. receberá os paroquianos na igreja abacial de S. Bento, donde sairá em procissão às 19,30 horas, havendo em seguida "Te-Deum" e pregação pelo arcebispo metropolitano. Domingo haverá missas às 6, 7, 8, 9, e 10 horas, catecismo às 8 e 15 horas, crisma às 17 e procissão às 19,30. A visita pastoral terminará no dia 13, domingo.

Festa da Visitação de Santa Isabel — Realiza-se hoje, às 10 horas, na igreja da Misericórdia, a festa da visitação de Santa Isabel, pregando monsenhor Henrique Magalhães.

Capela de N. S. do Grego — Em Maricá, Estado do Rio, em Mangaratiba, está sendo erguida uma capela em louvor de N. S. do Grego, por iniciativa popular e devido aos esforços da sra. João Vieira [illegible] para que seja satisfeito antigo sonho dos católicos daquela localidade fluminense. No dia 13 do corrente já será rezada a primeira missa nesse novo templo, havendo [illegible] festas. Tratando-se de uma iniciativa popular, qualquer donativo destinado às obras de construção pode ser remetido para à rua Gonçalves Dias, 46, loja.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: ...Natal, de junho; Revista do Banco da República, da Colombia, número de abril; Relatório da Associação Comercial de Marília, sobre a exportação daquela zona produtora, em 1946.

RADIO

RECITAL DE MIECIO HORSZOWSKI

"Ondas Musicais" estão lavrando um tento com as transmissões iniciadas ontem à tarde, da série de cinco recitais-concertos do eminente mestre do piano Miecio Horszowski. Esse primeiro programa circunscreveu-se ao grande estilo clavecinista de Bach e de Scarlatti. De Bach, o Prelúdio e Fuga em lá menor executado primeiro por Horszowski, obra que não faz parte de coletaneas [illegible]. Dentro da sobriedade própria da linguagem de Bach, o tema do Prelúdio, de graça sedutora, se dispõe por imitações, e nessa trama polifônica não se sabe que mais admirar, se a ciência ou o frescor e a jovialidade da inspiração. Dir-se-ia que êsse Prelúdio possui, como obra, uma significação perfeita e acabada. Mas a tela da Fuga se apresenta a seguir, e é um torre de música para que, possuindo caráter contrastante mais íntimo, prende pelos seus elementos formais, sem nos permitir de certo uma interpretação verbal do seu conteudo. A interpretação de Miecio Horszowski, como ocorreu nas restantes páginas do recital foi verdadeiramente modelar.

Exemplo de estilo, de dinamica, de realização sutil dos ornamentos, procurando uma exigencia dinamica do texto, teríamos ainda com a Suite francesa em sol maior de Bach: "Allemande", "Courante", "Sarabande", "Gavotte", "Bourrée", "Loure", "Gigue". De simplificação vária, de extrema riqueza, a tessitura rítmica de cada uma dessas páginas, e Miecio Horszowski situou-as com tôda a sua diversidade. Seria necessário que os nossos estudantes de Conservatório, que estudam a obra de Bach nos respectivos cursos, seguissem a execução de Horszowski com a música nas mãos, para observarem as soluções expressivas que êle imprime à obra e as diferenças existentes entre a maneira de executar de um mestre e as indicações pedagógicas de edições comuns, como, por exemplo, a de Mugellini.

Por fim, deu-nos o pianista duas admiráveis Sonatas de Scarlatti, em si bemol maior, das menos conhecidas, e onde o espírito do napolitano transparece através de uma expressão de essencialidade aristocrática, não isenta mesmo, mormente no trecho central da primeira Sonata, de graves inflexões expressivas. — F. Silveira.

Panorama político, com Cesar Ladeira; 20,35 — Barreto e Barroso; 21,00 — Edial Lafourcade; 21,30 — Linda Batista; 22,00 — Comentários. 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Ministério da Educação: 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Música sinfônica; 14,00 — Transmissão diretamente do Copacabana Palace do discurso após o almoço oferecido pelas Classes Conservadoras a sua excelência o senhor Gonzalez Videla presidente do Chile; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,30 — Música para orquestra; 18,00 — Filosofia popular — Série de programas escritos por Eduardo Prado de Mendonça; 18,30 — Momento cultural francês; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Como falar e escrever certo — Curso prático de português, pelo professor Oswaldo Ralser; 20,30 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcante apresentando, hoje, a violinista Altéa Alimonda; 21,00 — Londres informa; 21,15 — [illegible] (1º programa do Ciclo Wagner) organização de Sergio de Vasconcelos.

Rádio Tupi: 18,35 — Bolsa de Café; [illegible] — Piadas de Lorotoff; [illegible] — Repórter Esso; [illegible] — "Meu Amor", novela de Helio do Soveral; 21,00 — O pessoal da velha guarda; [illegible]

[illegible]

Altéa Alimonda na PRA-2 — A festejada violinista nortista, que tem participado de "Ondas Musicais" e de vários concertos no Rio e em São Paulo, é a solista da 93ª aud. de "Jovens Recitalistas Brasileiros", tendo sua audição marcada para hoje, às 20,30 horas, no programa da Rádio do Ministério da Educação proficientemente dirigido por Francisco Cavalcante.

"RECENTES DESENVOLVIMENTOS DA MEDICINA AMERICANA"

O dr. Morris Fishbein, editor do "Journal of the American Medical Association" realizará hoje uma palestra sôbre o tema acima. O conferencista, que é também uma das mais destacadas figuras da medicina americana, discorrerá sôbre as mais importantes avanços científicos e sociais da prática médica nos Estados Unidos dos dias que correm. A conferência será às 18 horas no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7º andar.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Estúdio, com Sousa Filho; 18,45 — Chute musical; [illegible]

ARTES PLÁSTICAS

ARISTIDES MAILLOL

(Extrato do catálogo da Exposição das Obras de Maillol, na Galeria Charpentier realizada ultimamente em Paris. Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para o "Correio da Manhã")

Aristides Maillol nasceu em Banyuls, em 1861, onde o pai, capitão de cabotagem, possuia casa de residencia e pequena propriedade rural. Desde muito cêdo manifestou-se-lhe a vocação artística. Com apenas quinze anos já desenhava no Museu de Perpignan e também pintava. Mas Paris o atraia. Apesar de saber que na grande cidade a miséria o esperava, resolveu-se a partir. Matriculado na Escola de Belas Artes, [illegible] Cabanel, [illegible] incapacidade. Abandonado inteiramente a si próprio, trabalhou durante alguns anos sozinho, em um estado de penúria que terminou por abater a sua saude. Em 1892, Daniel de Monfreid, por êle interessado, apresentou-o a Gauguin, que lhe deu alguns conselhos e cuja influência em suas obras da juventude é bem sensível.

Maillol, a esse tempo, executou um grande quadro: "Mulheres num bosque". Alguns fragmentos dessa composição, destruida por seu autor, estão expostos na Galeria Charpentier.

Em 1893, Maillol regressou a Banyuls e empenhou-se em confeccionar várias tapeçarias. Comprou um tear e formou três operárias, todas lindas, das quais uma veio a ser mais tarde a sua esposa.

Tingia, ele próprio, as lãs, utilizando ervas (corantes vegetais) por ele colhidas nas montanhas. Enquanto as operárias teciam as tapeçarias, pintava e talhava figurinhas num bloco de madeira. Afirmava-se cada vez mais sua vocação para a escultura. Casou-se em 1894, abandonando logo depois a pintura e a tapeçaria.

Maillol frequentava nesta época o grupo dos Nabis, ao qual estava ligado por estreitas afinidades, instalou-se então em Marly, aproximava-se assim de Maurice Denis, residente em Saint-Germain-en-Laye, de K. X. Roussel, que morava em Étang-la-Ville, e de Mirbeau, que foi o seu mais antigo biógrafo.

Expôs com os pintores, seus camaradas, na Galeria Druet e no Salão de Outono. Ao mesmo tempo, trabalhava como ceramista, Mathey cozeu todos os seus barros.

Ambroise Vollard foi o seu primeiro comprador e o seu primeiro editor. [illegible] com o mecenas e colecionador Harry Kessler data de 1903. O conde Kessler, diplomata, [illegible] pelo decisivo na vida de Maillol. Foi para ele que Maillol executou "O Pensamento", uma de suas obras primas, [illegible] "O Ciclista", "O Desejo", etc. [illegible]

Em 1910, Maillol fez uma viagem à Grécia, junto com Harry Kessler e o poeta Rainer Maria Rilke, [illegible] secretário de Rodin. [illegible]

Em 1912, o escultor fez construir em Marly, [illegible]

[illegible] Em geral, Maillol usava roupa de grosso "tweed" bege, chapéu de feltro claro ou então boina basca; calçava alpercatas [illegible]

Maillol veio a falecer em 15 de setembro de 1944, em consequência de um acidente de automovel. Foi inumado numa sepultura provisória no cemitério de Banyuls. De acôrdo com o desejo do seu grande amigo, seus restos serão trasladados proximamente para uma propriedade da familia.

TEATRO

A "PRIMEIRA" DE HOJE:

No Municipal: "L'Homme de Joie", tres atos de Paul Geraldy e Spitzer, pela Companhia Marie Bell, em recita de assinatura.

— Um dos mais belos espetáculos do ano: "Elizabeth de Inglaterra". Um magistral trabalho de interpretação: o de Henriette Morineau no papel da grande rainha inglesa. Eis o que os "Artistas Unidos" oferecem ao público da cidade hoje no Regina às 21 horas em espetáculo completo.

— Atendendo a inumeros pedidos, Chianca de Garcia resolveu apresentar por mais uma semana no teatro Carlos Gomes, "Um Milhão de Mulheres". Deste modo, fica transferida para o dia 11 do corrente, a estréia da revista "O Rei do Sampa".

— A Associação Brasileira de Escritores vae prestar uma homenagem a Mauriac pela estréia de sua peça "Le Passage du Malin" sabado último pela Companhia Marie Bell. Assim amanhã, realizar-se-á a habitual matinée da Companhia Francesa Marie Bell às 16 horas, com a peça de Mauriac e durante essa representação será prestada a homenagem da Associação dos Escritores, falando o poeta e romancista Jorge de Lima.

— Depois de amanhã, Luiz Iglesias, Eva e seus artistas apresentarão em "avant-première, às 21 horas, no Serrador a comédia "Se eu quizesse" original de Paul Geraldy e Spitzer, tradução de Celso Kelly. Hoje, sessão única com "Bicho do Mato". Amanhã ultima vesperal das moças a preços reduzidos com "Bicho do Mato" e à noite última representação às 21 horas.

— Apesar do sucesso que está obtendo a comédia "O homem que volta", de Celestino Silveira e Berliet Jr., no teatro Gloria, Jaime Costa e seus companheiros, darão os últimos espetáculos dessa peça dentro de poucos dias, pois na próxima semana apresentarão ao seu publico "Acontece que eu sou baiano", comédia de autoria de J. Rui e Eurico Silva.

— O Rival, depois de amanhã estará em festa, pois realiza-se-á um festival, às 21 horas em homenagem a Dulcina de Morais, sendo representada a comédia de Pedro E. Pico, adaptação de Luiz Rocha, "Gostar... e fechar os olhos". O jornalista Pascoal Carlos Magno Saudará Dulcina, em cena aberta em nome de Alda Garrido. Os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do Rival.

— No Recreio o sucesso é com "Quê que há com teu pirú"? O publico tem esgotado lotações para admirar o teatro reformado e a companhia, que justamente se envaidece da colaboração de Oscarito, um dos nossos maiores cômicos e recentemente elogiado por Bob Hope.

— No João Caetano "Mulher Infernal", de José Wanderley e Renato Alvim, depois de haver sido elogiada pela critica está interessando o público.

TEATRO DO ESTUDANTE

—

Concentração no Parque da Gávea

A fim de tratar de assuntos relativos à sua próxima concentração no Parque da Gávea, são convidados todos os elementos do TEB a comparecer à Casa do Estudante amanhã, às 19 horas.

OS NOVOS CRITICOS

"Deusa de todos nós", no Ginástico, por Sergio Brito

A peça de Maximo Montempelli que a Companhia Alma Flora está apresentando como terceira realização de sua temporada, é bem o que se poderia chamar uma farsa poética.

Farsa — porque as criaturas que surgem no palco não são criaturas — e sim caricaturas de criaturas; poética, porque o autor é um poeta na escolha dos motivos e das idéias que perturbam estas figuras de sonho.

Deusa é bem um simbolo maravilhoso: A mulher, que a cada momento, segundo o vestido que veste, apresenta-se com um temperamento novo — e que ao amanhecer de um novo dia, surge sempre nova, outra, sempre mulher. Peça rica de sutilezas, joia de um genero teatral dificil, "Deus de todos nós" é uma delicia, embora o público, sem uma preparação prévia sobre o que vai assistir, possa não aceitá-la integralmente. Um autor que escreve uma peça como nessa — tem que suportar a indiferença de uns e a incompreensão da maioria. A sua poesia doida e a sua maneira de ir criando situações absurdas, cada vez mais absurdas e deliciosas — devem instar uma boa parte do público. Creio entretanto, que prevenido antecipadamente sobre o que vai assistir, o público reagirá bem ao espetáculo. E deverá reagir bem, principalmente quando um trabalho tão interessante é tão bem apresentado.

Com este espetáculo — a Companhia Alma Flora volta a nos dar um desempenho tão brilhante e homogeneo como o que havia alcançado em "Seremos sempre crianças", a primeira peça de sua temporada.

Ester Leão realizou mais um de seus felizes trabalhos, dando ao conjunto um equilibrio raro. Elogie-se longamente as suas marcas, todas elas absolutamente dentro do espirito da peça. O 2º ato, por exemplo, e principalmente toda a cêna entre Deusa e o poeta louco, é admiravel. Creio ser este momento o melhor de toda a peça.

Alma Flora e Edmundo Lopes alcançam aí o melhor de sua carreira de comediantes. Alma, deliciosa, adoravel bibelô feminino, estupenda na transição para criatura voluptuosa e terrivel, que tão apaixonadamente se entrega ao poeta.

Edmundo Lopes encontrando a sua grande veia de comediante realiza admiravelmente o tipo do poeta doido — em nenhum momento ele perde a sua criação, durante toda a peça consegue ser sempre o poeta — nunca, nunca deixando que seu personagem caia na realidade.

Os seus gestos, por vezes quase mudos — a sua voz correndo por modulações inspiradas, como que num acompanhamento aos seus movimentos desvairados — formam um ambiente de fantasia que, juntamente com a figura de Deusa dão ao espetáculo o verdadeiro "clima" imaginado por Bontempelli. Aliás, só ele e Alma Flora valem todo o espetáculo. Depois de viver Margarida e Gabriela, criaturas terriveis em verdade e em complexidade Alma tem uma oportunidade maravilhosa para mostrar sua arte. A Deusa era o papel que precisava para mostrar bem todas as facetas de seu temperamento artistico. Vivendo em cada instante uma nova emoção, marcando muito bem todas as nuances de seu papel, insinuando gestos e fazendo cada palavra valer tudo, a sra. Alma Flora afirma-se nesta peça mais uma vez como das nossas tres maiores atrizes (na opinião muito sincera de quem escreve a mais completa de todas elas). Mario Salaberry, em Vulcano faz valer a sua boa presença fisica no palco, a sua boa voz e sua excelente maneira de dizer. Pareceu-me entretanto, muito mal adaptado ao papel.

Não comprometeu sua parte, mas não soube valorizá-la como podia e como se podia esperar de si. Bom o seu monologo do 4º ato — bom na parte em que se dirige realmente ao publico, mas todas as fases mais interiores, todos os romances melhores, êle perde por não perceber a intenção do autor.

Creio que o sr. Salaberry ainda poderia criar o tipo se quizesse fazer menos graça — e principalmente se quizesse dar mais leveza ao seu monologo. Aconselho tambem que desista de vez de dansar com o vestido de Deusa.

O sr. Mario Salaberry, apesar das falhas que apresenta como adaptação ao tipo que interpreta, mantem destacada a sua figura dentro do espetáculo.

Laura Suarez empresta a sua beleza e a sua elegancia pela peça. Faz bem aos olhos a sua figura morena e bonita.

Salú de Carvalho reaparece, compondo bem o médico diferente. Jorge Gonzaga embora mal vestido está razoavel no tenente Dante. Jaime Barcelos, excelente na pequena "ponta" que faz.

Adriano Simões, discreto. E antes de terminar um elogio para a sra. Norma de Andrade muito bem na extranha governante Ana. Já não podendo dizer o mesmo da sra. Renée Bell que não me pareceu de todo adatada à costureira. Gostaria de vêr uma Madame Flora costureira mais exagerada, mais "costureira" da grande moda.

Cenarios sintéticos, muito simples mas de acôrdo com a peça. O quarto de Deusa, bom. Já a cêna da festa (3º ato) não me pareceu tão interessante, principalmente porque aquelas bolas de borracha no centro da sala não me pareceram nada bem. Gostei muito do 2º ato — casa do poeta Edmundo Lopes, que está de parabens como ator, merece outros tantos abraços pela parte cenográfica do espetáculo.

A TUBERCULOSE NA BAHIA

Salvador, 30 ("Correio da Manhã") — Iniciando a campanha nacional contra a tuberculose, declarou o governador da Bahia:

"Dezoito a vinte por cento das vidas que aqui se perdem, é a tuberculose quem as rouba, — e reproduzirei o que já disse em outra ocasião — cortando em nosso carne como se corta em cadáver, invadindo terra de ninguem. Se bem desolada, dizimando-nos, devastando-nos, como se fôsse, isto aqui, terra sem dono, a que zonas existam, no interior do Estado, onde o flagelo não se faz sentir com a mesma intensidade, outras há, não obstante, que lhe vivem sob as garras, a sofrer-lhe, de modo inequivoco, os terriveis efeitos. Vamos, portanto, reconhecer que a campanha a que se dá neste momento inicio com a presença e sob os auspicios do governo da Republica, representada, nesta cerimonia, pelo ministro da Educação e Saude, bahiano ilustre a quem já muito deve a Bahia, assume, no nosso caso, as proporções, menos de uma campanha sanitária, que de uma campanha civica. Está em jogo, repito, a nossa honra. O governo do Estado tem ciencia e consciencia do lugar que lhe cabe na luta, e se dispõe a ocupá-lo, nutrindo o firme deliberado proposito de usar de tôdas as armas de que se possa servir, para enfrentar o inimigo, e ajudar a combatê-lo, em busca do ideal de vê-lo expulso do nosso territorio. Afora o que se refira particularmente a hospitais, preventorios e ambulatorios, há no problema evidentemente complexo da reação contra a tuberculose duas grandes questões básicas, para as quais o govêrno do Estado, volve e está na intenção de volver obstinadamente as suas vistas: a da habitação e a da fome; e digo bem — a da fome — porque a fome existe entre nós, ainda que sob o eufemismo de subnutrição, em grau bem maior do que, em geral, se supõe. A construção de casas para o povo, em condições de salubridade e higiene, é um emprego de capital que havemos de estimular de todo modo e Deus abençoará. Por outro lado, orientando e impulsionando a produção de alimentos — carne, peixe, leite, ovos, legumes, cereais; — desenvolvendo e regularizando os meios de transporte; usando de quantos métodos e praticas estejam ao nosso alcance, e possam ser de utilidade no caso, só não tentaremos o impossivel para proporcionar às classes pobres maiores felicidades de alimentação e nutrição — nem há de fato outro meio mais lógico ou mais seguro de reagir contra a tuberculose, restringindo-lhe o campo de ação, para melhor poder exterminá-la. Como quer que seja, mãos à obra. Não são somente os governos, federal, estadual, municipal, que estão sendo chamados a campo. É a sociedade, toda ela. Mobilizem-se todas as classes. Ponham-se em ação ou em atividade todos os esforços. Só não dispute um posto na fileira quem estiver com efeito na impossibilidade de fazê-lo. Um invasor implacável entrou pela nossa terra e nela estende, cada vez mais, os seus acampamentos, atacando e dizimando, sem dó nem piedade, a nossa gente. Fazer-lhe frente, na altura do seu poder ofensivo, torna-se um dever sagrado. Saibamos todos cumprí-lo, cada um como puder, o máximo que couber nas suas fôrças."

O PEQUENO NEGÓCIO NO SISTEMA ECONÔMICO NORTE-AMERICANO

Washington (USIS) — Margaret Phelps — Nos Estados Unidos, o pequeno negócio forma o alicerce sôbre o qual repousa todo o sistema econômico americano da livre iniciativa. Embora pareça surpreendente, tratando-se de um país que criou a sua legenda de "big business", 98 por cento de todas as firmas que hoje operam na América podem ser classificadas como "pequenos negócios", e representam 35 por cento do volume total em dólares dos negócios da nação, e 45 por cento do número total de pessoas ocupadas como empregadores ou empregados.

O significado de existência de cerca de 3½ milhões de firmas comerciais nos Estados Unidos, é de que cada uma delas representa o aspecto vital da democracia econômica norte-americana. Cada firma é a manifestação de uma das liberdades básicas que todo cidadão americano desfruta — liberdade de criar ou abandonar um negócio, liberdade de começar com pouco e tornar-se poderoso, liberdade de expansão e retração — e até mesmo a liberdade de fracassar. Cada firma representa o centro onde as experiências podem ser autorizadas, onde as inovações podem ser iniciadas. Cada firma é o núcleo de uma atividade não arregimentada que pode, frequentemente o faz, conduzir a desenvolvimentos dinâmicos e a progressos tecnológicos. E, acima de tudo, cada firma é o lugar onde o individuo pode encontrar o veículo de expansão de suas energias, ambições e talentos, e desenvolver a iniciativa e a liderança através da independência de decisões e ações.

Contrariamente à crença popular, o pequeno negócio não é um aspecto passageiro no cenário americano. O número de pequenos negócios por mil habitantes permaneceu constante através dos anos, havendo hoje mais um milhão dessas firmas que em 1900. O seu declínio temporário em virtude da guerra, já foi mais do que compensado com o intenso crescimento das condições de paz, iniciando-se em 1946 nada menos que 600 negócios.

Estes fatos foram recentemente levados ao conhecimento do público americano no relatório publicado pelo Comitê de Fomento Econômico (CED), uma organização que representa um dos elementos tradicionais do sistema americano de vida — o senso da responsabilidade nacional e civica por parte dos cidadãos. O CED é de âmbito nacional, sem intuito de lucros ou qualquer partidarismo, pertencendo a economistas e homens de negócios, empenhados em pesquisas visando o desenvolvimento de métodos politicos de longo alcance, para o melhoramento da economia americana. Estabelecida em 1942 para auxiliar os homens de negócios no planejamento da reconversão, esta organização concentra-se agora na produção e no emprego, bem assim na promoção de uma economia livre e expansiva. O último relatório foi preparado pelo comitê de pesquisas do CED, que se baseou em um projeto de investigações de dois anos, levado a efeito sob a orientação do professor A. D. Kaplan, da Universidade de Denver.

Realizando estudos sôbre o pequeno negócio, Kaplan tomou como critério as firmas que empregam menos de 50 pessoas. As mais recentes cifras mostram que a esmagadora maioria dos estabelecimentos comerciais dos Estados Unidos são inequivocamente pequenos, com cerca de 3.265.000 dentre 3.317.000 unidades incluindo-se nesta categoria. Da mesma forma, muitas das 52.000 unidades que empregam mais de 50 pessoas são pequenas em seu ramo. Em conformidade com o relatório, "tomando-se qualquer base, é claro que apenas uma pequena fração das empresas dos Estados Unidos podem ser, com propriedade, consideradas *grandes*".

Quanto à natureza das pequenas unidades e dos "pequenos homens de negócios", o exemplo típico é Smith, que opera uma bomboneria sendo a um só tempo, patrão, caixeiro, guarda livros e, por vezes, seu próprio entregador. Ou Brown, que possue uma oficina de eletricidade e emprega um pequeno quadro de ajudantes. Ou a sra. Green, antiga costureira, que agora possue uma casa de modas onde emprega moças aprendizes do oficio que, por sua vez, poderão, por si próprias fundar estabelecimentos independentes. O pequeno negócio produz artigos manufaturados em proporção menor do que anteriormente, mas dedicou-se também às operações de varejo e às indústrias de prestação de serviço que testemunhavam tremenda expansão por todo o país.

Outro fato focalizado pelo relatório é a durabilidade dos pequenos negócios. Tem sido crença popular que a razão de falências nesse grupo é extremamente alta, mas antes da guerra, a média anual de falência era inferior a meio por cento do número total dessas firmas. A mudança mais visivel, acentua o relatório é devida, não ao fracasso, mas a interrupção do negócio, com base em fatores como sejam o desejo do pequeno negociante em dedicar-se a outro ramo de atividades.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretario geral — Foi designado para a Escola Tecnica Souza Aguiar o diretor Silvio Edmundo Elia.

Departamento de Educação Primária — Foram designados: Candida Joaquina do Prado Marques para a Escola Mato Grosso e Mercia Blanchee Paca para a Escola Ruy Barbosa; foram transferidos: Clarisse Pena da Rocha para a séde do 3.º Distrito Educacional; Aristeia de Azevedo Gomes para a Escola Rio Branco; Amelia Amaral de Andrade para a Escola Pareto; Carmelinda Vieira da Costa para a Escola Cruzeiro.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram designadas: Heloisa dos Reis Maranhão para a ETC Amaro Cavalcanti; Evangelina Carrilho da Fonseca e Silva e Thercila Machado Milhomem para a E.T. Orsina da Fonseca; Antonieta Cesar Machado para a E. T. Bento Ribeiro e Natercia Carvalho Aragão para a E. T. Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretario geral — Foi designado Wanda Sarmanho para o Departamento do Tesouro.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: o medico Adelino Gonçalves para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Meta Hasse Hubel para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Heitel Pinheiro de Oliveira Lima para o Hospital S. Francisco de Assis; Maria Cecilia Ribas Ferreira para o Departamento de Puericultura; Pacifico Valente da Rocha para o Serviço de Transporte e Cléo Alvear para o Departamento de Higiene.

Exigencia — Hugo Paulo Storino e João Ferreira da Costa — compareçam ao Serviço de Assistencia Social, Avenida Erasmo Braga 277, 3.º andar, sala 312, para tratar de assunto de seu interesse.

CINEMA

EGOISTA

(SWELL GUY — UNIVERSAL — 1946)

A segunda produção de Mark Hellinger para a Universal muito se distancia da primeira, "The Killers" (Assassinos), dirigida luminosamente por Robert Siodmak. "Swell Guy" (Egoista) é um filme mal articulado, sem expressão. E tudo corre à conta dos erros de Hellinger como produtor. Porque jamais o papel do "swell guy" deveria ser confiado a Sonny Tufts, que passa de hora em diante a disputar seriamente o título de pior ator do mundo com Van Johnson, Peter Lawford, e outros, tal o modo com que se conduziu ao encarnar Jim, o irrefletido o volúvel, o inconsciente. Aliás, esse era papel para John Garfield, George Raft ou Ray Milland; para um bom ator dramatico, que o fizesse vibrar convincentemente.

Hellinger tambem falhou quando resolveu chamar o já cansado e displicente Frank Tuttle — cuja última fita aceitável, "This Gun for Hire" (Alma Torturada), data de 1942, daí para cá tendo-se responsabilizado por inumeras deformidades, como "The Hour Before the Dawn" (A Hora Antes do Amanhecer), "Hostages" (Reféns), "Don Juan Quilligan" (Infeliz Don Juan), "Lucky Jordan" (Coração de Pedra, etc.) Tuttle estragou muita coisa boa que havia em alguns dos filmes citados, em "Hostages", por exemplo, que era uma concepção razoável de Stefan Heym, por ele transformada em obra desconexa.

Mas é de acentuar-se o fato de nunca ter sido Hellinger um grande produtor. Há, mesmo, em Hollywood, escassez de bons produtores. O que não há, entretanto, é tareza de produtores. Há-os até em abundancia, de vez que fazer cinema é fazer fortuna, cada qual mais pusilanimemente ignorante. Hellinger, que já fez parte das hostes da Jack L. Warner, foi sempre um individuo com altos e baixos. Com "High Sierra" (Ultimo Refugio) por exemplo, ele acertou em cheio, o mesmo se dando com "The Killers" que vem a ser sua produção mais famosa. Em "Doughgirls" (Esposas Solteiras) e neste "Egoista", todavia, Hellinger andou rastejando com a cabeça dentro dum tunel.

Entretanto, como o objetivo dessa crônica não é elogiar nem atacar Mark Hellinger, que deveria, mesmo ser ignorado, passo ao assunto que interessa. Conta-nos "Swell Guy" — que vem, através da adaptação feita por Richard Brooks, do teatro de uma peça de Gilbert Emery — a volta ao lar, em uma pequena cidade (Carmelita, nos Estados Unidos), de um jornalista, finda a guerra, durante a qual atuara como correspondente nos campos de batalha. Estuda-se, ou melhor, procura-se estudar, a personalidade do recém-vindo, que não era bem o egoista que o titulo para o Brasil pretende nos inculcar, mas um jogador inveterado, levado pelo vicio a irresponsabilidades várias, à volubilidade extrema, ao desregramento total.

O tema é — em se tratando de cinematografia americana — audaz, por vezes. A censura, a deploravel censura americana, deve ter-se visto às tontas com o entrecho, em que há mais que esbôço de amor incestuoso, de sedução de menores (a gravidez de Ann Blyth, por exemplo), de ódio materno. Por isso é que "Swell Guy" me pareceu em certas ocasiões um tanto desconexo: deve ter sofrido *cortes e restrições. Ainda assim, o que se vê é promissor, em realismo, e é pena que não tenha havido um pulso rijo na pilotagem do filme, de par com um intérprete central menos inexpressivo. Far-se-ia, talvez, uma boa pelicula.*

Ao lado de Sonny Tufts — e eu não o concebo sem uma farda a completar-lhe a mediocridade — está Ann Blyth, em desempenho aceitavel. Ruth Warrick tem um papel pequeno, na cunhada que se deixa seduzir por Jim, papel a que ela empresta encanto e personalidade, fazendo pressentir o que seria a dilatação do mesmo. Mary Nash (a mãe rancorosa), William Gargan, Vince Barnet, John Litel, Thomas Gomez, Howard Freeman (em uma "ponta" notável: aquele bêbedo que apostava "cara ou corôa") e John Craven, sem oportunidade de impressionar como em "The Purple Heart" (Mais Forte que a Vida), de Milestone, são os coadjuvantes que mais se destacam.

"Swell Guy", filme mediocre, obra inanimada de Tuttle foi fotografado pelo merecidamente famoso Tony Gaudio ("A Carta", "De Amor também se Morre", "A Noite Sonhamos"), mas o velho "camera-man" italiano deu-nos um trabalho de rotina, sem nada de incomum, de extraordinário. Frank Skinner compôs a música que acompanha as imagens, que êle próprio distribuiu e David Tamkin orquestrou, fundo musical, de resto, sòmente satisfatório, com algumas passagens descritivas felizes. A titulo de curiosidade, direi que foi produtor associado de Hellinger o antigo dialogador Edward Blatt, realizador há tempos, de um filme muito bom — "Between Two Worlds" (Um passo além da vida) — e que hoje volta em situação mais cômoda, do ponto de vista financeiro, porém cada vez mais distante da arte que o atraira.

MONIZ VIANNA

REPRESENTARÁ O BRASIL NO ACAMPAMENTO MUNDIAL DE BANDEIRANTES

Partiu, ôntem, para os Estados Unidos, a bordo do transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, em viagem especial, a jovem Lucia Murger Duarte Braga, filha do Jurista Odilon Braga, presidente da Comissão de Legislação do Petróleo. A srta. Lucia Braga, que é elemento de destaque das hostes da Federação de Bandeirantes do Brasil, via representar essa entidade de aprimoramento da infancia e da juventude feminina no Acampamento Mundial de Pensilvania, a ter inicio este mês. A fim de proporcionar melhor conhecimento da arte e das coisas do nosso país, sua numerosa bagagem contem um violão para acompanhamento de canções folclóricas brasileiras, discos das principais expressões da musica popular, um filme colorido sobre o Rio de Janeiro, assim como feijão preto, mate e produtos de guaraná.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRITANICOS

Londres, 1 (AFP) — As exposições de livros ingleses que o "British Counsil organizará na America Latina durante o verão e o outono serão apresentadas por um especialista J. T. Yates Books Exhibition Officer" do British Council, que fará conferencias em cada exposição.

Entre as obras que serão expostas na Argentina no mês de Agosto, no Rio em Setembro e no Mexico em Outubro figurarão alem de livros medicos, obras sobre construções, arquitetura, agricultura, educação, teatro, musica, "ballet", etc.

Serão tambem exibidas interessantes coleções de livros publicados pelas maiores editoras durante este seculo, contendo principalmente as edições de luxo do "Don Quichote" por Ashedene e pela "Monesuch Press" e os Quatro Evangelhos, editados por "Golden Cockerel Press".

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Confissão
Metro-Passeio — Correntes ocultas
Odeon — Dois anjos e um pecador
Palácio — Egoista
Pathé — Hara-Kiri
Plaza — Angustia
Rex — O ultimo dos mohicanos
Vitoria — No limiar da Gloria

CENTRO

Centenário — Tensão em Xangai
Cinelandia — Arqueiro verde — Jornais e variedades
Colonial — Odio no coração
Eldorado — Margie
Floriano — O rei do ring
Ideal — Estirpe de fidalgos
Iris — Noite tenebrosa
Mem de Sá — Aventuras de Laurel e Hardy
Metropole — Precisam-se maridos
Moderno — Wilson e Mocidade destemida
Olimpia — Historia de Louis Pasteur
Parisiense — Angustia
Popular — Chispa de fogo
Primor — Angustia
Republica — Angustia
São José — Acordes do coração

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Falso alibi
America — Egoista
Americano — Rainha do tropico
Apolo — Este mundo é um pandeiro
Astoria — Angustia
Avenida — Apaixonadamente
Bandeira — Maria Candelaria
Beija-Flor — Penhasco das almas
Bento Ribeiro — Vingança dos Zombies
Braz de Pina — Por causa dele
Carioca — No limiar da gloria
Cavalcanti — O passo da morte
Coliseu — Acontece que sou rico
Edson — Reminiscencias de Carlitos
Estácio — Minha vida é tua
Floresta — A fera de Londres
Fluminense — Beau Geste
Gloria — Turbilhão de melodias
Grajaú — Amor nas sombras
Guanabara — Aventuras de Kitty O'Day
Haddock-Lobo — A fera humana
Ipanema — Estirpe de fidalgos
Irajá — Alem das nuvens
Jovial — Dama de capa e espada
Maracanã — O misterio do autodromo
Mascote — Sangue e areia
Madureira — A vida é um tango
Metro-Copacabana — Dakota
Metro-Tijuca — Dakota
Modelo — Estranha aventura
Moderno — Ana e o rei do Sião
Monte Castelo — Paixão em jogo
Nacional — Conflito d'alma
Olinda — Angustia
Oriente — Sonhos dissipados
Palácio-Vitoria — Chamam a isto amor
Paraiso — Gilda
Paratodos — Beethoven
Penha — A liga de Gertie
Piedade — Amor nas sombras
Pirajá — No velho Chicago
Politeama — A canção dos bairros
Progresso — Duas vezes lua de mel
Quintino — Sombra de suspeita
Ramos — Abbot e Costelo em Hollywood
Realengo — Patins de prata
Ritz — No limiar da gloria
Rivan — Segredos de alcova
Rita — Angustia
Rosário — A hipocrita
Roxy — Egoista
Santa Cecilia — Dançarina louca
Santa Cruz — A batalha de Nova Bretanha
Santa Helena — Ver-te-ei outra vez
São Cristovão — Renuncia de amor
S. Luis — No limiar da gloria
Star — Angustia
Tijuca — Confissão
Todos os Santos — Atlantic City
Trindade — Noiva por um ano
Vaz-Lobo — Paris subterraneo
Velo — Terror atomico
Vila Isabel — A masca verde

GOVERNADOR

Jardim — Deliciosamente perigosa

NITEROI

Eden — Escola de sereias
Icaraí — As duas orfãs
Imperial — Satã passeia a noite
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Dois malandros e uma garota

CAXIAS

Caxias — Turbilhão de melodias

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D Pedro — O despertar do mundo
Petropolis — As duas orfãs
Santa Teresa — Wilson

TEATROS

João Caetano — Mulher infernal
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Rival — Gostar... e fechar os olhos
Ginástico — Deusa de todos nós
Gloria — O homem que volta
Recreio — Que que há com o teu perú
Serrador — Bicho do mato

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1947

N. 16.152
Ano XLVII

GRAVE ALTERNATIVA

O que acaba de ocorrer em São Paulo, com um grande banco daquele Estado ecoou nos meios financeiros do país, como ribombo de primeiro trovão, em meio do pesado silêncio reinante na atmosfera carregada de inquietações, em que vivemos fase de apertada vida econômica. A esta nos conduziu, inexoràvelmente, a ausência, a bem dizer completa, de qualquer ajustamento planificado da nossa transição do período da guerra para o de após-guerra. E o quadro ora a vista do observador é o de casa saqueada por assaltantes, que nela tudo deixaram na mais completa desordem.

E' provável que outros incidentes daquela natureza venham a surgir, desde que providências eficazes não sejam adotadas por quem ficou com o pesado encargo de pôr ordem na confusão, antes de mais nada para sossegar o espírito público, justamente alarmado; isso antes, mesmo, de, pròpriamente remediar, a caótica situação, na realidade, embora, já em comêço de um reajustamento laborioso e que, por aquêle motivo, não se processará sem as convulsões, possivelmente sérias, que a gravidade do mal pode acarretar, precisamente devido àquelas assaz longinquas circunstâncias que o determinaram.

Nem de outro modo é a situação capaz de se modificar, após o abuso de crédito, que assinalou o período de crescimento da inflação, devida ao sr. Getulio Vargas, sem que o seu ministro da Fazenda, premido pela resistência impatriótica das chamadas classes conservadoras, ousasse insistir nos seus propósitos de frear-lhe os efeitos, a não ser já tardiamente, nos seus últimos dias de govêrno. Isto de um lado, ao passo que, do outro, a situação se agravou em conseqüência da reação, em forma drástica, continuada por seus dois primeiros sucessores na gestão da pasta da Fazenda.

Com efeito, as emissões se sucediam, crescendo, desmesuradamente, os meios de pagamento, sem que, em idêntico plano e como foi feito alhures, com os melhores resultados, se fazia necessário fosse feito entre nós, quebrando tôdas as resistências, se lhes forçasse a absorção concomitante, racionalmente, articulada, como correspondendo ao único processo eficiente de impedir a concentração calamitosa de tais meios de pagamento em poucas mãos, como ocorreu, desarticulando o equilíbrio econômico-financeiro da comunhão social.

Neste particular, a ação dos bancos foi decisiva, dando-se que muitos dentre êles se deixaram arrastar pela perspectiva sedutora de se aproveitarem da situação para avolumar lucros, que ultrapassaram todos os recordes imagináveis.

Diante do caso, há que separar o maior número dos institutos de crédito, que não se deixou levar pela abundância do meio circulante e da procura de crédito fácil, dos bancos que de modo contrário procederam, despercebidos de "não existir bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe..."

Nesse terreno, como nas campanhas militares, há quem, levado por sua excessiva audácia, se destaque do grosso das fôrças a que pertence, para se aventurar ao longe, distante destas, e acabe sempre, a falta de sustentação adequada, por se ver destroçado.

Outro não é, por isso mesmo, o risco que correm as entidades financeiras que se deixaram arrastar ao longe, seduzidos pela perspectiva, que se lhes afigurava desimpedida de obstáculos, mas, na realidade, encobria sérios riscos, tal qual ocorre nos campos minados, onde a relva verdejante oculta terríveis engenhos de morte e destruição. Tal é o quadro que ora se oferece a nossa vista e no qual o incidente paulista pode corresponder ao deflagrar da primeira daquelas bombas mortíferas.

E' aqui que a sabedoria e experiência do Sr. Correia e Castro vai ser posta em dura prova, para, sem demora nem hesitações, mas com absoluto acêrto, proceder à separação das três categorias de bancos que se lhe deparam: os que só precisam de não ser entravados pela ação oficial, e que constituem o maior número; os que, convenientemente sustentados, se conservarão de pé, e, finalmente, os casos perdidos, a formarem o grupo menor, mas cujo número crescerá, em havendo demora ou hesitações naquela sustentação aos demais.

Nesta eventualidade, os casos, felizmente ainda excepcionais, podem vir a multiplicar-se, a ponto de constituirem verdadeira catástrofe nacional.

Para enfrentar a situação, encontra-se o titular da Fazenda, já agora, depois do caso paulista, na alternativa, igualmente grave e melindrosa, de voltar ou ao recurso das emissões de papel-moeda, em jactos sucessivos, ou ao do adiamento sistemático, temporário e generalizado, mas graduado, das exigibilidades, uma e outra hipótese de conseqüências dificilmente previsíveis no que possam envolver a política do ajustamento interno de valores, à base do atual poder aquisitivo do cruzeiro, e, conseqüentemente, dos preços e salários. Como vêem os leitores, o problema, complexíssimo, precisa de solução cautelosamente articulada e em nada assemelhável a simples paliativo.

Congratulações racionadas na Câmara dos Deputados

Saindo do P.S.D. e ingressando no P.S.T., o 2.º vice-presidente continua muito bem na Mesa

No início da sessão de ontem da Camara dos Deputados, o sr. Jonas Corrêa, referindo-se a alguns tópicos do discurso do senador Hamilton Nogueira, da véspera, solicitou a inserção no seu discurso da exposição feita pelo atual secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, mostrando a situação da mesma Prefeitura.

O sr. José Romero declara em aparte, que o senador Hamilton Nogueira foi iludido por algum interessado, quando fez aquelas declarações falsas sôbre as finanças da municipalidade.

MUDOU DE PARTIDO

O sr. Altamirando Requião, comunicou que deixou de ser membro do Partido Social Democrático desde o dia 26 do mês passado, integrando-se nas fileiras do Partido Social Trabalhista.

Adiantou o orador que foi imediatamente, escolhido para líder da bancada do P.S.T. Declarou mais que está muito bem onde se encontra, na vice-presidência da Camara dos Deputados, e daí não sairá. Não sairá, não por apêgo ao lugar, mas por julgar injusto que, em detrimento do seu partido (o novo) vá constituir uma exceção, passando a figurar como o que se designa vulgarmente de "bode expiatório".

O sr. Lino Machado pergunta de que maneira foi o sr. Altamirando Requião eleito para o cargo de vice presidente da Casa, cargo, aliás, que está honrando. Mas lhe parece que o foi por ser do P.S.D. Nestas condições, pensa que a Mesa deve ser recomposta.

O sr. Lauro Lopes declara que ficou minoritário, na Mesa, o partido que era majoritário.

Redarguindo não ser aquele o momento propício para dar explicações sôbre a sua deliberação de permanecer na Mesa, repete que se sente muito bem como vice-presidente. Assume, desde logo, o compromisso de dar as referidas explicações que acha serão "irretorquíveis". O posto não é seu, nem do P.S.D.

— E' do P.S.D. — diz o sr. Freitas e Castro.

Estabelece-se um dialogo a respeito de mudanças de partido.

O sr. Soares Filho declara que isso é um caso de consciência.

O orador vai ler uma carta que dirigiu ao senador Pinto Aleixo, diretor da secção baiana do P.S.D.

— Partido que está se esfacelando em todo o Brasil — ajuntou o sr. Lino Machado.

O orador não consegue lêr a carta, porque, por diversas vezes, se forma tumulto. De uma feita, o orador grita que a balburdia é intencional.

O sr. José Romero declara que o orador foi eleito vice-presidente da Camara porque merecia a confiança do partido. Agora, que saiu do P.S.D., não merece mais essa confiança.

Outros gritam que o orador merece a confiança de tôda a Camara. O que perdeu a confiança foi o partido.

O presidente intervem para estabelecer a ordem, a fim de que o sr. Altamirando inicie a leitura da carta, o que faz com frequentes interrupções, para solicitar o pronunciamento de um ou de outro, como testemunha dos fatos que recorda na mesma carta.

CONGRATULAÇÕES "ENGULIDAS"

O sr. Jonas Corrêa apresentou um requerimento de congratulações com o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, por ter, como ministro da Guerra, em 1937, criado a biblioteca militar que, a 26 de junho passado, completou dez anos de existência. O sr. Café Filho levantou uma questão de ordem, que foi vencedora, tendo o presidente retirado o requerimento de discussão. Leu o representante norte-riograndense o Regimento, que só admite votos dessa espécie para atos públicos ou acontecimentos de alta significação nacional ou internacional. O aniversário foi a 26 do mês passado. A biblioteca é uma dependência interna do Ministério da Guerra. O general Dutra foi ministro da Guerra durante muito tempo. Na sua gestão construiu quarteis — o Quartel-General, inclusive — criou batalhões, montou companhias ou bibliotecas, executou uma série de medidas que decorrem do exercício do cargo. Deverá a Camara votar congratulações por motivo de cada um desses atos?

CONGRATULAÇÕES COM O CANADA

Foi aprovado, em seguida, um voto de congratulações com o govêrno e o povo do Canadá, pela data nacional, ou seja o aniversário de sua organização em confederação, no ano de 1867, ato público de natureza internacional — salientou o presidente — sendo cabível o requerimento com uma assinatura, apenas, que era a do sr. Glicério Alves.

O CRÉDITO DE 500 MIL CRUZEIROS

Solicitada a verificação da votação para o projeto que abre o crédito de 500 mil cruzeiros, destinado às despesas de qualquer natureza com diligências, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado da polícia, e feita a mesma, foi pela Mesa apregoado o resultado: 117 a favor do projeto e 37 contra.

O sr. Prado Kelly fez uma declaração de voto, a favor do projeto. Disse que as dúvidas quanto ao crédito desapareceram, uma vez que foi aprovada a emenda n. 3, que acautela, em todos os sentidos, o interêsse público. Nessas condições, não teve por que recusar o seu voto à proposição.

A emenda n. 3, a que se referiu o sr. Prado Kelly, é de autoria do sr. Barreto Pinto e reza o seguinte: "As despesas secretas, a que se refere o crédito de que trata o art. 1º, serão comprovadas pela mesma forma estabelecida no art. 904 do decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922."

ENSINO E NATURALIZAÇÃO

Foi aprovado o projeto que visa solucionar um impasse criado com a greve dos estudantes e a atitude da Faculdade de Filosofia, quer quanto a uma nova época para prestação de provas parciais, quer no que toca ao regime das taxas, em face da moratória pleiteada pelos estudantes e da gratuidade, sugerida por um projeto em transito no Congresso.

Faltou número para a votação do projeto dispondo sôbre a naturalização, com um substitutivo da Comissão de Imigração.

Falou o sr. Aureliano Leite, autor do trabalho, que foi adotado pela referida Comissão, esclarecendo que o deputado Adroaldo Costa, autor de outro projeto, fez um discurso em dia da passada semana, quando o orador estava ausente. Deixou de entregar as provas taquigráficas em tempo oportuno, só o tendo feito de molde a ser o discurso publicado no "Diário" de ontem. Nestas condições, o orador não podia responder às considerações feitas pelo seu colega, pois das mesmas ainda não havia tomado conhecimento. Mas iria analisar o projeto do referido representante gaúcho, em cujos dispositivos se vê a orientação fascista ou ditatorial de considerar a naturalização uma graça, um favor, que o Estado concede ou nega a seu talante, ao passo que o seu substitutivo, apoiando-se nos bons exemplos dos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Uruguai e outros países adiantados, transfere ao Poder Judiciário o processo da naturalização, sem as restrições de cunho ditatorial.

Nas Comissões da Câmara dos Deputados

O processo de eleição dos vice-governadores dos Estados

Na reunião, ontem, da Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Gustavo Capanema leu longo parecer sustentando a tese da eleição direta dos vice-governadores dos Estados, em lugar dos mesmos serem escolhidos pelas assembléias constituintes estaduais, que se inspiram para tal providência no precedente da escolha do atual vice-presidente da Republica pela ultima Assembléia Nacional Constituinte.

Sustentou o sr. Capanema, a este propósito, que o preceito excepcional do artigo 1.º do Ato das Disposições Transitórias não pode ser aplicado por analogia ao caso da eleição dos primeiros vice-governadores, prevalecendo nessa matéria o direito comum, o princípio geral do art. 134 da Constituição.

As considerações do representante mineiro foram motivadas pelo projeto n. 272, de 1947, que tem como primeiro objetivo determinar a data das próximas eleições municipais e de vice-governadores.

— "As assembléias legislativas estaduais, e não o Congresso Nacional — disse o sr. Gustavo Capanema — é que têm competência para fixar essa data. Neste ponto, pois, o projeto é inconstitucional e não deve ser aceito.

O projeto tem um segundo objetivo: declarar que a primeira eleição dos vice-governadores far-se-á por sufrágio direto.

Procuramos demonstrar que esta solução é irrecusavel. Mas, quanto a este ponto, duas alternativas se oferecem à Comissão de Constituição e Justiça.

Perguntaremos, em primeiro lugar: Trata-se de decretar uma lei meramente interpretativa da Constituição? Se assim parecer à Comissão de Constituição e Justiça, estaremos diante desta outra questão: Tal lei se justifica?

Toda lei interpretativa se funda no antigo brocardo: Ejus est interpretari cujus est condere legem. Só o órgão que faz a lei pode fazer outra lei que a interprete. Logo, a Constituição, que não é obra do legislador ordinário, não pode ser interpretada pela lei. Não se admite lei interpretativa da Constituição.

Esta preliminar importaria a recusa do segundo ponto do projeto.

Mas outra alternativa pode a Comissão de Constituição e Justiça adotar, e é esta: julgar que a disposição do projeto, estabelecendo que a eleição dos primeiros vice-governadores seja feita por sufrágio direto, não sem finalidade simplesmente interpretativa, mas representa um meio adequado para fazer cumprir o preceito constitucional. Se esta alternativa fôr preferida, e se a Comissão de Constituição e Justiça aceita o princípio da irrestrita obrigatoriedade do sufrágio direto, neste caso cumprir-lhe-á apresentar um substitutivo, no qual somente se trate do segundo ponto do projeto, a saber, da obrigatoriedade do sufrágio direto na primeira eleição dos vice-governadores".

Manifestou-se favoravelmente ao ponto de vista expendido pelo sr. Gustavo Capanema o deputado Soares Filho, da U.D.N. do Estado do Rio. O presidente da Comissão, sr. Agamemnon Magalhães, embora sem direito de voto, fez uma declaração sobre a matéria, combatendo o parecer do ex-ministro da Educação, e o projeto 272.

Disse o sr. Agamemnon Magalhães:

"Não criou a Constituição Federal o cargo de vice-governadores nos Estados, respeitando a autonomia da Constituinte estadual, competente para organizar o governo local. Os governadores foram eleitos juntamente com as assembléias constituintes dos Estados, iniciando-se assim o período governamental antes de promulgadas as constituições estaduais. Se no curso desse primeiro período governamental é criado o cargo de vice-governador, cabe à Assembléia Constituinte regular o provimento, em caráter transitório.

Não se pode, na hipótese, invocar a competência da União para legislar sobre direito eleitoral. Pergunta-se — pode a lei federal criar cargos eletivos estaduais? Não. Logo o Congresso Nacional não pode dispor, em caráter transitório, sobre a eleição de vice-governador porque essa competência é das Assembléias Constituintes dos Estados.

A matéria só pode ser regulada nas disposições transitórias das Constituições Estaduais, por se tratar de providências necessárias à organização imediata do governo local. Na estruturação constitucional há um período de emergência ou de adaptação da nova ordem política, que exige disposições transitorias para a sua urgente execução.

O vice-governador do Estado é o substituto do governador, no caso já eleito e em exercício. A eleição do vice-governador, pela Assembléia Constituinte, decorre assim de um fato político anterior à Constituição".

O sr. Lameira Bittencourt, depois de encarecer a relevancia da matéria em discussão, pediu vista dos dois pareceres, dos srs. Capanema e Agamemnon.

O sr. Hermes Lima que, na reunião anterior, pedira vista do parecer do sr. Antonio Feliciano ao projeto n. 5 do Senado, que fixa o subsidio dos vereadores do Distrito Federal, devolveu o processo com a declaração de que votava de acordo com o relator. O parecer do sr. Antonio Feliciano, aprovado, ontem, pela unanimidade da Comissão, autoriza a Camara Municipal a abrir o crédito para as suas despesas, deixando à mesma a faculdade de fixar o subsidio dos seus membros. Deste modo, com a aprovação do parecer Feliciano a Comissão de Constituição e Justiça recusou o parecer da Comissão de Finanças que havia estabelecido aqueles subsidios em quatro mil cruzeiros fixos e cento e cinquenta cruzeiros por comparecimento às sessões.

O sr. Hermes Lima, a seguir, deu parecer sobre o projeto de resolução n. 4, de 1947, da autoria do sr João Mendes que manda criar uma "Comissão de Inquérito de atividades anti-democráticas com a função de zelar a execução da Constituição e das Leis do País". Opinou o relator que o referido projeto de resolução "é flagrantemente inconstitucional". Pelo artigo 53 da Constituição só podem ser criadas comissões de inquérito sobre fatos determinados.

"Nos têrmos propostos, caberia à Comissão de Inquérito determinar os fatos que na expressão — indeterminada — atividades anti-democráticas — se contivessem. Mas a Comissão, nesse caso, estaria usurpando funções que pertencem unicamente ao plenário da Camara ou do Senado. Ao plenário da Camara ou do Senado é que compete apontar, determinar, o fato sobre o qual há de incidir o inquérito.

Nos têrmos do projeto de resolução pede-se à Camara que confira um mandato em branco à Comissão. Realmente, a Comissão ficaria com o arbitrio de eleger, de determinar os fatos que devessem ser investigados. Ora, a isto se opõe claramente o texto constitucional.

Além disto, à Comissão caberia "a função de zelar a execução da Constituição e das Leis do País". Mas, tal função se acha já articulada, no sistema constitucional vigente, entre os três poderes e atribuido, de modo particular, ao Judiciário", concluiu o sr. Hermes Lima.

NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças e Orçamento da Camara discutiu, na sua reunião de ontem, o projeto 315-A, que trata do financiamento da borracha. O relator da matéria sr. Israel Pinheiro, manifestou-se no sentido de, através do financiamento, ser feita a defesa do produto. O sr. Souza Costa, presidente da Comissão, em aparte ao relator, observou que o governo tem procurado seguir a política de proteção à produção, no intuito de evitar que a mesma fique à mercê das circunstancias econômicas nos momentos de crise. O representante comunista, sr. Carlos Marighela atacou a política de financiamento da produção da borracha, declarando que não era lícito ao governo proteger um único produto em detrimento dos demais da mesma região.

O sr. Gabriel Passos, encarecendo a importancia do assunto, e a responsabilidade do voto que devia proferir, pediu novos esclarecimentos sobre o projeto, os quais foram prestados pelo presidente do Banco da Borracha, que se achava presente à reunião.

Rematando a discussão, o sr Souza Costa manifestou que o Brasil não podia constituir exemplo isolado negando proteger os seus produtos, quando os países mais sabidamente contrários a essa política a estavam adotando em face da necessidade imperiosa de defender a sua economia. "Se fosse possível, acrescentou o ex-ministro da Fazenda, voltarmos ao regime da oferta e da procura, eu seria também contra o protecionismo".

A matéria deixou de ser votada por ter o sr. Gabriel Pasos pedido vista do parecer do sr. Israel Pinheiro por vinte e quatro horas.

O VICE-GOVERNADOR DE MINAS SERÁ ELEITO POR SUFRAGIO DIRETO

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — A Comissão Constitucional aprovou a emenda determinando que o vice-governador do Estado seja eleito por sufragio direto.

OS PEDIDOS DE INTERVENÇÃO FEDERAL NO CEARÁ

Declarações do Procurador Geral da República

O telegrama dirigido pelo Tribunal Regional do Ceará, ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo intervenção federal naquele Estado, no sentido de anular a eleição do vice-governador, foi distribuido ontem pelo ministro Lafaiete de Andrada, ao ministro Rocha Lagoa, designado relator da matéria.

Ontem mesmo os autos foram distribuídos com vista ao procurador geral, sr. Temistocles Cavalcante, para dar parecer sôbre o assunto.

Declarações do procurador geral

Depois da sessão realizada no TSE, o sr. Temistocles Cavalcante, a proposito do assunto, e referindo-se tambem aos pedidos de intervenção dirigidos pelo Tribunal de Justiça e pela Assembléia Legislativa ao Supremo Tribunal Federal, declarou o seguinte:

— "Todos esses pedidos envolvem a constitucionalidade de três dispositivos da Constituição cearense, bem como do alegado desrespeito de decisão judicial por parte da Assembléia Legislativa. As questões constitucionais são as seguintes: 1º, eleição indireta do vice-governador; 2º, subordinação da nomeação dos secretarios do governador à aprovação da Assembléia Legislativa e 3º, aprovação das nomeações dos prefeitos pela Assembléia Legislativa.

São essas questões de caráter constitucional que serão examinadas e sujeitas à decisão do Supremo Tribunal Federal. Tenho a impressão de que a manifestação do Poder Judiciário, que deverá ser cumprida sem recurso, poderá restabelecer a confiança na ordem constitucional."

VAI FALAR AMANHÃ, NOVAMENTE, O SR. GETULIO VARGAS

O sr. Vitorino Freire fará "miserias", se o orador mexer com o general Dutra

A noticia de que o sr. Getulio Vargas, no seu discurso de amanhã, no Senado, rasgaria, afinal, o véo da política do general Eurico Dutra levou o sr. Vitorino Freire a fazer declarações categoricas a respeito do assunto. Disse o senador maranhense que, se o sr. Getulio Vargas tocar, mesmo de leve, no general Dutra, êle, Vitorino, é que rasgará, imediatamente, a fantasia do ex-ditador, expondo ao Senado, em linguagem crúa, as mazelas do regime ditatorial. Afirmou que conhece muito bem o procedimento do sr. Getulio Vargas com o general Dutra e terá oportunidade de esclarecer alguns pontos que permanecem obscuros nas relações politicas desses dois homens publicos. Assim, por exemplo, contará como o general Dutra o tranquilizara, certa feita, quando lhe expressava suas apreensões diante da declaração do ex-ditador, segundo a qual "não deixaria o govêrno nem pela violência nem pela fôrça". O general Dutra respondera-lhe apenas isto: *"Sairá com os seus pezinhos sem nenhuma resistência."* De outra feita, o general Dutra voltara do Guanabara convencido, mais do que nunca, de que o sr. Getulio Vargas estava integralmente ao seu lado. O sr. Vitorino então lhe advertira que também o sr José Américo, ás vesperas do golpe de 37, numa visita feita ao sr. Vargas, dela saira convencido de que sua candidatura estava vitoriosa. A isso o general Dutra respondeu: — "Mas comigo é diferente. Estou com êle debaixo do gatilho e de pontaria feita."

O sr. Vitorino Freire promete enfim, fazer *miserias*, se o ex-ditador mexer com o sr. Eurico Dutra.

NO SENADO

AUXILIO AOS PRODUTORES DA FIBRA DO CAROÁ

Lido o expediente da sessão de ontem do Senado, pediu a palavra o sr. Novais Filho, que tratou da situação dos produtores da fibra do caroá, no nordeste, solicitando para os mesmos a atenção do govêrno. Desenvolvendo considerações sôbre o assunto, o representante de Pernambuco a certa altura passou a elogiar o govêrno do general Dutra, enumerando os problemas que o presidente da República está enfrentando com ânimo de resolvê-los.

Foi então que o sr. Aloisio de Carvalho aparteou dizendo que admirava o grande otimismo do orador. O sr. Novais Filho retrucou que seu otimismo vinha dos fatos, ao que o senador bahiano acrescentou que ainda assim admirava o otimismo do orador diante dos fatos.

Em seguida, falou o sr. Salgado Filho, que leu trechos de um telegrama que recebera do ministro da Aeronáutica, salientando a superior compreensão do titular daquela pasta em relação às criticas construtivas à sua administração.

Na ordem do dia, foi aprovada a proposição que abre, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 14.543.120,00 para melhoramento e aparelhamento da Estrada de Ferro Tereza Cristina.

INAUGURAM-SE HOJE OS TRABALHOS LEGISLATIVOS NO E. DO RIO

Iniciam-se hoje os trabalhos da 15.ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Rio.

A sessão inaugural será aberta pela mesa que presidiu a Constituinte, quando o governador do Estado procederá a leitura de trechos de sua mensagem.

Em seguida será feita a eleição da mesa que dirigirá os trabalhos legislativos.

Espera-se a reeleição da mesa da Constituinte, tendo sido realizado um acordo, nesse sentido, entre o P. S. D. e P. T. B.

Videla ofereceu um banquete ao general Eurico Dutra

Falaram em nome dos presidentes do Chile e do Brasil os chanceleres Raul Juliet e Raul Fernandes

O presidente do Chile e sra. Gabriel Gonzalez Videla ofereceram, ontem, no palácio das Laranjeiras, um banquete ao presidente da Republica e sra. Eurico Gaspar Dutra, ao qual compareceram, além do vice-presidente da República, o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara dos Deputados, ministros de Estado, congressistas altas autoridades civis e militares representantes do corpo diplomático e figuras da sociedade brasileira.

ENTREGA DO GRANDE COLAR DA ORDEM DO MÉRITO

Antes do banquete, no Palacio das Laranjeiras, o presidente Gabriel Gonzalez Videla, fez a entrega solene, ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Grande Colar da Ordem do Mérito, criado pelo proclamado da independência don Bernardo O'Higgins em 1 de junho de 1817.

O presidente Videla proferiu, nessa ocasião, breves palavras de saudação, respondendo em agradecimento o general Eurico Dutra.

O discurso do ministro Raul Juliet

Ao "champagne", ergueu-se o sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile, que pronunciou discurso agradecendo, em nome do presidente Videla, as homenagens prestadas pelo Brasil.

Aludiu, em seguida, aos ideais pan-americanos, que — acentuou — "impõem graves responsabilidades aos dirigentes da política continental. Já passou a época das declarações um pouco doutrinárias, das prolongadas discussões sobre pequenos assuntos. O mundo atual, convulsionado e destroçado pela mais terrível conflagração, volta seus olhos para os países da América em busca de paz e segurança para as futuras gerações. Guardiães da cultura ocidental, da democracia, da liberdade e da justiça social, estes povos do Novo Mundo tiveram que aprender a desentranhar todo o conteudo humano da tarefa que lhes corresponde e traduzir seus anelos nas precisas conclusões que formam hoje o sistema jurídico interamericano e têm sua expressão mais concreta na Ata de Chapultepec".

"O pan-americanismo, vivificado genialmente pelo grande presidente Roosevelt com sua política de boa vizinhança, tem agora, pois, expressões concretas na ordem internacional e representa efetivamente a voz do mundo que nasce ante os demais povos da orbe.

Seus postulados politicos e econômicos são claros e precisos e, de uma parte, sustenta e proclama os princípios democráticos de liberdade interna e de igualdade entre os Estados, preconiza e afirma, da outra, a necessidade do complementar a economia e finanças das republicas americanas e de repelir falsas pretensões de autarquia que só conduzem a estéreis antagonismos.

Nesta tarefa construtiva participaram o Chile e o Brasil de forma efetiva e abnegada, tanto na ordem politica como na econômica, e seus esforços emanando de idêntico sentimento, coincid'ram sempre na tarefa comum de defesa dos princípios democráticos e da igualdade entre os homens e os Estados e de repulsa a impossíveis autarquias ou de constituição de blocos regionais, na certeza de que estes ou aqueles são elementos perturbadores da solidariedade, continental".

O chanceler Juliet terminou sua oração falando na fraternidade chileno-brasileira, declarando então:

"O Chile e o Brasil, pátrias banhadas por oceanos diferentes parecem ter querido demonstrar que os acidentes geográficos não são barreiras intransponíveis para o espírito e oferecem hoje, ao hemisfério o espetáculo de dois povos que teem os mesmos ideais e que seguem com igual esforço os rumos de democracia e progresso que a história lhes assinala.

Esta identidade, confirmada nos ultimos dias por fatos que revelam efetiva compreensão e espontaneo afeto tem um profundo sentido e alta importancia internacional, posto que a unidade das nações da América constitui uma cadeia cujos elos adquirem sua força no contato direto e na fraternidade de seus povos".

O agradecimento do ministro Raul Fernandes

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, agradeceu a saudação do chanceler Juliet afirmando de inicio:

"Os conceitos enunciados por vossa exa., senhor chanceler, sobre as responsabilidades dos países americanos na quadra tormentosa que o mundo ora atravessa, são compartilhados cordialmente pelo governo brasileiro. Já nos antecipamos em reiteradas declarações de que, depositários da cultura ocidental, dos seus ideais de democracia liberdade e justiça social, temos o dever de extrair desses elementos fundamentais de nossa civilização todo o seu conteudo humano para não só traduzi-lo na legislação interna e infundi-lo nas relações interamericanas, mas tambem, por todos os meios ao nosso alcance, provenir a sua corrupção na Europa — na Europa que é a nossa mãe comum e a cuja desintegração moral e econômica não sobreviverá a civilização ocidental. A essa empresa hercúlea meteu ombros a poderosa Republica norte-americana. Devemos secundá-la com os nossos votos mais fervorosos e tambem com o nosso concurso mais devotado, na esperança de que do outro lado do oceano a compreensão a sabedoria e até os elementares sentimentos de humanidade possibilitem, na paz e na liberdade, a reconstrução daquele mundo convulsionado".

E acrescentou concluindo o discurso:

"Foi para assegurar coerência e vigor a uma política de tão largos propósitos que a União Pan-Americana, sob o choque da guerra totalitária, se condensou em organismo politico cujos primeiros lineamentos esboçados nas reuniões de consulta do Panamá Havana e Rio de Janeiro, ganharam firme relevo na Ata de Chapultepec a que vamos dar cumprimento na próxima Conferência neste país. Este objetivo imediato, ainda que de transcendente importancia é de carater estático pois consiste na preservação da segurança interamericana e na defesa continental. Mas a segurança não há de ser um fim em si mesma, senão o instrumento de liberação das forças latentes nas republicas americanas e que cumpre utilizar para o bem dos nossos povos e da humanidade. Por isso, a conferência de Bogotá desenvolverá o diploma básico a ser elaborado na do Rio de Janeiro. Se aqui vamos proscrever a agressão e a intimidação como instrumento da politica, deveremos na outra etapa organizar os meios de solução pacífica das controvérsias visto que alguma coisa há de substituir a guerra como meio de reivindicação de direitos. E se na raiz dos conflitos quase sempre encontramos os antagonismos econômicos que são questões de vida ou morte, cumprirá como lhe acertadamente vossa exa proclamou, sr. chanceler coordenar a cooperação na ordem econômica continental e rechaçar os programas autárquicos, cujo desfecho calamitoso na recente experiência européia é uma lição peremptória.

A verdade, todavia é que já não pertencemos exclusivamente ao nosso Continente; somos parte do "mundo só", de que falou Wilkie. Por isso, a União Pan-Americana é um organismo regional integrado na vasta organização das Nações Unidas. Articular um sistema no outro: com todas as forças sustentar um e outro como elos de uma só cadeia; mas vigiar para que as franquias regionais não se anulem no universalismo da Carta de São Francisco, eis outros tantos problemas de importancia capital para a reunião de Bogotá.

Na véspera de decisões tão consideraveis é um excelente augurio a visita com que nos honra o presidente Gonzalez Videla".

Almoço no Copacabana Palace Hotel

A Camara de Comercio Brasileiro-Chilena e o Instituto Brasileiro Chileno de Cultura oferecem, hoje às 13 horas no Copacabana Palace Hotel, um almoço em homenagem ao presidente Gabriel Gonzalez Videla, ao qual aderiram a Associação Comercial do Rio de Janeiro e a Federação de Industrias Brasileiras.

O presidente do Chile será saudado pelos srs. Miguel Mallet, presidente da Camara de Comércio Brasileiro-Chilena, Renato Almeida presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e João Daudt d'Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Tratados entre o Brasil e o Chile

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Palácio Itamaraty, a cerimônia da assinatura de tratados entre o Brasil e o Chile.

Almoço intimo ao chanceler do Chile

O embaixador Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores oferece, hoje, às 13 horas, no Palácio Itamaraty, um almoço intimo ao sr. Raul Juliet, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Saudação aos jornalistas chilenos

Ao jornalista chileno Ramon Cortes que, depois de uma estadia de alguns dias entre nós, regressa ao seu país natal a A.B.I. solicitou fosse portador de uma mensagem dos homens de imprensa do Brasil aos seus companheiros do Chile.

Medalhas comemorativas da visita

Como foi noticiado, o governo fez cunhar medalhas comemorativas da visita do presidente do Chile ao Brasil.

Por ocasião do almoço intimo realizado no Palácio do Catete, anteontem o general Eurico Dutra ofereceu ao sr. Gonzalez Videla uma daquelas medalhas, de ouro, e outras, de prata, foram entregues aos membros da comitiva do nosso ilustre hóspede e autoridades brasileiras.

Num gesto muito delicado, o presidente da Republica quis distinguir, tambem, os jornalistas credenciados junto à Secretaria da Presidência, ofertando-lhes, a cada um a medalha de prata, de que foi portador o sr. Francisco d'Alamo Lousada chefe do Cerimonial da Presidência.

Agradecendo a distinção do general Eurico Dutra, falaram, em nome dos representantes dos jornais vespertinos, o sr. Joel Beltrão dos Santos Dias, e pelos representantes dos matutinos, o sr. João Funchal Garcia.

Os arquitetos brasileiros

Mais uma expressiva manifestação foi prestada ao presidente do Chile, sr. Gabriel Gonzalez Videla, pelos arquitetos brasileiros.

Uma delegação esteve no palacete das Laranjeiras, a fim de levar ao chefe da Republica Chilena as suas homenagens.

Em nome dos arquitetos brasileiros e do Instituto dos Arquitetos falou o sr. José Cortez, que pronunciou breve discurso, saudando o presidente e ressaltando as suas qualidades de administrador e diplomata. O presidente Gonzalez Videla agradeceu.

Homenageada na Ilha de Brocoió a sra. Gonzalez Videla

Realizou-se, ontem, às 13 horas, na Ilha de Brocoió, o almoço com que a sra. Angelo Mendes de Moraes homenageou a sra. Gonzalez Videla. A esposa do presidente do Chile e sua comitiva foram festivamente recebidas naquela ilha por várias senhoras e senhoritas da alta sociedade carioca.

Telegrama de Berreta

Montevidéu, 1 (A.P.) — Em resposta ao telegrama que recebeu do presidente Gonzalez Videla, do Chile, o qual lhe comunicou que para não lhe causar incômodos, durante sua moléstia resolvera adiar a sua visita a esta capital, o presidente Tomás Berreta enviou ao primeiro mandatário do Chile, ora no Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento de seu telegrama de ontem e agradeço e aceito o seu nobre gesto de adiar sua viagem a esta capital. Tenho a certeza de nosso próximo encontro uma vez desaparecidas as causas manifestadas. Felicito-o pelo êxito completo de sua visita ao Brasil e auguro-lhe uma feliz culminação na Argentina".

Vai ao Chile

Montevidéu, 1 (A.P.) — Fontes chegadas à Presidência da Republica dizem que o presidente Tomás Berreta pretende visitar o Chile na próxima primavera.

NÃO EMITE NEM DEMITE

Repercutiu, ontem, no Monroe, a noticia de que o govêrno estaria disposto, diante da situação em que se encontram certas industrias e certos bancos daqui e de São Paulo, a modificar a linha de sua politica financeira e portanto a demitir o atual presidente do Banco do Brasil. Um senador que havia estado pouco antes com o presidente da Republica encarregou-se de esclarecer a questão, declarando que o general Eurico Dutra, falando sôbre o assunto, tivera esta frase:

— "Não. Não emito, nem demito."

A CAMPANHA ANTI-COMUNISTA NO CHILE

Santiago, 1 — (A. F. P.) — A campanha contra o comunismo assume carater serio entre os partidos da direita. Com o voto aprovado na recente convenção do Partido Conservador, neste sentido com as medidas que serão adotadas esta tarde pelo Partido Liberal, em sessão extraordinaria de sua Junta Executiva; com a atitude assumida pelos socialistas, radicais-democraticos, agrario-laboristas e a secção democratica comandada pelo deputado Cifuentes, a campanha entra para o plano concreto.

MISSÕES MILITARES FRANCESAS NA AMERICA

Washington, 1 — (U. P.) — Desde o fim da guerra, o governo francês vem procurando estabelecer missões militares no Perú e Bolivia; mas até agora não o conseguiu. Foi o que informou uma fonte do Departamento da Guerra, interessada na adoção do plano sobre unificação dos armamentos. Acrescentou que a visita do general Juin ao Perú está relacionada com esses esforços, havendo tambem boatos de que o general De Lattre de Tassigny visitará brevemente o Brasil, Argentina e Uruguai, acreditando-se no Departamento da Guerra que tambem essa visita se relaciona com o estabelecimento de missões militares francesas.

A fonte em questão, que não permitiu fosse revelado seu nome, lembrou que antes da guerra o general Gamelin chefiou uma missão militar francesa ao Brasil. Acrescentou que indubitavelmente, a França estaria disposta a proporcionar armas aos paises sul-americanos, se ali conseguisse estabelecer missões militares.

Afirmou ainda que o Departamento tem recebido informações não confirmadas, no sentido de que a Suécia teria entabolado negociações com alguns paises sul-americanos, para reiniciar o fornecimento de armas. O Departamento da Guerra acha por isso que o Congresso deve agir imediatamente, para pôr em prática o programa de defesa do hemisfério, pois, do contrário, as nações sul-americanas poderão recorrer a outros paises para abastecer-se de armamento.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Recurso de Pernambuco e posse de um novo ministro

O Tribunal Superior Eleitoral julgou ontem mais um recurso de Pernambuco, interposto pelo PR e endossado pelo PSD, pleiteando ambos os partidos a anulação de 44 secções eleitorais naquele Estado, envolvendo cerca de dois mil votos, apurados em favor do sr. Neto Campelo.

Após o relatorio, que foi feito pelo professor Sá Filho, o sr. Barbosa Lima ocupou a tribuna, para sustentar a nulidade das secções, alegando, entre outros motivos, encerramento de algumas antes da hora legal e nomeação de mesarios feita por presidente de mesa.

Falou em seguida o professor Nehemias Gueiros, pela Coligação Democrática, afirmando que houve equivoco por parte do orador que o precedeu, quando declarou que os recursos do PSD eram quase sempre devolvidos à instância inferior.

Ao contrário, citou numerosos recursos interpostos pela Coligação, que foram conhecidos apenas na preliminar, e enviados para debate do mérito, ao Tribunal Regional de Pernambuco.

O professor Sá Filho, discutindo uma preliminar, propôs que se remetessem os autos ao Regional, pois o recurso fôra interposto contra decisão de Juntas Apuradoras, não tendo sido o mérito apreciado em primeira instancia.

Entendia o ministro Ribeiro da Costa, entretanto que o Tribunal devia decidir, antes de tudo, se era o caso de conhecer ou não do recurso.

Em virtude de uma declaração do sr. Nehemias Gueiros, que alegou haver sido juntada à revelia do relator uma nova petição pelo recorrente, o ministro Rocha Lagoa propôs uma nova preliminar prejudicial, no sentido de ser o julgamento convertido desde logo em diligencia, a fim de que a parte contraria se manifestasse a respeito daquela petição. Citou, a proposito, o que preceitua, a respeito, o Codigo do Processo Civil, sendo a sua proposição combatida pelo ministro Ribeiro da Costa, que insistiu na preliminar do conhecimento.

Depois de longos debates, tendo falado, tambem, o procurador geral, que se colocou ao lado do relator e do ministro Rocha Lagoa, decidiu o Tribunal: conhecer preliminarmente do recurso; converter o julgamento em diligencia, para que os advogados da Coligação se manifestem sôbre a petição juntada ao processo pelo PSD; e, em seguida, remeter os autos ao Tribunal Regional de Pernambuco para que se pronuncie sôbre o mérito.

Posse do ministro Cunha Melo

Julgando ainda um processo sôbre destaque de verba, para o Regional de Minas Gerais, o Tribunal recebeu o seu novo membro, o ministro Cunha Melo, que ali representa, com o sr. Rocha Lagoa, segundo determina a Constituição, o Tribunal Federal de Recursos.

Saudando o ministro Cunha Melo, falaram todos os membros do Tribunal, inclusive seu presidente e o procurador geral, discursando, em nome dos advogados, os srs. senador Dario Cardoso e deputado Barbosa Lima Sobrinho.

O novo ministro agradeceu, em longo discurso, as referencias feitas a seu nome, ficando, assim, completa a composição do Tribunal.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A situação do Serviço de Assistência a Menores e as declarações do ministro da Justiça, a respeito da visita dos vereadores, ocuparam, ainda ontem, boa parte do expediente da Câmara Municipal. O primeiro orador a tratar do assunto foi o sr. Benedito Mergulhão, que propos um voto de louvor ao presidente da Republica, por ter visitado de surpresa aquela instituição, para verificar a procedencia das denuncias feitas, e por ter "demonstrado que deixou de acreditar em um dos seus ministros, para dar credito a representantes do povo".

Posta a votos, foi, entretanto, a proposição, rejeitada, tendo votado a favor, apenas, alem do seu autor, os srs. Nilo Romero, Frota Aguiar, Gama Filho e Jaime Ferreira. Chegando ao recinto, meia hora depois, o sr. Alencastro Guimarães, lider do PTB, declarou que teria votado em desacôrdo com a sua bancada e a favor da proposta do sr. Mergulhão.

Falaram ainda o sr. Gama Filho, elogiando a atitude do presidente da Republica; e a senhora Sagramor de Scuvero, que obteve aprovação unânime para um voto de pesar, "pela capacidade de mistificar a opinião pública revelada pelo diretor do SAM, sr. Braga Neto, em oficio que dirigiu ao ministro da Justiça".

O projeto de orçamento para 1948 — Depois de falarem as senhoritas Ligia Bastos e Arcelina Morchel, esta propondo um voto de congratulações com a mulher carioca, por ter juntado a sua voz ao côro dos protestos na questão da lei orgânica, e a primeira tratando dos professores do SENAI, foi aprovado um requerimento da Comissão de Finanças, defendido pelo sr. Agildo Barata. Nesse requerimento, solicita a Comissão uma prorrogação de vinte dias, para a apresentação, em plenário, do projeto de orçamento da Câmara, relativo ao exercício de 1948.

Ainda no expediente, foram lidos memoriais de moradores de Bento Ribeiro e Quintino Bocaiuva, e o sr. Alvaro Dias leu um longo discurso sôbre a posição da secção carioca do Partido Republicano em face da questão da autonomia do Distrito Federal.

Os cargos da Secretaria — Depois de alguns discursos e outras tantas questões regimentais, foi encerrada, afinal, na ordem do dia, a terceira e última discussão em tôrno do projeto de resolução número 3, que dispõe sôbre os cargos da Secretaria. Mais discursos foram proferidos e mais questões regimentais se levantaram, no encaminhamento de votação, sendo aprovado o substitutivo "A" ao projeto, com o respectivo parecer da Comissão Diretora. Requerida votação nominal e aprovado êsse requerimento, verificou-se o seguinte resultado: trinta vereadores votaram a favor do substitutivo e cinco contra.

O sr. Jaime Ferreira submeteu, então, à Mesa, a seguinte questão de ordem: o Regulamento da Secretaria, em vigor, determina que qualquer funcionário somente poderá perder os proventos do seu cargo, a pedido ou por demissão. Na última hipótese, deve haver o pronunciamento favorável de dois terços da Camara. Tendo votado, aprovando o substitutivo, apenas trinta vereadores, estaria prejudicada a decisão do plenario.

Embora o sr. Joço Alberto houvesse prometido solucionar posteriormente essa questão, fomos informados por elemento da Mesa que esta vai considerá-la improcedente, porque o projeto aprovado não trata de demissões.

Ficou assim redigido o projeto n. 3, com o substitutivo do sr. Levi Neves e outros vereadores:

"Art. 1º — A Camara do Distrito Federal considera inexistentes os Atos do Prefeito datados de 27 de fevereiro de 1947, 3, 6 e 13 de março de 1947, que pretenderam nomear, promover e aposentar funcionarios no quadro da Secretaria da Câmara;

Art. 2º — Os funcionarios que compunham o quadro da Secretaria da Câmara Municipal de 1937, são investidos nos cargos que então ocupavam;

Art. 3º — Dentro do prazo de 15 dias, a Comissão Diretora submeterá ao Plenário, o Projeto de Regulamento da Secretaria da Camara, que definirá as atribuições, deveres e direitos dos funcionarios, e bem assim, as normas do concurso que será realizado dentro de 180 dias, no mínimo, para o provimento dos cargos efetivos vagos, de acôrdo com a Constituição da Republica.

Art. 5º — A Comissão Diretora expedirá os atos administrativos necessarios para o aproveitamento, de forma interina, dos nomeados, incompetentemente, pelo prefeito, assegurados os direitos dos funcionarios da Secretaria da Câmara;

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de junho de 1947.

Vai ser proposta a efetivação — Declarou-nos, ontem, o sr. Luiz Paes Leme, autor do parecer que resultou na resolução publicada acima, que apresentará, durante a sessão de hoje, uma indicação, propondo que a Mesa da Câmara providencie sôbre o aproveitamento, em caráter efetivo, de todos os funcionários nomeados pelo sr. Hildebrando de Góes, sem prejuízo dos antigos servidores.

Segundo nos disse, ainda, aquele vereador, já houve acôrdo entre tôdas as bancadas, para que essa indicação seja imediatamente aprovada.

REUNIÃO HOJE DA COMISSÃO EXECUTIVA DA U. D. N.

Cassação de mandatos e outros assuntos

A Comissão Executiva da UDN faz hoje a sua primeira reunião após a reeleição do presidente dêsse partido nacional. Serão tratados assuntos de relevância, a começar pelo da cassação de mandato dos representantes comunistas, devendo ser fixado o critério definitivo da UDN no tocante à matéria. Além disso, tratará também da situação em que se acham alguns dos Estados onde os udenistas venceram as eleições de governador e perderam nas legendas, originando-se daí uma série de contratempos que estão acarretando dificuldades de tôda ordem aos chefes de executivo eleitos pela UDN.

A Comissão Executiva resolverá qual a atitude a adotar no caso, até porque os seus governadores estão sendo acossados pelo PSD nos respectivos Estados.